	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO	
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE	
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Este trabalho tem por meta realizar a análise quantitativa e/ou qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos, existentes no ambiente de trabalho da empresa MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE e que possam causar danos à saúde de seus trabalhadores. Os dados levantados e a análise efetuada referem-se à situação encontrada na ocasião do levantamento. Sempre que houver modificação nas condições de trabalho, o levantamento deverá ser refeito, pois as conclusões poderão ser alteradas.

O LTCAT tem por finalidade cumprir as exigências da legislação previdenciária – Art. 58 da Lei nº 9.528 de 10.12.97, dar sustentabilidade técnica às condições ambientais existentes na empresa e subsidiar o enquadramento de tais atividades no referente ao recolhimento das denominadas Alíquotas Suplementares do Seguro de Acidente do Trabalho (GILRAT) criadas pelo texto da Lei nº 9.732 de 11.12.98.

Este trabalho foi supervisionado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho *Leonardo Rezende da Costa*, RG: 47.120.424-9. CREA-SP 5070115454, no dia 04 de Setembro de 2019, na sede da prefeitura e departamentos, baseado nas informações fornecidas e sendo acompanhado pelo Sr. *Glauccio Márcio Rodrigues*, Assessor Técnico de Recursos Humanos.

Este trabalho pode servir para:

- ✓ Assessorar a empresa ou unidade rural na realização do documento base do PPRA / PGSSMATR, exigido pela NR-09 e NR-31;
- ✓ Assessorar o SESTR ou SESMT e/ou a CIPA ou CIPATR da Empresa ou Unidade Rural na confecção do Mapa de Risco;
- ✓ Atender notificações específicas da fiscalização da DRT;
- ✓ Atender necessidades específicas da empresa;
- ✓ Delimitar área de risco;
- ✓ Este documento deverá permanecer na empresa a disposição da previdência social.

A empresa deverá assegurar o cumprimento do LTCAT como atividade permanente, executar, estabelecer e implementar ações para as correções dos problemas apontados nas avaliações ambientais. Estas medidas de controle propostas estão relacionadas no cronograma de ações, sendo estas de responsabilidade do empregador.


Período de Amostragem: Setembro de 2019.

ÍNDICE

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	PÁGINA
1	INTRODUÇÃO / LTCAT - LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO	01
2	OBJETIVO	01
3	GENERALIDADES	01
4	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EMPRESA	02
5	METODOLOGIA	03
6	CONCEITOS E DEFINIÇÕES	05
7	ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS	06
8	METODOLOGIAS DE AÇÃO	07
9	DESCRIÇÕES PROFISSIONÁGRAFICA	16
9.1	TABELA DE EPI'S – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	52
10	QUADRO DE RISCOS AMBIENTAIS QUANTITATIVOS (FÍSICO / QUÍMICO E BIOLÓGICO)	55
--	DEPARTAMENTO SAÚDE – CAPS	55
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - VIGILÂNCIA SANITÁRIA/EPIDEMIOLÓGICA	58
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - FARMACIA MUNICIPAL	61
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	63
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - ORTOPEDIA	64
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - ACADEMIA SÃO JUDAS	65
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - ACADEMIA RINCÃO	68
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO	69
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - CENTRO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL	72
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - SERVIÇO SOCIAL	75
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - CENTRAL AMBULÂNCIA	76
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - AMBULATÓRIO	78
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PRONTO SOCORRO	81
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF ATÍLIO BERGO	88

--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF BENEDICTO ALVES BARBOSA	94
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF NOLBERTO DE OLIVÉRIO	100
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF OLINDA FORONI	104
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF ELÍDIA FABOCI DA SILVA	108
--	DEPARTAMENTO SAÚDE - PSF DR. JOSÉ PAULO MARUM	114
--	DEPARTAMENTO SERVIÇOS PÚBLICOS - LIMPEZA URBANA	118
--	DEPARTAMENTO SERVIÇOS PÚBLICOS -TRANSPORTE	120
--	DEPARTAMENTO SERVIÇOS PÚBLICOS – SERVIÇOS PÚBLICOS	122
--	DEPARTAMENTO SERVIÇOS PÚBLICOS – VELÓRIO MUNICIPAL	125
--	DEPARTAMENTO D.A.E – D.A.E	126
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. PROFº ELISABETE LALA VILLALVA	132
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. PROFº CONCEIÇÃO G. MENUZZO	137
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. PROFº ISAURA DE C. COELHO	144
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. E EJA MARIA VICENÇOTTI	147
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. MARY ROSA BARACAT CHAIB	151
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEF. PREFEITO AUGUSTO COELHO	155
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO - EMEF. MARIO BIANCHI	158
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEIEF LETÍCIA PAGANOTTE TOREZAN	163
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI CASTELO DA CRIANÇA	168
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI PRIMEIRA ESTAÇÃO	171
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI REGINA LALLA COIMBRA	175
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI MARIA CAROLINA V. BENEDITO	180
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO - EMEI OLGA AMÉLIA LUCHESI BERGO	185
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI BEIJA FLOR	189
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – EMEI PROFº ALBERTINA D. M. LONGHI	193
--	DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO – CRECHE VÓ LANDA	198
--	DEPARTAMENTO SEGURANÇA – POLÍCIA MUNICIPAL	201

--	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL – DIRETORIA	204
--	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL – CRAS	205
--	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL – CREAS	208
--	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL – CADASTRO ÚNICO	211
--	DEPARTAMENTO PROMOÇÃO SOCIAL – CENTRO DO IDOSO	212
--	DEPARTAMENTO PAÇO MUNICIPAL – ESCRITÓRIO	214
--	DEPARTAMENTO PAÇO MUNICIPAL – PAÇO MUNICIPAL	216
--	DEPARTAMENTO ESPORTE – ESPORTE	217
--	MATRIZ DE EPI	220
11	RECONHECIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO	221
11.1	INSTALAÇÕES FÍSICAS	221
11.2	ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS REGISTRADOS	224
12	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	226
13	CONCLUSÕES	227
14	EVIDÊNCIAS	237

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 1

01 - INTRODUÇÃO / LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) é um documento técnico-legal assinado por profissional responsável qualificado e legalmente constituído, podendo ser utilizado para subsidiar o empreendimento em programas e ações de prevenção da saúde ocupacional que lhe forem cabíveis, tais como: PPRA, PGSSMATR, PCMSO, PCA, PPR, PCMAT e PGR, além da emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

O LTCAT apresenta-se tanto como um atestado das ações preventivas já implementadas pelo empreendimento, quanto uma ferramenta de gestão na busca de melhores condições de trabalho, decorrendo das seguintes ações sequenciais:

- **A fase de Antecipação:**

Consiste nas informações repassadas aos empregados e subcontratados, dando ciência ao binômio riscos x prevenção, imediatamente após o início contratual.

- **A fase do Reconhecimento**

Consiste na obtenção de informações preliminares junto ao empreendimento e tem como finalidade identificar os agentes potencialmente nocivos à saúde do trabalhador, visando obter da mesmo sua percepção acerca dos riscos presentes e respectivas medidas de controle.

- **A fase da Avaliação**

Consistem no levantamento qualitativo e quantitativo dos riscos (físicos, químicos e/ou biológicos significativos) presentes no ambiente de trabalho e sua comparação com os Limites de Tolerância existentes.

- **A fase do Controle**


Consiste em propor medidas de cunho coletivo e/ou individual, visando preservar a saúde dos trabalhadores.

02 - OBJETIVO

O presente laudo tem como objetivo consolidar as informações obtidas durante o levantamento das condições ambientais de trabalho efetuados na empresa e determinar a caracterização da exposição dos empregados aos agentes nocivos, segundo as legislações trabalhistas e previdenciária vigentes.

03 - GENERALIDADES

A Higiene Ocupacional é uma ciência, pois está baseada em fatos comprováveis, empíricos e analisáveis por métodos científicos através da Física, Química, Biologia, Toxicologia, Medicina, Engenharia e Saúde Pública. Por outro lado, é também uma arte, pois tem seus próprios métodos que consideram

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 2

simultaneamente a individualidade de cada trabalhador e as características da atividade e do local de trabalho.

O método de trabalho da Higiene Ocupacional compreende três passos fundamentais: Reconhecimento, Avaliação e Controle. Fatores ou Riscos Ambientais é uma denominação genérica que se dá aos possíveis agentes de doenças profissionais que podemos encontrar em uma dada atividade ou local de trabalho.

É partindo desta premissa, que está se implantando este estudo de avaliação de exposição ocupacional aos Agentes Físicos, Químicos e Biológicos, indispensáveis à elaboração do LTCAT (LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO).

Nosso levantamento foi realizado nas condições normais de trabalho, existentes nos setores analisados, compreendendo-se como tal: Ritmo de trabalho; a existência de fatores ambientais contribuintes habituais; condições normais de exposição do trabalhador em termos de indumentária, postura, etc.

Os resultados das avaliações encontram-se apresentados nas Tabelas que se seguem, com pontos de mediação localizados em locais pré-determinados; conjugados a uma análise e proposição de medidas de controle que se fazem necessárias.

Ressaltamos que esses dados são representativos das condições normais de trabalho, encontradas durante o período em que se realizou o levantamento.

04 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EMPRESA

Razão Social: MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Atividade Principal: Administração pública em geral

Endereço Completo: PC Chafia Chaib Baracat, Nº 351 – Vila Esperança

Santo Antonio de Posse / SP – CEP: 13830-000

Telefone: (19) 3896-9000

CNPJ: 45.331.196/0001-35

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 01

Data do levantamento de campo: 04/09/2019

Número de empregados: 821



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 45.331.196/0001-35 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 20/12/1974
---	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SANTO ANTONIO DE POSSE GABINETE PREFEITO	PORTE DEMAIS
--	-------------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 84.11-6-00 - Administração pública em geral
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 124-4 - Município
--

LOGRADOURO PC CHAFIA CHAIB BARACAT	NÚMERO 351	COMPLEMENTO
---	-----------------------------	--------------------

CEP 13.830-000	BAIRRO/DISTRITO VL ESPERANCA	MUNICÍPIO SANTO ANTONIO DE POSSE	UF SP
---------------------------------	---	---	------------------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
----------------------------	-----------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE
--

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005
---	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL


SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
-----------------------------------	---

05 - METODOLOGIA

O **RECONHECIMENTO DOS RISCOS** foi efetuado através de pesquisa bibliográfica prévia, de visita às instalações, de análise dos processos e métodos de trabalho e de entrevistas com ao menos um colaborador de cada função, ratificadas pelo respectivo superior imediato.

As **AVALIAÇÕES QUALITATIVAS** da exposição ocupacional aos agentes físicos, químicos e biológicos citadas neste laudo foram realizadas a saber:

- **Atividades ou operações envolvendo Agentes Químicos absorvíveis pela pele:** com base no Anexo 13 da NR 15 da Portaria 3214/78 e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações.
- **Agentes biológicos:** com base no Anexo 14 da NR 15 da Portaria 3214/78 e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 4

- **Radiações Não Ionizantes:** com base no Anexo 7 da NR-15.

As avaliações acima foram feitas tomando-se por base a análise simultânea e concorrente dos seguintes fatores a eles relacionados:

- **Toxicidade ou Nível de Agressividade**
- **Suposta Concentração ou Intensidade**
- **Tempo de Efetiva Exposição**
- **Suposta Hipersensibilidade**

Para caracterizar o “tempo de exposição” do ocupante de determinada função a um dado agente nocivo/insalubre, foram consideradas como fundamentação técnico-legal a Portaria 3311/89, do Ministério do Trabalho, que define:

- **Exposição Eventual:**


Aquela que sugere a não concessão de adicionais porque, demandando até 30 (trinta) minutos da jornada diária de trabalho (cumulativamente ou não), não oferece riscos à saúde ou de acidentes, que não os fortuitos.

- **Exposição Intermitente e Contínua:**

Aquelas que sugerem a concessão de adicionais porque, demandando mais de 30 (trinta) minutos da jornada diária de trabalho, oferecem risco potencial à saúde.

...4.4 - Do tempo de exposição ao risco - a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Assim, se o trabalhador ficar exposto durante 5 minutos, por exemplo, a vapores de amônia, e esta exposição se repete por 5 ou 6 vezes durante a jornada de trabalho, então seu tempo de exposição é de 25 a 30 min/dia, o que traduz a eventualidade do fenômeno. Se, entretanto, ele se expõe ao mesmo agente durante 20 minutos e o ciclo se repete por 15 a 20 vezes, passa a exposição total a contar com 300 a 400 min/dia de trabalho, o que caracteriza uma situação de intermitência. Se, ainda, a exposição se processa durante quase todo ou todo o dia de trabalho, sem interrupção, diz-se que a exposição é de natureza contínua...

As **AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS** da exposição ocupacional aos agentes físicos e químicos citados neste laudo foram realizadas a saber:

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 5

- **Ruído:**

Coleta das amostras: com base nos procedimentos técnicos para avaliação da exposição ocupacional ao ruído, estabelecidos pela NHO 01 da Fundacentro e pelos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3214/78.

Interpretação e caracterização dos resultados: com base na determinação dos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3214/78, NHO 01 da Fundacentro e Anexo IV do Decreto 3048/99 e suas atualizações.

Conceitos Técnicos

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE): é definido como o conjunto de trabalhadores que estão expostos semelhantemente a um determinado agente ambiental, de forma que o resultado fornecido pela avaliação de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores desse mesmo grupo.

06 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Limite de tolerância:

É a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com natureza e o tempo de exposição do agente, que não causará danos à saúde do trabalhador durante a vida laboral.

Absorvente de som:

É um material com vasto número de poros interligados, uma vez que as ondas sonoras se propagam no interior destes poros diminutos, transformados a energia sonora em energia térmica.

Reverberação:

É a permanência do som, depois que a fonte deixa de emití-lo.

Ruído Contínuo:

Aquele que permanece estacionário, com o nível variando dentro de + ou - 3,0 dB.

Ruído de fundo:


O nível de ruído do ambiente, sobre o qual se apresenta os sinais das fontes de ruído.

Calor radiante:

É a emissão de calor por fontes que estejam emitindo considerável quantidade de radiação infravermelha.

Choque térmico:

É devido a um distúrbio no mecanismo termo regulador, que fica impossibilitado de manter um adequado equilibrado térmico entre o indivíduo e o meio.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 6

07 – ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS

A legislação brasileira considera como prejudicial a saúde as exposições aos agentes físicos e químicos que excedam aos limites de tolerância estabelecidos pela Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, através da Norma Regulamentadora N.R. 15, e seus anexos e Instruções Normativas da Previdência Social.

Neste levantamento estaremos determinando os limites para os anexos 1,2,3,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14, 15 e seus anexos.

a) Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos de números 1, 2, 3, 5, 11 e 12, a saber:

- Anexo 1 - Ruído contínuo ou intermitente
- Anexo 2 - Ruído de impacto
- Anexo 3 - Calor
- Anexo 5 - Radiações ionizantes
- Anexo 11 - Agentes químicos
- Anexo 12 - Poeiras minerais

b) Nas atividades mencionadas nos Anexos de números 6, 13 e 14, a saber:

- Anexo 6 - Trabalhos sob pressões hiperbáricas
- Anexo 13 - Agentes químicos
- Anexo 14 - Agentes biológicos

c) Comprovadas através de Laudo de Inspeção no Local de Trabalho, constantes nos Anexos de números 7, 8, 9 e 10, a saber:

- Anexo 7 - Radiações não ionizantes
- Anexo 8 - Vibrações
- Anexo 9 - Frio
- Anexo 10 - Umidade

O Anexo 4 (níveis de iluminamento), foi revogado pela Portaria n.º 3751 de 23 de Novembro de 1990.


IN - 77 PRES/INSS – 21/01/2015

Subseção IV

Do enquadramento por exposição a agentes nocivos

Art. 277.

São consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS - Regulamento da Previdência Social, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 7

Art. 278.

Para fins da análise de caracterização da atividade exercida em condições especiais por exposição à agente nocivo, consideram-se:

I – Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

II – Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do contribuinte individual cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete.

08 - METODOLOGIAS DE AÇÃO

NR 15 – Portaria 3.214/78 MTE

ANEXO 01 e 02 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDO CONTÍNUO E DE IMPACTO

NR 15 – Anexo 01 (Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente)

1 – Entende-se por ruído contínuo ou intermitente, para fins de aplicação de Limites de Tolerância, o ruído que não seja de impacto.

2 – Os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível pressão sonora operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (SLOW). As leituras devem ser feitas próximo ao ouvido do trabalhador.

3 – O tempo de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados nos quadros deste anexo.

4 – Para os valores encontrados de nível de ruído intermediário será considerada a máxima exposição diária permissível relativa ao nível imediatamente mais elevado.

5 – Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

6 – Se durante a jornada de trabalho ocorrem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações:

$$\frac{C1}{T1} + \frac{C2}{T2} + \frac{C3}{T3} + \dots + \frac{Cn}{Tn}$$

Exceder a unidade, a exposição estará acima do Limite de Tolerância.

Na equação acima **Cn** indica tempo total que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico e **Tn** indica a máxima exposição diária permissível a este nível, segundo quadro deste anexo.

7 – As atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente.

ANEXO I
LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTÍNUO OU INTERMITENTE

NÍVEL DE RUÍDO dB (A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	08 horas
86	07 horas
87	06 horas
88	05 horas
89	04 horas e 30 minutos
90	04 horas
91	03 horas e 30 minutos
92	03 horas
93	02 horas e 40 minutos
94	02 horas e 15 minutos
95	02 horas
96	01 hora e 45 minutos
98	01 hora e 15 minutos
100	01 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos

112	10 minutos
114	08 minutos
115	07 minutos

OBSERVAÇÕES COM RELAÇÃO À NR 15 // ACGIH // NHO 01

Com relação aos itens 05 e 07 do Anexo 01 da NR 15 da Portaria 3.214/78 do MTE, faz-se a seguintes complementações:

ITEM 05

“Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 85 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos. “


ITEM 07

“As atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 85 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente a saúde ocupacional do profissional. Para tal situação deverão ser quantificados seu tempo de exposição para a devida implementação das barreiras do risco ocupacional de ruído evidenciado. “

Para tal, tomamos como referência a Tabela 01

LIMITE DE EXPOSIÇÃO (TLVS[®]) PARA RUÍDO^A, do Manual TLVS[®] e Bels[®] da ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists).

Tempo	Duração Diária	Nível de Ruído dB(A)
HORAS	24	80
	16	82
	08	85
	04	88
	02	91
	01	94
MINUTOS	30	97
	15	100
	7,50 ^c	103
	3,75 ^c	106
	1,88 ^c	109
	0,94 ^c	112
	28,12	115

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 10

SEGUNDOS	14,06	118
	7,03	121
	3,52	124
	1,76	127
	0,88	130
	0,44	133
	0,22	136
	0,11	139

Observações:

A Não é permitido nenhuma exposição a ruído contínuo, intermitente ou de impacto acima do valor de pico de 140 dB(C).

B Os níveis de pressão sonora em decibéis são medidos com um medidor de nível de pressão sonora, atendendo aos requisitos mínimos estabelecidos pela American National Standards Institute Specification for Sound Level Meters, S1.4 (1983) □ Tipo S2A, e ajustado para operar no circuito de compensação A e circuito de resposta lenta (SLOW).

C Limitado pela fonte de ruído – não por controle administrativo. É também recomendado o uso de um dosímetro ou medidor integrador de nível de pressão sonora para níveis acima de 120 decibéis.


NR 15 – Anexo 02 (Limite de Tolerância para Ruído de Impacto)

1 – Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1(um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

2 – Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB(Linear). Nos intervalos entre picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo.

3 – Em caso de não se dispor de medidor do nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação “C”. Neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB (C).

4 – As atividades ou operações que exponham, os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído de impacto superiores a 140 dB (Linear), medidos do circuito de resposta para impacto, ou superiores a 130 dB(C), medidos no circuito de resposta rápida (FAST), oferecerão risco grave e

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 11

iminente.

OBSERVAÇÕES COM RELAÇÃO À NR 15 // ACGIH // NHO 01

Com relação aos itens 02 do Anexo 02 da NR 15 da Portaria 3.214/78 do MTE, faz-se a seguintes complementações:

“Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de **140 dB (Linear)**. Nos intervalos entre picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo. “

Seguindo os preceitos da **ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) / NHO 01, cuja dose equivalente de ruído é 03 (q=3) e não 05 (q=5) como se refere a NR 15 da Portaria 3.214/78.**

NR 15 - ANEXO N.º 3 LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

1. A exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG definido pelas equações que se seguem:

Ambientes internos ou externos sem carga solar:

$$\mathbf{IBUTG = 0,7\ tbn + 0,3\ tg}$$

Ambientes externos com carga solar: **IBUTG = 0,7 tbn + 0,1 tbs + 0,2 tg** onde:

tbn = temperatura de bulbo úmido natural

tg = temperatura de globo


tbs = temperatura de bulbo seco.

2. Os aparelhos que devem ser usados nesta avaliação são: termômetro de bulbo úmido natural, termômetro de Globo e termômetro de mercúrio comum.

3. As medições devem ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Limites de Tolerância para exposição ao calor, em regime de trabalho intermitente com períodos de descanso no próprio local de prestação de serviço.

1. Em função do índice obtido, o regime de trabalho intermitente será definido no Quadro N.º 1.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 12

QUADRO N.º 1

REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (por hora)	TIPO DE ATIVIDADE		
	LEVE	MODERADA	PESADA
Trabalho contínuo	Até 30,0	Até 26,7	Até 25,0
45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,5	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle.	Acima de 32,2	Acima de 31,1	Acima de 30,0

2. Os períodos de descanso serão considerados tempo de serviço para todos os efeitos legais.
3. A determinação do tipo de atividade (Leve, Moderada ou Pesada) é feita consultando-se o Quadro n.º 3.

QUADRO N.º 3

TAXAS DE METABOLISMO POR TIPO DE ATIVIDADE

TIPO DE ATIVIDADE	Kcal/h
SENTADO EM REPOUSO	100
TRABALHO LEVE Sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia). Sentado, movimentos moderados com braços e pernas (ex.: dirigir). De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços.	125 150 150
TRABALHO MODERADO Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas. De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação. De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação. Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar.	180 175 220 300
TRABALHO PESADO Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção com pá). Trabalho fatigante.	440 550

LEGISLAÇÃO NACIONAL PERTINENTE NR-15 – Portaria 3.214/78 – ANEXO 11 AGENTES QUÍMICOS CUJO LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

1. Nas atividades ou operações nas quais os trabalhadores ficam expostos a agentes químicos, os limites de tolerância constantes do Quadro no 1 deste Anexo.
2. Todos os valores fixados no Quadro no 1 - Tabela de Limites de Tolerância são válidos para absorção apenas por via respiratória.

3. Todos os valores fixados no Quadro no 1 como "Asfixiantes Simples" determinam que nos ambientes de trabalho, em presença destas substâncias, a concentração mínima de oxigênio deverá ser 18 (dezoito) por cento em volume. As situações na qual a concentração de oxigênio estiver abaixo deste valor serão consideradas de risco grave e iminente.
4. Na coluna "VALOR TETO" está assinalado os agentes químicos cujos limites de tolerância não podem ser ultrapassados em momento algum da jornada de trabalho.
5. Na coluna "ABSORÇÃO TAMBÉM PELA PELE" está assinalada os agentes químicos que podem ser absorvidos, por via cutânea, e, portanto, exigindo na sua manipulação o uso das luvas adequadas, além do EPI necessário à proteção de outras partes do corpo.
6. A avaliação das concentrações dos agentes químicos através de métodos de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, deverá ser feita pelo menos em 10 (dez) amostragens, para cada ponto - ao nível respiratório do trabalhador. Entre cada uma das amostragens deverá haver um intervalo de, no mínimo, 20 (vinte) minutos.
7. Cada uma das concentrações obtidas nas referidas amostragens não deverá ultrapassar os valores obtidos na equação que segue sob pena de ser considerada situação de risco grave e iminente.


Valor máximo = L.T. x F. D.

Onde: L.T. = limite de tolerância para o agente químico, segundo o Quadro n° 1.

F.D. = fator de desvio, segundo definido no Quadro n° 2.

QUADRO 02			
L.T			F.D
(ppm	ou	mg/m³) 0	
	a	1	3
1	a	10	2
10	a	100	1,5
100	a	1000	1,25
Acima	de	1000	1,1

8. O limite de tolerância será considerado excedido quando a média aritmética das concentrações ultrapassarem os valores fixados no Quadro n° 1.
9. Para os agentes químicos que tenham "VALOR TETO" assinalado no Quadro n° 1 (Tabela de Limites de Tolerância) considerar-se-á excedido o limite de tolerância, quando qualquer uma das concentrações obtidas nas amostragens ultrapassarem os valores fixados no mesmo quadro.
10. Os limites de tolerância fixados no Quadro n° 1 são válidos para jornadas de trabalho de até 48 (quarenta e oito) horas por semana, inclusive.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 14

11. Para jornadas de trabalho que excedam as 48 (quarenta e oito) horas semanais dever-se-á cumprir o disposto no art. 60 da CLT.

AValiação QUANTITATIVA DE VIBRAÇÃO

METODOLOGIA EMPREGADA

ANEXO Nº 08 - NR-15 - “VIBRAÇÕES”

A legislação brasileira, através da Portaria 3214/78 MTE, estabelece que as atividades que exponham os trabalhadores sem proteção adequada, às vibrações localizadas ou de corpo inteiro, deverão ser avaliadas através de perícia realizada no local de trabalho. A perícia, visando à comprovação ou não da exposição, deve tomar por base os limites de tolerância definidos na NR-15 em seu anexo 8 (Redação dada pela Portaria MTE n.º 1.297, de 13 de agosto de 2014), e o laudo técnico deverá conter no mínimo, os seguintes itens:

Objetivo e datas em que foram desenvolvidos os procedimentos;

Descrição e resultado da avaliação preliminar da exposição, realizada de acordo com o item 3 do Anexo 1 da NR-9 do MTE;

Metodologia e critérios empregados, inclusas a caracterização da exposição e representatividade da amostragem; instrumentais utilizados, bem como o registro dos certificados de calibração;

Dados obtidos e respectiva interpretação; Circunstâncias específicas que envolveram a avaliação;

Descrição das medidas preventivas e corretivas eventualmente existentes e indicação das necessárias, bem como a comprovação de sua eficácia;

Conclusão.

Os procedimentos de avaliação quantitativa para Vibração de Corpo Inteiro (VCI) e Vibração de Mãos e Braços (VMB), são aqueles estabelecidos nas Normas de Higiene Ocupacional publicadas pela FUNDACENTRO.

Para a coleta dos agentes verificou-se que os equipamentos de medição utilizados se encontravam em perfeitas condições eletromecânicas, realizou-se:

A verificação da integridade e coerência na resposta do instrumento; A verificação das condições de carga das baterias;

A verificação da configuração do aparelho com os parâmetros de medição, conforme o solicitado; Antes de iniciar a medição certificou-se:

Da existência de nenhuma interferência nas atividades habituais dos funcionários; Da possibilidade da remoção do equipamento somente após a avaliação;

Da não obstrução do equipamento durante a avaliação; As medições foram feitas obedecendo-se os seguintes critérios:

Os parâmetros básicos para a avaliação da exposição à VCI correspondem à aceleração resultante da exposição normalizada (*aren*) e ao valor da dose de vibração resultante (VDVR).

A aceleração resultante de exposição normalizada (*aren*) é determinada pela seguinte expressão:

Sendo:

$$aren = are \sqrt{\frac{T}{T_0}} \quad [m / s^2]$$

Are = aceleração resultante da exposição, representativa da exposição ocupacional diária; T = tempo de duração da jornada diária de trabalho expresso em horas ou minutos;

T₀ = 8 horas ou 480 minutos.

O valor de dose de vibração resultante (VDVR) corresponde ao valor de dose de vibração representativo da exposição ocupacional diária, considerando a resultante dos três eixos de medição, que pode ser obtido por meio da expressão que segue:

$$VDVR = \left[\sum_j (VDV \exp_j)^4 \right]^{1/4} \quad [m / s^{1,75}]$$

Sendo:

VDV_{exp_j} = *valor de dose de vibração da exposição representativo da exposição ocupacional diária no eixo “j”, sendo “j” igual a “x”, “y” ou “z”.*

VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO

São vibrações transmitidas ao corpo com o indivíduo sentado (reclinado ou não) em pé ou deitado normalmente ocorrem em trabalho com máquinas pesadas: Tratores, caminhões, ônibus, aeronaves, máquinas de terraplanagem, grandes compressores, máquinas industriais.

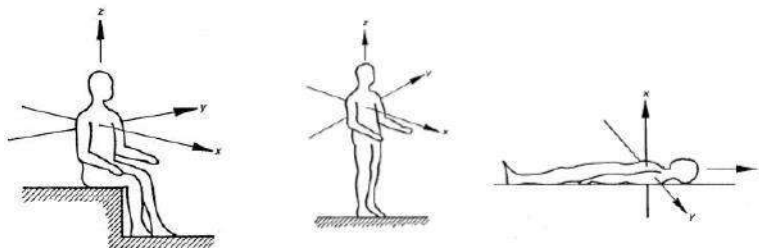
As Vibrações de Corpo Inteiro de baixa frequência que envolve oscilações de energia mecânica entrando pelo corpo do indivíduo exposto. Um sistema de coordenadas ortogonais x, y e z é utilizado para indicar as direções das vibrações sobre o corpo humano.

Assim tem-se:

X - Das costas para o peito

Y - Do lado direito para o lado esquerdo

Z - Dos pés para a cabeça



VIBRAÇÃO DE MÃOS E BRAÇOS

A vibração local ou de mãos e braços é aquela que atua e afeta somente uma determinada região do corpo do trabalhador, como em membros superiores e inferiores. Um exemplo clássico de vibração localizada é o que ocorre com trabalhadores que utilizam furadeiras, cuja região afetada é a dos membros superiores, principalmente as mãos. Uma solução geral é a utilização de material que amortecia tais vibrações, como luvas anti-vibratórias, que, que devem ser de uso obrigatório caso se trabalhe com maquinário vibrante pesado.

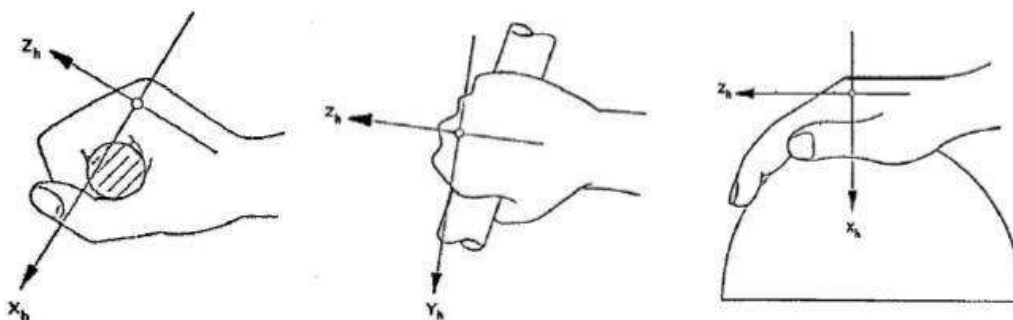
A exposição sem medidas adequadas poderá ocasionar doenças tais como: Doença do Dedo Branco ou Síndrome de Raynaud, além da possibilidade de ferimento com o maquinário.

EFEITOS NO ORGANISMO

As vibrações severas sofridas pelas mãos devido a ferramentas vibrantes podem provocar danos neurológicos circulatórios, modificação da força muscular e da destreza manual. Por outro lado, vibrações aplicadas em todo o corpo, como por máquinas, veículos e pisos vibrantes, podem provocar ressonâncias nas vísceras e solicitar particularmente os músculos e o esqueleto (coluna vertebral), diminuindo a precisão de gestos levando a ocorrer problemas de equilíbrio.

Existem vários outros efeitos catalogados, sendo que os principais e mais danosos são:

- manifestação de alteração no sistema cardíaco, com aumento da frequência de batimento do coração;
- efeitos psicológicos, tal como a falta de concentração para o trabalho;
- apresentação de distúrbios visuais, como visão turva;
- efeitos no sistema gastrointestinal, com sintomas desde enjôo até gastrites e ulcerações;
- manifestação do mal do movimento (cinetose), que ocorre no mar, em aeronaves ou veículos terrestres, com sintomas de náuseas, vômitos e mal estar geral;




09 - DESCRIÇÕES PROFISSIOGRÁFICA

IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES E DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES EXPOSTOS (NR 9.3.3 "D")

GHE - Grupos Homogêneos ou de Exposição Similar:

Grupo de trabalhadores que submetidos à exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 17

avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo.

GHE	Departamento	Ambiente	Setor	Funções Existentes	Nº. de Colaboradores
01	Saúde	CAPS Cuidar	Psicologia	Psicólogo Clínico	02
			Assistência Social	Assistente Social	01
02	Saúde	CAPS Cuidar	Enfermagem	Técnico em Enfermagem	01
				Enfermeira Saúde da Família	01
				Cuidador em Saúde	01
03	Saúde	CAPS Cuidar	Limpeza	Faxineiro	01
04	Saúde	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Fiscalização	Fiscal Sanitário	02
				Agente de Controle Endemias	05
				Agente Comunitário de Saúde	02
05	Saúde	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Técnico	Médico Veterinário	01
				Técnica Enfermagem	04
06	Saúde	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Limpeza	Faxineiro	01
07	Saúde	Farmácia Municipal	Atendimento	Técnico em Farmácia	02
				Farmacêutico	03
08	Saúde	Farmácia Municipal	Almoxarifado	Ajudante Geral	01
				Faxineiro	01
				Serviços Diversos	01
09	Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Administrativo	Enfermeiro	02
				PEB I	01
				Agente de Saúde Pública	01
				Secretária Municipal de Saúde	01
				Assistente Social	02
				Agente Técnico Administrativo	03

				Assistente Administrativo	02
				Ajudante de Serviços Diversos	01
				Recepcionista	01
				Biólogo	01
				Estagiário de Direito	01
10	Saúde	Ortopedia	Ortopedia	Técnico em Ortopedia	03
				Ortopedista e Traumatologista	01
11	Saúde	Academia São Judas	Fisioterapia	Fisioterapeuta	02
12	Saúde	Academia São Judas	Cozinha	Merendeira	01
13	Saúde	Academia São Judas	Limpeza	Faxineiro	01
14	Saúde	Academia Rincão	Fisioterapia	Fisioterapeuta	02
15	Saúde	Centro Municipal de Reabilitação	Fisioterapia	Fisioterapeuta	05
16	Saúde	Centro Municipal de Reabilitação	Recepção	Ajudante de Serviços Diversos	01
17	Saúde	Centro Municipal de Reabilitação	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga	02
18	Saúde	Centro Odontológico Municipal	Dentista	Cirurgião Dentista	07
			Auxiliar Dentista	Auxiliar de Saúde Bucal	03
19	Saúde	Centro Odontológico Municipal	Recepção	Agente Comunitário de Saúde	01
20	Saúde	Centro Odontológico Municipal	Limpeza	Serviços Diversos	01
21	Saúde	Serviço Social	Atendimento Social	Estagiaria Psicologia	01
				Assistente Social	02
			Administrativo	Assistente Administrativo	01
22	Saúde	Central Ambulância	Motorista	Condutor de Ambulância	19
23	Saúde	Central Ambulância	Recepção	Recepcionista	01
24	Saúde	Ambulatório	Especialista	Médico Otorrinolaringologista	01
				Médico Dermatologista	02
				Médico Oftalmologista	01
				Médico	01

				Gastroenterologista	
				Médico Urologista	01
			Enfermagem	Técnico de Enfermagem	03
				Enfermeiro	01
25	Saúde	Ambulatório	Cartão SUS	Ajudante de Serviços Diversos	01
			Arquivo	Recepcionista	01
26	Saúde	Ambulatório	Limpeza	Faxineiro	02
27	Saúde	Pronto Socorro	Laboratório	Biomédico	01
				Técnico Laboratório Físioquímico	01
				Biólogo	01
28	Saúde	Pronto Socorro	Radiologia	Técnico / Tecnólogo em Radiologia	07
29	Saúde	Pronto Socorro	Enfermagem	Técnico em Enfermagem	13
				Enfermeiro	03
			Médico	Médico Clínico	07
30	Saúde	Pronto Socorro	Administrativo	Diretor de Serviços de Saúde	01
31	Saúde	Pronto Socorro	Recepção	Recepcionista	04
32	Saúde	Pronto Socorro	Vigia	Vigia	01
33	Saúde	Pronto Socorro	Limpeza	Faxineiro	03
			Lavanderia	Lavadeiro	01
34	Saúde	PSF Atílio Bergo	Enfermagem	Técnico em Enfermagem	02
				Enfermeiro	01
			Especialista	Médico Ginecologista e Obstetra	01
35	Saúde	PSF Atílio Bergo	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	03
36	Saúde	PSF Atílio Bergo	Psicologia	Psicólogo clínico	01
37	Saúde	PSF Atílio Bergo	Limpeza	Faxineiro	02
38	Saúde	PSF Atílio Bergo	Recepção	Recepcionista	01
39	Saúde	PSF Atílio Bergo	Dentista	Dentista	01
40	Saúde	PSF Benedito Alves Barbosa	Psicologia	Psicóloga	01

41	Saúde	PSF Benedicto Alves Barbosa	Limpeza	Faxineiro	01
42	Saúde	PSF Benedicto Alves Barbosa	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	04
43	Saúde	PSF Benedicto Alves Barbosa	Dentista	Cirurgião Dentista	01
44	Saúde	PSF Benedicto Alves Barbosa	Médico	Médico Clínico	01
			Enfermagem	Técnico em Enfermagem	02
				Enfermeiro	01
Especialista	Médico Ginecologista e Obstetra	02			
45	Saúde	PSF Benedicto Alves Barbosa	Recepção	Recepcionista	01
46	Saúde	PSF Nolberto de Olivério	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	04
47	Saúde	PSF Nolberto de Olivério	Psicologia	Psicólogo Clínico	01
48	Saúde	PSF Nolberto de Olivério	Especialista	Médico Pediatra	01
				Médico Ginecologista	01
			Médico	Médico Clínico	03
			Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem	01
				Técnico em Enfermagem	02
49	Saúde	PSF Nolberto de Olivério	Limpeza	Faxineiro	02
50	Saúde	PSF Olinda Foroni	Psicologia	Psicólogo Clínico	01
51	Saúde	PSF Olinda Foroni	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	03
52	Saúde	PSF Olinda Foroni	Limpeza	Faxineiro	02
53	Saúde	PSF Olinda Foroni	Médico	Médico Clínico	01
				Especialista	Médico Pediatra
			Enfermagem		Médico Ginecologista e Obstetra
				Técnico em Enfermagem	02
54	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Especialista	Médico Pediatra	02
				Médico Ginecologista	01
			Enfermagem	Técnico em Enfermagem	01
				Enfermeiro	01

55	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Motorista	Condutor de Ambulância	01
56	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	02
57	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Psicologia	Psicólogo Clínico	01
58	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Limpeza	Faxineiro	01
59	Saúde	PSF Elídia Faboci da Silva	Dentista	Cirurgião Dentista	01
60	Saúde	PSF Dr. José Paulo Marum	Psicologia	Psicólogo Clínico	01
61	Saúde	PSF Dr. José Paulo Marum	Especialista	Médico Pediatra	02
				Médico Psiquiatra	01
				Médico Ginecologista	01
			Médico	Médico Clínico	02
				Enfermagem	Técnico em Enfermagem
			Enfermeiro		01
62	Saúde	PSF Dr. José Paulo Marum	Limpeza	Faxineiro	02
63	Saúde	PSF Dr. José Paulo Marum	Operacional	Agente Comunitário de Saúde	01
64	Serviços Públicos	Limpeza Urbana	Gari	Ajudante de Serviços Diversos	06
65	Serviços Públicos	Limpeza Urbana	Limpeza com Ferramentas	Ajudante de Serviços Diversos	03
66	Serviços Públicos	Transporte	Motorista	Motorista	04
67	Serviços Públicos	Transporte	Operador de Máquinas	Ajudante de Serviços Diversos	02
68	Serviços Públicos	Serviços Públicos	Operacional	Pedreiro	02
69	Serviços Públicos	Serviços Públicos	Recepção	Recepcionista	01
				Ajudante de Serviços Diversos	01
			Direção	Diretor de Serviços Públicos	01
70	Serviços Públicos	Serviços Públicos	Técnico	Eletricista	01
71	Serviços Públicos	Velório Municipal	Operacional	Sepultador	02
72	D.A.E	D.A.E	Administrativo	Agente Técnico Administrativo	01
				Assessor Jurídico	01

				Assistente Administrativo	03
				Superintendente Administrativo	01
				Superintendente de Água	01
				Superintendente de Esgoto	01
73	D.A.E	D.A.E	Esgoto	Ajudante de Serviços Diversos	05
				Encanador	01
74	D.A.E	D.A.E	ETA / ETE	Auxiliar de ETA / ETE	01
				Operador de ETA / ETE	06
				Químico	01
75	D.A.E	D.A.E	Leitura	Leiturista	01
76	D.A.E	D.A.E	Manutenção	Técnico em Manutenção	01
77	D.A.E	D.A.E	Limpeza	Faxineiro	01
78	Educação	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Cozinha	Merendeira	04
79	Educação	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Professores de Oficina	PEB I / PEB II	25
			Sala de Aula	PEB II	04
			Suporte Pedagógico	PEB I	02
80	Educação	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Secretaria	Recepcionista	01
81	Educação	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	01
82	Educação	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Limpeza	Faxineiro	02
83	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Cozinha	Merendeira	02
84	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Limpeza	Faxineira	01
85	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Professores de Oficina	PEB I	03
			Sala de Aula	PEB I	10
			Sala de Aula	PEB II	17
86	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Secretaria	Assistente Administrativo	01
				Ajudante de Serviços Diversos	01

			Direção e Coordenação	PEB I / PEB II	03
87	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Limpeza	Faxineiro	01
88	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Cozinha	Merendeira	01
89	Educação	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	03
90	Educação	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Sala de Aula	PEB I	11
				PEB II	24
91	Educação	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Secretaria	Assistente Administrativo	01
92	Educação	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	03
93	Educação	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Sala de Aula	PEB I / PTEB I	11
				PEB II	02
				Estagiária	02
94	Educação	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	02
95	Educação	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Coordenação	PEB I	01
			Direção	PEB II	01
			Secretaria	Secretaria Escolar	01
96	Educação	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Cozinha	Merendeira	02
97	Educação	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Sala de Aula	PTEB I	13
				PTEB II	03
				Assistente de Ensino	01
98	Educação	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Coordenação	PTEB I	01
			Direção	PTEB II	01
99	Educação	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	02
100	Educação	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Cozinha	Merendeira	01
101	Educação	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Sala de Aula	PTEB II	24
				PTEB I	02
102	Educação	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Inspeção de Alunos Diversos	Inspetor de Alunos	03
				Cuidadora	01

103	Educação	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Cozinha	Merendeira	02
104	Educação	EMEF Mario Bianchi	Sala de Aula	PTEB I	12
				PTEB II	07
105	Educação	EMEF Mario Bianchi	Secretaria	Secretária	01
106	Educação	EMEF Mario Bianchi	Cozinha	Merendeira	06
107	Educação	EMEF Mario Bianchi	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	05
108	Educação	EMEF Mario Bianchi	Direção	PTEB I	02
109	Educação	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Sala de Aula	PEB I	09
				PEB II	02
				Profª de Desenvolvimento Infantil	01
				Profª Adjunto de Educação Básica	01
110	Educação	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	01
				Ajudante de Serviços Diversos	01
111	Educação	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Secretaria	Auxiliar Administrativo	01
112	Educação	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Cozinha	Merendeira	01
113	Educação	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Limpeza	Faxineira	01
114	Educação	EMEI Castelo da Criança	Sala de Aula	PEB I / PTEB I	13
				PTEB II	03
				Estagiaria	02
115	Educação	EMEI Castelo da Criança	Limpeza	Faxineira	03
116	Educação	EMEI Castelo da Criança	Diversos	Cuidadora	05
				Serviços Diversos	01
			Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	01
117	Educação	EMEI Primeira Estação	Sala de Aula	PTEB I	07
				PAEB	01
				PTEB II	03
				Estagiária	01

118	Educação	EMEI Primeira Estação	Cozinha	Merendeira	02
119	Educação	EMEI Primeira Estação	Limpeza	Faxineira	03
120	Educação	EMEI Primeira Estação	Diversos	Cuidadora	04
			Inspeção de Alunos	Inspetor de Alunos	02
121	Educação	EMEI Regina Lalla Coimbra	Sala de Aula	PEB I	07
				PEB II	02
				PDI	04
122	Educação	EMEI Regina Lalla Coimbra	Cuidador	Cuidadora	06
				Monitor de Transporte Escolar	01
123	Educação	EMEI Regina Lalla Coimbra	Cozinha	Merendeira	02
124	Educação	EMEI Regina Lalla Coimbra	Limpeza	Faxineira	01
125	Educação	EMEI Regina Lalla Coimbra	Direção	PEB I	01
126	Educação	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Sala de Aula	PEB I	09
				PEB II	02
				PDI	02
127	Educação	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Cuidador	Cuidadora	11
				Ajudante de Serviços Diversos	01
				Assistente de Creche	01
128	Educação	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Limpeza	Faxineira	03
129	Educação	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Cozinha	Merendeira	02
130	Educação	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Secretaria	Escriturário Escolar	01
			Direção	PTEB I	01
			Coordenação	PTEB I	01
131	Educação	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Sala de Aula	PEB I	08
				PEB II	02
				PDI	04
132	Educação	EMEI Olga Amélia	Cuidador	Cuidadora	07

		Luchesi Bergo		Ajudante de Serviços Diversos	02
				Assistente de Creche	01
133	Educação	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Cozinha	Merendeira	02
134	Educação	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Limpeza	Faxineira	01
135	Educação	EMEI Beija Flor	Sala de Aula	PEB I	03
				PEB II	02
				PDI	04
136	Educação	EMEI Beija Flor	Cuidador	Cuidadora	08
137	Educação	EMEI Beija Flor	Cozinha	Merendeira	01
138	Educação	EMEI Beija Flor	Limpeza	Faxineira	02
139	Educação	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Sala de Aula	PEB I	03
				PEB II	02
				PDI	05
140	Educação	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Coordenação	PDI	01
141	Educação	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Cuidador	Cuidadora	03
				Assistente de Creche	01
142	Educação	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Cozinha	Merendeira	02
143	Educação	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Limpeza	Faxineira	03
144	Educação	Creche Vó Landa	Cozinha	Merendeira	02
145	Educação	Creche Vó Landa	Sala de Aula	PEB II	02
				PDI	04
			Cuidador	Cuidadora	08
146	Educação	Creche Vó Landa	Limpeza	Faxineira	02
147	Segurança	Polícia Municipal	Direção	Guarda Municipal	01
			Superintendente	Guarda Municipal	01
148	Segurança	Polícia Municipal	Guarda	Guarda Municipal	21
149	Segurança	Polícia Municipal	Vigia	Vigia	07
150	Promoção Social	Diretoria	Administrativo	Assistente Administrativo	01

				Psicóloga	01
151	Promoção Social	CRAS	Psicologia	Psicóloga	02
			Assistência Social	Assistente Social	02
				Estagiário	01
152	Promoção Social	CRAS	Administrativo	Assistente Administrativo	01
153	Promoção Social	CRAS	Limpeza	Faxineira	01
154	Promoção Social	CREAS	Psicologia	Psicóloga	02
			Assistência Social	Assistente Social	02
155	Promoção Social	CREAS	Administrativo	Assistente Administrativo	02
				Advogada	01
156	Promoção Social	CREAS	Limpeza	Faxineira	01
157	Promoção Social	Cadastro Único	Administrativo	Assistente Administrativo	02
158	Promoção Social	Centro do Idoso	Cozinha	Merendeira	02
159	Promoção Social	Centro do Idoso	Limpeza	Faxineira	01
160	Paço Municipal	Escritório	Administrativo	Agente Técnico Administrativo	15
				Assessor Técnico Administrativo	02
				Assistente Administrativo	03
				Diretor Administrativo	01
			Fiscal	Fiscal de Posturas	02
				Fiscal Tributário	01
			Contabilidade	Contador	02
			TI	Técnico de Informática	02
Superintendente de TI	01				
Cultura	Diretor de Cultura	01			
161	Paço Municipal	Paço Municipal	Limpeza	Faxineira	02
162	Paço Municipal	Paço Municipal	Recepção	Recepcionista	01
163	Esporte	Esporte	Limpeza	Ajudante de Serviços Diversos	02
164	Esporte	Esporte	Direção	PTEB II	01
			Secretária	Secretario Escolar	01

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO				
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE				
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454		PÁGINA 28	
165	Esporte	Esporte	Áudio Visual	Assistente de Audiovisual	01

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

ADVOGADO

Postulam, em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo empresas, pessoas e entidades, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelam pelos interesses do cliente na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.

AGENTE ADMINISTRATIVO


Executar serviços administrativos tais como: redação, digitação, preenchimento de formulários diversos, recebimento e registro, arquivo e distribuição de documentos, bem como o controle de sua movimentação. Executar todas as rotinas inerentes à área de pessoal tais como: contratação, controle e movimentação de pessoal, seleção e controle de estagiários, controle de ponto, programação e concessão de férias, vale transporte, vale alimentação, rescisão contratual, elaboração de relatórios anuais (RAIS, DIRF, e Informes de Rendimentos). Efetuar cálculos e controles simples, inclusive na atividade de material, suprimentos, veículos e equipamentos. Receber todos os tributos referentes ao pagamento de taxas e impostos, emitir comprovantes de pagamentos, parcelando quando necessário, controlando e arquivando os comprovantes. Efetuar atendimento no caixa referente a recebimento de conta de água, IPTU, ISS e outros tributos. Efetuar pagamento aos fornecedores via depósito bancário. Efetuar transações bancárias. Efetuar adiantamento de despesas e controlar a prestação de contas. Emitir carnês relacionados ao pagamento de tarifas do cemitério. Emitir guias de pagamento e recebimento de tributos. Efetuar cobrança referente ao ISS. Receber pagamentos referentes ao ISS. Emitir certidão negativa de débitos. Executar outras atividades correlatas.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Visitar domicílios periodicamente. Assistir pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde. Orientar a comunidade para promoção da saúde. Rastrear focos de doenças específicas. Promover educação sanitária e ambiental. Participar de campanhas preventivas. Incentivar atividades comunitárias. Promover comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade. Participar de reuniões profissionais. Executar tarefas administrativas. Traçar perfil epidemiológico de seu micro área. Preencher mapas e planilhas de produção. Executar outras atividades correlatas.

AGENTE DE CONTROLE DE ENDEMIAS

Visitar domicílios periodicamente. Rastrear focos de doenças específicas ligadas a animais. Promover educação sanitária e ambiental relacionada à conduta de animais. Promover comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade. Oferecer cuidados básicos além de promover a educação sanitária.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 29

Executar tarefas administrativas. Preencher mapas e planilhas de produção, relacionadas as atividades. Manter a comunicação multiprofissional das informações epidemiológicas. Executar outras atividades correlatas.

AGENTE FINANCEIRO

Organizam documentos e efetuam sua classificação contábil; geram lançamentos contábeis, auxiliam na apuração dos impostos, conciliam contas e preenchimento de guias de recolhimento e de solicitações, junto a órgãos do governo. Emitem notas de venda e de transferência entre outras; realizam o arquivo de documentos.

AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas. Elaborar correspondência. Dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos. Acompanhar processos administrativos, verificando prazos estabelecidos. Localizar processos e encaminhar protocolos internos. Atualizar cadastro. Convalidar publicação de atos. Expedir ofícios e memorando. Atender usuários no local ou à distância. Fornecer informações; identificar natureza das solicitações dos usuários. Executar procedimentos de recrutamento e seleção, dar suporte administrativo à área de treinamento e desenvolvimento. Orientar servidores sobre direitos e deveres. Controlar frequência e deslocamentos dos servidores. Atuar na elaboração da folha de pagamento. Controlar recepção e distribuição de benefícios. Atualizar dados dos servidores. Preparar minutas de contratos e convênios. Digitar notas de lançamentos contábeis. Efetuar cálculos. Emitir cartas convite e editais nos processos de compras e serviços. Participar da elaboração de projetos referentes a melhoria dos serviços. Coletar dados. Elaborar planilhas de cálculos. Confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas. Atualizar dados para a elaboração de planos e projetos. Secretariar reuniões e outros eventos. Redigir documentos utilizando redação oficial. Digitar documentos. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas

AJUDANTES DE SERVIÇOS DIVERSOS (OPERACIONAL)


Executar atividades que exijam serviços braçais tais como abrir valetas, transportar tubos, preparar concreto e fechar valetas, realizar pequenas manutenções prediais e de carpintaria além de pequenos reparos elétricos e instalação de equipamentos. Auxiliar em serviços de reparos e manutenção de construção civil. Efetuar demolição de construções irregulares. Remover matérias e sobras de construções jogadas em vias públicas. Auxiliar na construção de andaimes, palanques e outras. Executar outras atividades correlatas.

AJUDANTES DE SERVIÇOS DIVERSOS (GARI)

Fazer serviços simples como coleta de lixo de capina, entre outros serviços simples. Executar serviços manuais, de natureza simples que exijam esforços físicos ou visuais normais. Movimentar tubos e outros materiais aplicados na rede de água e esgoto; efetuar a coleta de lixo domiciliar, comercial e industrial. Varrer as ruas e logradouros públicos. Recolher o lixo de feiras livres. Executar tarefas de limpeza em geral, inclusive remoção de entulhos. Carregar e descarregar veículos de transporte de lixo.

AJUDANTE DE SERVIÇOS DIVERSOS (ESGOTO)

Limpar e conservar galerias, esgotos e canais. Movimentar tubos e outros materiais aplicados na rede de

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 30

água e esgoto; limpar ralos.

ARQUITETO

Desenvolver atividades relativas a projetos e a especificações de obras, reparos, renovação ou ampliação dos espaços arquitetônicos. Orientar a elaboração de projetos. Elaborar especificações de material para construção, acompanhar a fiscalização de obras e serviços. Colaborar tecnicamente com os demais órgãos. Definir programa, de acordo com aspectos funcionais da edificação e demandas de seus usuários. Dimensionar fluxos da edificação. Definir os elementos estruturais básicos. Definir Sistemas construtivos convencionais e alternativos. Promover a execução da obra. Definir normas para instalação e locação da obra. Organizar, controlar e fiscalizar as diferentes etapas de execução da obra. Desenvolver projeto urbano e paisagístico, loteamentos. Definir espaços públicos para recreação e lazer e arborização urbana. Conhecer legislação municipal, estadual e federal de proteção ambiental. Apresentar projetos arquitetônico e urbanístico e suas etapas. Definir normas básicas de representação gráfica do projeto arquitetônico e urbanístico. Definir projetos em CAD (Computer Aided Drawing). Desenvolver projetos complementares. Definir normas de representação dos projetos de instalações prediais. Elaborar composição de custos dos serviços e orçamento global da obra. Desempenhar outras atividades correlatas.

ASSESSOR DE GABINETE

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

ASSESSOR JURÍDICO


Postulam, em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo empresas, pessoas e entidades, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelam pelos interesses do cliente na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.

ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Controlam rotina administrativa. Realizam atividades em recursos humanos e intermedeiam mão-de-obra para colocação e relocação. Atuam na área de compras e assessoram a área de vendas. Intercambiam mercadorias e serviços e executam atividades nas áreas fiscal e financeira.

ASSESSOR TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS

Organizam documentos e efetuam sua classificação contábil; geram lançamentos contábeis, auxiliam na apuração dos impostos, conciliam contas e preenchimento de guias de recolhimento e de solicitações, junto

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 31

a órgãos do governo. Emitem notas de venda e de transferência entre outras; realizam o arquivo de documentos.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

ASSISTENTE AUDIOVISUAL

Montar e operar equipamentos de Áudio e Vídeo. Organizar e montar eventos culturais, tais como, reuniões, palestras, fóruns, shows artísticos entre outros. Executar documentação fotográfica dos eventos culturais. Produzir slides, filmes, documentários em CD e DVD dos eventos culturais em geral. Executar a gravação e edição de áudio e vídeo. Organizar os arquivos de filmes e fotos. Executar outras atividades correlatas.

ASSISTENTE DE CRECHE


Cuidam de bebês, crianças, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

ASSISTENTE DE ESPORTE E TURISMO

Desenvolvem, com crianças, jovens e adultos, atividades físicas; ensinam técnicas desportivas; realizam treinamentos especializados com atletas de diferentes esportes; instruem-lhes acerca dos princípios e regras inerentes a cada um deles; avaliam e supervisionam o preparo físico dos atletas; acompanham e supervisionam as práticas desportivas; elaboram informes técnicos e científicos na área de atividades físicas e do desporto.

ASSISTENTE SOCIAL

Planejar e executar programas de serviço social obedecendo a Lei Orgânica de Assistência Social, realizando atividades de caráter educativo, recreativo, de assistência a saúde e outras para facilitar a integração da população aos diversos tipos de ocupação, para melhorar as relações humanas. Assistir as famílias nas necessidades básicas orientando-as e fornecendo-lhes suporte material, educacional, médico e de outras naturezas, para melhorar sua situação e possibilitar sua integração social. Elaborar pesquisas socioeconômicas de comunidades a serem atendidas por programas sociais. Dar assistência ao menor carente ou infrator atendendo a suas necessidades primordiais para assegurar-lhe o desenvolvimento e a integração na vida comunitária. Dar atendimento à criança e ao adolescente, inclusive os adolescentes em conflito com a lei, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os em programas de auxílio e assistência social, assegurando-lhes o desenvolvimento e a convivência familiar e comunitária. Orientar indivíduos e grupos de diferentes seguimentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos. Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais. Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para análise da realidade social e para subsidiar profissionais. Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais. Realizar visitas domiciliares para elaboração de diagnósticos ou orientação sobre assuntos de sua

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 32

competência. Realizar encaminhamento para outros profissionais interna ou externamente à instituição, opinando sobre o aspecto observado, propondo medidas corretivas e participando do processo de acompanhamento. Avaliar, controlar e regular os fluxos de atendimentos internos e externos, relacionados às especialidades, exames complementares e integralidade. Desempenhar outras atividades correlatas.

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Orientar pacientes sobre higiene bucal. Marcar consultas. Manter em ordem arquivo e fichário. Revelar e montar radiografias intra-orais. Preparar o paciente para atendimento. Auxiliar no atendimento ao paciente. Instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene dental, junto a cadeira operatória. Manipular materiais restauradores. Colaborar em atividades didático-científicas e em campanhas humanitárias. Auxiliar na organização de arquivos, envio e recebimento de documentos, pertinentes a sua área de atuação para assegurar a pronta localização de dados. Zelar pela segurança individual e coletiva, utilizando equipamentos de proteção apropriados, quando da execução dos serviços. Desenvolver suas atividades, aplicando normas e procedimentos de biossegurança. Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho. Executar o tratamento e descarte de resíduos de materiais provenientes de seu local de trabalho. Manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação e das necessidades do setor/departamento. Executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade ou a critério de seu superior.

AUXILIAR DE ETA/ETE


Realizam manutenção geral em vias, manejam áreas verdes, tapam buracos, limpam vias permanentes e conservam bueiros e galerias de águas pluviais. Recompõem aterros e recuperam obras de arte. Controlam atividades de conservação e trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

AUXILAR DE LABORATÓRIO

Coletam material biológico, orientando e verificando preparo do paciente para o exame. Auxiliam os técnicos no preparo de vacinas; aviam fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparam meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Organizam o trabalho; recuperam material de trabalho, lavando, secando, separando e embalando. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.

BIOLOGO

Estudar a origem, função, estrutura, genética e evolução dos seres vivos. Estudar relação dos seres vivos e ambientes. Estudar ciclos de vida e os aspectos bioquímicos, biofísicos e moleculares. Elaborar diagnóstico para desenvolvimento de pesquisas. Montar e manter coleções biológicas, criadouro, bancos de material biológico; assessorar tecnicamente museus e exposições temáticas. Manejar espécies silvestres e exóticas, recursos florestais, pesqueiros e recursos hídricos. Estabelecer medidas de manejo e de conservação de recursos naturais renováveis. Desenvolver projetos de reflorestamento, programas de controle de pragas, doenças, parasitas e vetores. Elaborar e executar projetos de desenvolvimento sustentável. Organizar oficinas, cursos e palestras; desenvolver projeto para manejo de lixo doméstico, industrial e hospitalar. Organizar atividades sobre higiene, educação sanitária e degradação ambiental. Desenvolver atividades de integração do homem com a natureza. Organizar atividades de reciclagem de materiais. Prestar informações sobre conservação de recursos naturais. Desenvolver projetos de reaproveitamento de água servida.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 33


Divulgar informações sobre qualidade da água de abastecimento. Elaborar materiais de divulgação de educação ambiental. Elaborar projetos de educação ambiental para área rural. Orientar junto a sociedade trabalhos de manejo, preservação e conservação. Coletar e analisar amostras; realizar ensaios; identificar e classificar espécies; elaborar relatórios técnicos. Emitir laudos de diagnósticos. Interpretar variáveis bióticas e abióticas. Realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Preparar amostras para análise. Operar instrumentos e equipamentos de análise. Realizar exames. Controlar qualidade do processo de análise. Interpretar resultados de análises. Emitir laudos de análises. Desempenhar outras atividades correlatas.

BIOMEDICA

Realizar análises clínicas. Realizar as etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução e avaliação dos resultados. Conhecer as normas de bio-segurança. Aplicar a fotometria na bioquímica clínica. Realizar e interpretar as diversas dosagens bioquímicas e hormonais. Funções hepática, renal e tireoidiana. Causas de erros. Realizar exame de rotina de urina: realização e interpretação. Realizar teste imunológico para gravidez. Líquor: noções de colheita, contagem celular, colorações. Esperma: caracteres físico-químico, contagem celular, exames microscópicos, testes de fertilidade. Secreção nasal e conjuntival: estudos citológicos e aplicação clínica. Aplicar as reações de precipitação, aglutinação, fixação de complemento, imonofluorescência e enzima-imunoensaio. Fundamentos e diagnóstico imunológico de imunodeficiências (AIDS) e doença auto-imune. Interpretação de provas sorológicas: V.D.R.L., Proteína C reativa, Fator reumatóide, Antiestreptolisina "O". Imunofluorescência. Sistema ABO e RH. Provas de compatibilidade transfusional. Emitir pareceres técnicos sobre as infecções bacterianas dos tratos respiratório, gastrointestinal e urinário e das lesões supurativas da pele. DST. Líquidos de punções. Infecções hospitalares. Identificar no âmbito laboratorial de bactérias de interesse clínico: estafilococos, estreptococos, bacilos álcool-ácido resistentes, bacilos gram-negativos não fermentadores, enterobactérias e bactérias anaeróbicas. Diagnosticar as bactérias das doenças sexualmente transmissíveis. Realizar Biologia de fungos: taxonomia e morfologia. Aspectos epidemiológicos e laboratoriais das seguintes micoses: candidíase, criptococose, paracoccidiodiomycose e dermatomicose. Realizar Parasitologia: Relação hospedeiro - parasita. Protozoologia e helmintologia: Morfologia, patogenia, epidemiologia e profilaxia dos gêneros: Leishmania, Trypanosoma, Plasmodium, Toxoplasma, Giardia, Entamoeba, Schistosoma, Taenia, Ascaris, Ancilostomideo, Strongyloides, Enterobius, Trichiuris. Métodos para exames parasitológicos. Realizar Hematologia clínica: Origem, desenvolvimento e funções dos elementos do sangue. Técnicas e interpretação dos exames das séries vermelha e branca. Estudo das anemias. Alterações morfológicas no sangue periférico. Técnicas e exames relacionados ao estudo da coagulação. Emitir e assinar pareceres técnicos.

COLETOR DE LIXO (GARI)

Os trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas coletam resíduos domiciliares, resíduos sólidos de serviços de saúde e resíduos coletados nos serviços de limpeza e conservação de áreas públicas. Preservam as vias públicas, varrendo calçadas, sarjetas e calçadões, acondicionando o lixo para que seja coletado e encaminhado para o aterro sanitário. Conservam as áreas públicas lavando-as, pintando guias, postes, viadutos, muretas e etc. zelam pela segurança das pessoas sinalizando e isolando áreas de risco e de trabalho. Trabalham com segurança, utilizando equipamento de proteção individual e promovendo a segurança individual e da equipe.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 34

CHEFE DE GABINETE

Dirigir o Gabinete do Prefeito de dependência; estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, gestão e a prática das atividades do gabinete e dos serviços de comunicação. Chefiar e comandar em instância superior os servidores e os serviços vinculados ao Gabinete. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

CONTADOR

Executar ou distribuir os serviços de contabilidade, orientando a respeito da escrituração analítica de atos ou fatos administrativos para assegurar a sua eficiente execução. Escriturar contas correntes diversas. Organizar boletins de receita, despesas e balancetes auxiliares. Elaborar “Slips” de caixa. Elaborar quando necessários balancetes patrimoniais, demonstrativos contábeis, aplicando as técnicas apropriadas para apresentar resultados parciais e totais da situação patrimonial, econômica orçamentária e financeira. Efetuar processos de prestação de contas. Conferir cálculos, lançamentos, contas, pagamentos recebimentos e valores. Examinar empenhos, verificando a classificação e a existência de saldo nas dotações orçamentárias correspondentes para apropriar custos de bens e serviços; Informar processos relativos à despesa; Interpretar legislação referente à contabilidade pública: Efetuar cálculos de reavaliação do ativo e de depreciação de bens móveis e imóveis; Organizar relatórios relativos às atividades, transcrevendo dados estatísticos e emitindo pareceres; Controlar os trabalhos de análise e avaliação de contas, conferindo os saldos, localizando e retirando possíveis erros para assegurar a correção das operações contábeis. Elaborar, assinar e acompanhar a execução das peças orçamentárias, notadamente LOA, PPA e LDO, fazendo os ajustes quando necessário. Executar outras atividades correlatas.

COORDENADOR PEDAGOGICO


Implementam, avaliam, coordenam e planejam o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância; participam da elaboração, implementação e coordenação de projetos de recuperação de aprendizagem, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Atuam em cursos acadêmicos e/ou corporativos em todos os níveis de ensino para atender as necessidades dos alunos, acompanhando e avaliando os processos educacionais. Viabilizam o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas. Atuam no contexto clínico, avaliando as funções cognitivas, motoras e de interação social dos clientes e promovendo a reabilitação das funções prejudicadas dos mesmos.

CUIDADORA

Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

DENTISTA

Os cirurgiões dentistas atendem e orientam pacientes e executam procedimentos odontológicos, aplicam medidas de promoção e prevenção de saúde, ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico, interagindo com profissionais de outras áreas. Podem desenvolver pesquisas na área odontológica. Desenvolvem atividades profissionais junto a crianças, adultos e idosos, com ou sem

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 35

necessidades especiais, em diferentes níveis de complexidade. Podem atuar em consultórios particulares, instituições públicas ou privadas, ong's. Exercem atividade de ensino e pesquisa.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dirigir o órgão de administração do município; estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, gestão, planejamento, estratégia e execução das atividades administrativas, e envolvendo áreas da tecnologia da informação, financeira, cadastro, lançamento, contábil e orçamentária. Chefiar e comandar em instância superior os servidores e os serviços vinculados a área administrativa. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR DE CULTURA

Dirigir o órgão de cultura e turismo do município; estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, a gestão e a prática das atividades culturais e turísticas. Chefiar e comandar em instância superior os servidores e os serviços vinculados a área cultura e turismo. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Dirigir o Órgão de Serviços Públicos do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, gestão, estratégia e execução das atividades de serviços públicos, inclusive conservação de estradas rurais e praças/jardins, limpeza pública, coleta e destino final do lixo, velório, cemitério, manutenção de máquinas e equipamentos. Chefiar e comandar em instância superior os servidores e os serviços vinculados a área de Serviços Públicos. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR DE SUPRIMENTOS


Dirigir o Órgão de Suprimentos do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, gestão, estratégia e execução das atividades da área de suprimentos, inclusive compras, contratação de serviços e almoxarifado. Chefiar e comandar em instância superior os servidores e os serviços vinculados a área de Serviços Públicos. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE OBRA

Supervisionam contratos de obras, dirigem, como representantes dos proprietários, acionistas ou por conta própria, as atividades de desenvolvimento e operações de negócios de empresas de construção; participam do planejamento estratégico da empresa, planejam atividades técnicas e definem tecnologias de construção; administram recursos humanos, analisam viabilidade técnica e econômica de contratos e empreendimentos e gerenciam atendimento pós-venda.

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS

Dirigir o Órgão de Recursos Humanos do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, administração e serviços de pessoal. Chefiar e comandar em instância superior os

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 36

servidores e os serviços vinculados a área de recursos humanos. Responder diretamente ao Prefeito, a quem este subordinado.

DIRETOR DA GUARDA MUNICIPAL

Dirigir o Órgão da Guarda Municipal do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, planejamento, gestão e a prática das atividades da Guarda Municipal, inclusive defesa civil, trânsito e vigias, áreas estas que se encontram nela inseridas. Chefiar e comandar em instancia superior os servidores e os serviços vinculados a área da Guarda Municipal. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR DE ESPORTE E LAZER


Dirigir o Órgão de Esporte e Lazer do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, planejamento, gestão e pratica das atividades de Esporte e Lazer. Chefiar e comandar em instancia superior os servidores e os serviços vinculados a área de Esporte e Lazer. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado. Dirigir o Órgão de Esporte e Lazer do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, planejamento, gestão e pratica das atividades de Esporte e Lazer. Chefiar e comandar em instancia superior os servidores e os serviços vinculados a área de Esporte e Lazer. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

DIRETOR JURIDICO

Dirigir o Órgão Jurídico do Município; Estabelecer a política e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, planejamento, gestão e a execução das atividades jurídicas. Chefiar e comandar em instancia superior os servidores e os serviços vinculados a área Jurídica. Responder diretamente ao Prefeito, a quem está subordinado.

ELETRICISTA

Instalar e fazer a manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em geral, guiando-se por esquemas e outras especificações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom funcionamento do sistema elétrico; Executar trabalhos rotineiros de eletricista, colocando e fixando os quadros de distribuição, caixa de fusíveis, tomadas e interruptores, utilizando ferramentas manuais, comuns e específicas, para estruturar a parte geral da instalação elétrica; Realizar a manutenção e instalação de iluminação, inclusive ornamental, em prédios, praças, feiras, exposições, ruas, festas, desfiles e outras solenidades, montando luminárias, faixas e aparelhos de som, para obter os efeitos desejados; Executar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos elétricos, reparando peças e partes danificadas, para assegurar o seu perfeito funcionamento; Supervisionar e orientar as tarefas executadas por seus auxiliares, acompanhando as etapas de instalação, manutenção e reparação elétrica, para assegurar a observância das especificações de qualidade e segurança; Executar o corte, a dobra e a instalação de eletrodutos, bem como a instalação de cabos elétricos, utilizando puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para dar prosseguimento a montagem; Executar serviços de instalação e manutenção em redes elétricas e telefônicas; Zelar pela limpeza e conservação do seu setor de trabalho, dos materiais, dos equipamentos e das ferramentas utilizadas; Operar com equipamentos de som, planejar, instalar e retirar alto-falantes e microfones. Reparar e regular relógios eletrônicos, inclusive de controle de ponto. Reparar buzinas, interruptores, relés, reguladores de tensão, instrumento de painel e acumuladores. Executar a bobinagem de motores; fazer e consertar instalações elétricas em veículos automotores. Executar

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 37

e consertar redes de iluminação dos postos Municipais e de sinalização. Executar outras atividades correlatas.

ENCANADOR

Instalam e executam reparos e conservação em instalações hidráulicas, redes de tubulação, distribuição e coleta de água, vapor, gases, combustível, ar comprimido, esgotos, instrumentos de controle de pressão, válvulas etc; de acordo com especificações de desenhos, esquemas e ordens de trabalho; Executa os reparos necessários, utilizando ferramentas e instrumentos adequados, cortando, dobrando, dilatando, vedando, rosqueando, soldando, regulando e outros; Testa os trabalhos realizados, procedendo aos ajustes necessários; Executa quaisquer outras atividades correlatas.

ENFERMEIRO


Prestar assistência aos pacientes nas diversas unidades de saúde do município, coordenar e auditar serviços de enfermagem, implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Dirigir o órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde pública e chefiar o serviço da unidade de enfermagem. Organizar e dirigir os serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas. Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem. Prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem. Realizar consulta de enfermagem. Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida. Prestar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas. Participar no planejamento execução e avaliação da programação de saúde. Participar na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde. Proceder prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde. Participar em projetos de construção ou reforma de unidades de internação. Promover a prevenção e controle sistemático de doenças transmissíveis em geral. Promover a prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela a assistência da enfermagem. Prestar assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera. Promover a educação visando à melhoria de saúde da população. Preencher mapas de produção mensal pré-determinados pela Secretaria Municipal de Saúde. Executar outras atividades correlatas.

ESCRITURARIO ESCOLAR

Aplicam questionários e roteiros de pesquisa; no caso do entrevistador social são aplicados formulários; efetuam entrevistas de opinião pública; coletam preços de bens e serviços; aplicam instrumentos para pesquisa de mercado; cadastram informantes; preenchem formulários; realizam entrevistas e atividades de campo; verificam a consistência de informações e participam do planejamento de atividades de campo.

FARMACEUTICO

Recepcionar e identificar o paciente, apresentando e explicando os procedimentos a serem realizados. Atuar em equipe multiprofissional no desenvolvimento de projetos terapêuticos em Unidades de Saúde. Atuar em equipe multiprofissional assegurando a assistência terapêutica universalizada na promoção, proteção e recuperação da saúde da população, em seus aspectos individuais e coletivos. Desenvolver atividades de planejamento, pesquisa, manipulação, produção, controle de qualidade, vigilância epidemiológica, farmacológica e sanitária dos medicamentos e produtos farmacêuticos. Atuar no controle e gerenciamento de medicamentos e correlatos (políticas de saúde e de medicamentos). Prestar assistência farmacêutica na dispensação e distribuição de medicamentos e correlatos envolvendo revisão, atualização, inspeção e

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 38

fiscalização, elaboração de laudos técnicos e a realização de perícias técnico-legais relacionadas com atividades, produtos, fórmulas, processos e métodos farmacêuticos ou de natureza farmacêutica. Atuar na seleção (padronização), compra (licitação e opção técnica), armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos. Atuar no controle de qualidade, inocuidade e eficácia dos medicamentos. Desenvolver atividades de formação e educação permanente em saúde. Facilitar o acesso e participação do paciente e seus familiares no processo de tratamento, incentivando o auto - cuidado e as práticas de educação em saúde. Participar do planejamento, coordenação e supervisão de atividades desenvolvidas na instituição por estagiários e voluntários. Atuar na comunidade através de ações intersetoriais.

FARMACEUTICO BIOQUIMICO

Realizam ações específicas de dispensação de produtos e serviços farmacêuticos. Podem produzir esses produtos e serviços em escala magistral e industrial. Também realizam ações de controle de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos, gerenciando o armazenamento, distribuição e transporte desses produtos. Desenvolvem produtos e serviços farmacêuticos, podem coordenar políticas de assistência farmacêutica e atuam na regulação e fiscalização de estabelecimentos, produtos e serviços farmacêuticos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais.

FAXINEIRA


Efetuar a limpeza dos pisos, paredes, janelas, móveis e instalações em geral. Cuidar da higiene dos pátios internos e reservados do prédio da repartição pública onde estiver lotado. Efetuar mudanças de moveis e utensílios das repartições. Preparar café e demais serviços de copa, servindo-os quando for solicitado. Conservar sempre limpos os utensílios sob sua guarda. Providenciar a abertura e o fechamento do prédio onde estiver lotada. Manter sob sua guarda as chaves do prédio escolar e de todas as suas dependências. Executar outras atividades correlatas.

FISCAL DE OBRAS

Fiscalizar, sob orientação, o cumprimento das leis e posturas municipais que regulam a construção de edificações, parcelamento sob solo, loteamentos, pavimentação e obras em geral; fiscalizar obras em geral, verificando sua regularidade documental e física de acordo com o código de obras do município e outras leis e posturas municipais, inclusive quanto às condições de segurança dos trabalhadores e de terceiros; orientar os contribuintes quanto a aplicação do código d obras e demais legislações pertinentes; providenciar diretamente a correção da condição ilegal ou indesejável, mediante advertência ao infrator do auto; realizar tarefas administrativas relativas a área tributária; comparar a construção em andamento com o projeto aprovado pela prefeitura; fiscalizar obras públicas do município, quando determinado; elaborar relatórios das atividades desenvolvidas; lavrar autos de infração, termos de fiscalização, intimações e outros instrumentos que garantam o cumprimento das leis e posturas municipais ; executar tarefas afins.

FISCAL DE POSTURAS

Realizam vistorias e fiscalizações, lavram autos e termos, exercem poder de polícia administrativa, fiscalizam ordenamento urbano, realizam diligência, aditam processos na fiscalização de atividades nas áreas urbanas e rurais.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 39

FISCAL DE SANEAMENTO

Orientar as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde, por meio de vistorias, inspeções locais, atividades, obras, projetos e processos, visando o cumprimento da legislação ambiental e sanitária. Controlar riscos e agravos decorrentes do consumo de produtos pela produção e substâncias prejudiciais a sua saúde de forma integrada com a Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Promover a integração da Vigilância Sanitária com os órgãos de defesa do consumidor. Promover programas de disseminação de informações de interesse à saúde do consumidor para a população em geral. Estimular a participação popular na fiscalização das ações sobre meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços relacionados direta ou indiretamente com a saúde. Concentrar as ações de Vigilância Sanitária sobre produtos, serviços e ambientes com maior potencialidade de riscos à saúde. Promover a educação sanitária e ambiental. Preencher mapas de produção mensal pré-determinados pela Secretaria Municipal de Saúde. Notificar irregularidades. Desempenhar outras atividades correlatas.

FISCAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA

Fiscalizar estabelecimentos, manipulação e comercialização de gêneros alimentícios, orientando prevenções na área de vigilância sanitária e emitindo pareceres técnicos relativos a inspeções desenvolvidas.

FISCAL TRIBUTÁRIO

Executar os procedimentos de fiscalização desde a abertura do processo fiscal até o encerramento, em conformidade com a legislação municipal prestando informações sobre os mesmos quando solicitado. Manter-se informado a respeito da política de fiscalização adotadas pela área responsável pela Tributação e legislações pertinentes, acompanhando as divulgações feitas em publicações oficiais e especializadas. Analisar, informar e orientar a chefia imediata sobre as empresas e demais atividades com prioridade de fiscalização. Analisar, informar e orientar a chefia imediata na determinação das ações fiscais de rotina, promovendo a identificação e o estabelecimento de metas fiscais visando o cumprimento das mesmas e o incremento da arrecadação. Analisar e emitir informação técnica no processo fiscal, após o seu encerramento e antes da ciência ao contribuinte. Analisar, informar e orientar nos procedimentos de: denúncia espontânea, consulta, impugnação, recursos e na concessão de incentivos fiscais. Emitir certidões e documentos de regularidade fiscal, sob orientação de seu superior hierárquico. Analisar e autorizar a confecção de documentos fiscais. Analisar e emitir autorização no pedido de inscrição no cadastro mobiliário e imobiliário. Analisar, informar e orientar a chefia imediata sobre o sistema de cadastro mobiliário e imobiliário, verificando e atualizando as informações. Analisar, informar e orientar na determinação das empresas que necessitam de regime especial de fiscalização, acompanhando o seu comportamento fiscal. Analisar, informar e promover a inscrição dos débitos na dívida ativa, após o prazo legal para pagamento. Efetuar os procedimentos para a arrecadação dos débitos inscritos em dívida ativa, classificando e orientando a chefia imediata sobre os contribuintes com prioridade de cobrança. Analisar, informar e emitir a certidão do executivo fiscal. Realizar a previsão da receita tributária para fins orçamentários. Subsidiar a justiça nos processos tributários. Realizar procedimentos e auditoria na rede arrecadadora, emitindo relatórios de acompanhamento das receitas. Promover a atualização anual da Planta Genérica de Valores Imobiliários. Analisar, lançar, notificar e promover a arrecadação dos valores de Contribuição de Melhoria e de Iluminação Pública. Analisar, informar e orientar na identificação dos contribuintes com parcelamento em atraso não permitindo o parcelamento de contribuintes inadimplentes. Pesquisar e orientar na modernização da legislação tributária em vigor.

FISIOTERAPEUTA


Atuar no desenvolvimento de projetos terapêuticos em Unidades de Saúde; Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Recepcionar e promover consultas, avaliações e reavaliações em pacientes, colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar diagnóstico cinético - funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções nos campos da fisioterapia em toda sua extensão e complexidade. Estabelecer prognósticos, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica em pacientes de ordem hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o paciente e seus familiares sobre o processo terapêutico. Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde. Facilitar o acesso e a participação do paciente e seus familiares no processo de tratamento, incentivando o auto - cuidado e as práticas de educação em saúde. Participar do planejamento, coordenação e supervisão de atividades desenvolvidas no serviço público por estagiários e voluntários

FONOAUDIOLOGO

Atuar em equipe multiprofissional, no desenvolvimento de projetos terapêuticos em Unidades de Saúde. Abordar os distúrbios da comunicação, prevenindo, avaliando, diagnosticando e reabilitando alterações na audição, voz, fala, linguagem, motricidade oral e leitura escrita, oferecendo atendimento a todas as idades; realizar ações individuais e coletivas na assistência, vigilância e educação em saúde. Facilitar o acesso e a participação do paciente e seus familiares no processo de tratamento, incentivando o auto - cuidado e as práticas de educação em saúde. Participar do planejamento, coordenação e supervisão de atividades desenvolvidas no serviço público por estagiários e voluntários. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

GUARDA MUNICIPAL

Zelar pelos bens, equipamentos e prédios públicos do município; prevenir e inibir, pela presença e vigilância, bem como coibir, infrações penais ou administrativas e atos infracionais que atentem contra os bens, serviços e instalações municipais; atuar, preventiva e permanentemente, no território do município, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais; colaborar, de forma integrada com os órgãos de segurança pública, em ações conjuntas que contribuam com a paz social; colaborar com a pacificação de conflitos que seus integrantes presenciarem, atentando para o respeito aos direitos fundamentais das pessoas; exercer as competências de trânsito que lhes forem conferidas, nas vias e logradouros municipais, nos termos da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), ou de forma concorrente, mediante convênio celebrado com órgão de trânsito estadual ou municipal; proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, inclusive adotando medidas educativas e preventivas; cooperar com os demais órgãos de defesa civil em suas atividades; interagir com a sociedade civil para discussão de soluções de problemas e projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança das comunidades; estabelecer parcerias com os órgãos estaduais e da União, ou de Municípios vizinhos, por meio da celebração de convênios ou consórcios, com vistas ao desenvolvimento de ações preventivas integradas; articular-se com os órgãos municipais de políticas sociais, visando à adoção de ações interdisciplinares de segurança no Município; integrar-se com os demais órgãos de poder de polícia administrativa, visando a contribuir para a normatização e a

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 41

fiscalização das posturas e ordenamento urbano municipal; garantir o atendimento de ocorrências emergenciais, ou prestá-lo direta e imediatamente quando deparar-se com elas; encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante delito, o autor da infração, preservando o local do crime, quando possível e sempre que necessário; contribuir no estudo de impacto na segurança local, conforme plano diretor municipal, por ocasião da construção de empreendimentos de grande porte; desenvolver ações de prevenção primária à violência, isoladamente ou em conjunto com os demais órgãos da própria municipalidade, de outros Municípios ou das esferas estadual e federal; auxiliar na segurança de grandes eventos e na proteção de autoridades e dignatários; e atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local. No exercício de suas competências, a guarda municipal poderá colaborar ou atuar conjuntamente com órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal ou de congêneres de Municípios vizinhos e, nas hipóteses previstas nos incisos XIII e XIV deste artigo, diante do comparecimento de órgão descrito nos incisos do caput do art. 144 da Constituição Federal, deverá a guarda municipal prestar todo o apoio à continuidade do atendimento

INSPETOR DE ALUNO

Controlar a movimentação dos alunos no recinto da Unidade Escolar Municipal e em suas imediações, orientando-os quanto às normas de comportamento. Cuidar da zeladoria quando vaga e imediações e pela segurança e manutenção da Unidade Escolar Municipal. Informar a direção da Unidade Escolar Municipal sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências. Auxiliar na conservação e manutenção do mobiliário, equipamentos e outros. Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da Unidade Escolar Municipal. Atender aos docentes, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos. Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da Unidade Escolar Municipal e trabalhos curriculares complementares de classe. Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente. Prestar serviços de mensageiro. Executar outras atividades correlatas que lhes forem atribuídas pela direção da Unidade Escolar Municipal.

LAVADEIRA


Recepcionar, classificar e testar roupas e artefatos para lavar a seco ou com água. Tirar manchas, lavar e desinfetar roupas. Passar roupas. Embalar e expedir roupas para o local de origem. Executar outras atividades correlatas.

LEITURISTA

Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações;

MÉDICO

Realizar consultas médicas. Emitir diagnóstico. Prescrever tratamentos, de preferência de acordo com a lista padronizada pelo município. Realizar intervenções de pequenas cirurgias. Aplicar seus conhecimentos utilizando recursos da medicina preventiva e terapêutica, para promover, proteger e recuperar a saúde dos pacientes e da comunidade. Realizar exames clínicos, diagnósticos e tratamentos, bem como intervenções de pequenas cirurgias, aplicando recursos da medicina preventiva ou curativa. Desenvolver atividades de educação em saúde pública, junto com o paciente e a comunidade. Participar das ações de vigilância epidemiológica e vigilância em saúde. Realizar o pronto atendimento médico nas urgências e emergências.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 42

Encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, por meio de um sistema de acompanhamento e referência e contra-referência. Indicar internação hospitalar. Verificar e atestar óbito. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função

MÉDICO (ESPECIALISTAS)

Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.

MERENDEIRA


Preparar e distribuir refeições, de maneira que não haja desperdícios. Ler o cardápio do dia. Proceder à contagem dos números de refeições servidas por intervalo. Recolher todos os utensílios utilizados na distribuição da merenda. Proceder à lavagem e a higienização dos utensílios, colocando-os em seus devidos lugares. Proceder a retirada dos sacos de lixo. Comunicar a supervisão sobre restos, para devidas providências. Comunicar a supervisão sobre queixas e não aceitação do cardápio do dia. Cuidar dos equipamentos e material sob sua responsabilidade. Notificar a supervisão sobre a quebra ou danos de material, equipamento e instalações da cozinha. Envolver-se em atividades de pré-preparo e preparo dos alimentos, dentro das normas de higiene e observando as regras de conservação dos alimentos de acordo com cardápio previamente estabelecido. Selecionar os gêneros alimentícios observando a qualidade dos mesmos. Executar e manter a limpeza e a ordem do ambiente e equipamentos, além de outras atividades afins e atendendo as normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária. Comunicar ao superior a necessidade de reparos em utensílios e equipamentos da cozinha. Organizar e controlar o recebimento, estocagem, conservação e utilização dos gêneros alimentícios. Executar outras atividades correlatas.

MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

Cuidam da segurança do aluno nas dependências e proximidades da escola e durante o transporte escolar. Inspeccionam o comportamento dos alunos no ambiente escolar e durante o transporte escolar. Orientam alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, cumprimento de horários; ouvem reclamações e analisam fatos. Prestam apoio às atividades acadêmicas; controlam as atividades livres dos alunos, orientando entrada e saída de alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades livres. Organizam ambiente escolar e providenciam manutenção predial.

MOTORISTA

Inspeccionar e zelar pelo veículo, antes da saída, verificando o estado dos pneus, os níveis de combustíveis, água, óleo de Carter, testando freios, parte elétrica e outros mecanismos, para certificar-se de suas condições de funcionamento, tomar as providências para sanar as irregularidades detectadas. Dirigir corretamente, motocicletas, automóveis de passeio, caminhões, ônibus, microônibus, ambulâncias, picapes, peruas de transportes de estudantes e demais veículos pertencentes à frota municipal, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito, recolhendo e transportando pessoas, cargas, materiais, animais e equipamentos em locais e horas determinadas, conduzindo-os em segurança conforme itinerários estabelecidos. Controlar, auxiliar e executar carga e descarga de materiais, equipamentos, ferramentas, móveis, documentos e demais bens. Zelar pela documentação da carga e do veículo, verificando sua validade e legalidade, para apresentá-la às autoridades competentes, quando solicitada nos postos de

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 43

fiscalização, ao dirigir ambulâncias, aplicar produtos de higiene e assepsia no caso de transporte de pessoas com doenças infecto-contagiosas. Efetuar reparo de emergência e troca de pneus no veículo, para garantir o seu funcionamento. Transportar, passageiros, pacientes, encomendas, cargas em geral, ferramentas e equipamentos para obras em andamento, para assegurar e garantir o bom andamento dos trabalhos. Efetuar anotações das viagens realizadas, pessoas, equipamentos e materiais transportados, quilometragem rodados, itinerários e outras ocorrências, seguindo normas estabelecidas. Recolher o veículo após a jornada de trabalho, conduzindo-o à garagem definida, zelando pela sua manutenção e abastecimento. Manter o veículo limpo, externo e internamente e em condições de uso. Manter documentação de condutor dentro das normas mínimas exigidas para cada tipo de veículo/transporte. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

MOTORISTA DE AMBULANCIA

Transportar pacientes e/ ou servidores do município, cargas, correspondências, equipamentos e outros; auxiliar nos primeiros socorros a pacientes dentro da ambulância, bem como loco movê-los nas macas para o interior de hospitais; dirigir automóvel, ônibus, caminhão, camioneta, peruas Kombi, jeep ambulância, dentro ou fora do perímetro urbano ou suburbano; cuidar da manutenção do veículo e fazer-lhe pequenos reparos; desempenhar tarefas afins.

NUTRICIONISTA


Planejar e elaborar cardápio semanalmente, baseando-se na aceitação dos alimentos para crianças de creche, escolas e outras, para oferecer refeições balanceadas e evitar desperdícios. Orientar e supervisionar o preparo, a distribuição e o armazenamento das refeições para possibilitar um melhor rendimento do serviço. Degustar os alimentos preparados e estocados nas escolas, durante as visitas técnicas. Avaliar as medidas antropométricas dos alunos e viabilizar as providências necessárias em caso de desnutrição proteico-calórica ou obesidade. Programar e desenvolver treinamento com os servidores, realizando reuniões e observando o nível de rendimento, de habilidade, de higiene e de aceitação dos alimentos para racionalizar e melhorar o padrão técnico dos serviços. Atuar no setor de nutrição dos programas de saúde, de creches, escolas e outras, planejando e auxiliando sua operação. Elaborar relatório mensal, baseando-se nas informações recebidas para estimar o custo médio da alimentação. Zelar pela ordem e manutenção de boas condições higiênicas, observando e analisando o ambiente interno. Orientar e supervisionar os funcionários, providenciando medidas adequadas para solucionar problemas pertinentes para oferecer alimentação saudável. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

OPERADOR DE ETA/ETE

Captam águas subterrâneas e superficiais, registrando e controlando níveis de água, poços e reservatórios. Analisam águas brutas, coletando amostras, realizando análises físico-químicas parciais e registrando resultados das análises. Tratam e distribuem águas, definindo dosagens e adicionando produtos químicos, inspecionando filtros, corrigindo o ph das águas filtradas e controlando os níveis dos reservatórios. Realizam tarefas operacionais e pequenos reparos, lavando tanques, lubrificando equipamentos, reparando válvulas e trocando fusíveis. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental.

OPERADOR DE MÁQUINAS

Atuar no manuseio de equipamento de retro escavadeira, tanto hidráulica quanto mecânica, realizando

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 44

procedimentos como escavação, acabamentos em pavimentações asfálticas, remoção de solo, material orgânicos, resíduos, realiza drenagens, além de realizar aterro de terrenos; garantir o correto funcionamento do equipamento; operar máquinas escavadeiras, controlando seus comandos de corte e elevação; efetuar a manutenção das máquinas abastecendo-as, lubrificando-as, mantendo-as sempre limpas; desempenhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

PEDREIRO

Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contra pisos.

PROFESSOR DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Promovem educação e a relação ensino-aprendizagem de crianças de até seis anos; cuidam de alunos; planejam a prática educacional e avaliam as práticas pedagógicas. Organizam atividades; pesquisam; interagem com a família e a comunidade e realizam tarefas administrativas.

PROFESSOR TITULAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I


Preparar e ministrar aulas; efetuar registros burocráticos e pedagógicos; participar na elaboração do projeto pedagógico e atividades educativas em estabelecimentos de Ensino Fundamental I; levar as crianças a exprimirem-se através de atividades educativas, recreativas e culturais, visando seu desenvolvimento educacional e social; zelar pela conservação e manutenção de equipamentos e materiais colocados à sua disposição; obedecer às normas administrativas concernentes as atividades do órgão de atuação; integrar a equipe de educação na Unidade Escolar; participar da elaboração do planejamento escolar anual, apresentando sugestões de atividades e desenvolvimento de seu conteúdo; executar outras tarefas afins à sua responsabilidade.

PROFESSOR TITULAR EDUCAÇÃO BÁSICA II

Ministram aulas (comunicação e expressão, integração social e iniciação às ciências) nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. Preparam aulas; efetuam registros burocráticos e pedagógicos; participam na elaboração do projeto pedagógico; planejam o curso de acordo com as diretrizes educacionais. Atuam em reuniões administrativas e pedagógicas; organizam eventos e atividades sociais, culturais e pedagógicas. Para o desenvolvimento das atividades utilizam constantemente capacidades de comunicação.

PSICOLOGO

Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 45

QUÍMICO

Executam ensaios físico-químicos, participam do desenvolvimento de produtos e processos, da definição ou reestruturação das instalações industriais; supervisionam operação de processos químicos e operações unitárias de laboratório e de produção, operam máquinas e/ou equipamentos e instalações produtivas, em conformidade com normas de qualidade, de boas práticas de manufatura, de biossegurança e controle do meio-ambiente. Interpretam manuais, elaboram documentação técnica rotineira e de registros legais. Podem ministrar programas de ações educativas e prestar assistência técnica. Todas as atividades são desenvolvidas conforme os limites de responsabilidade técnica, previstos em lei.

RECEPCIONISTA


Recepcionar e atender o público em geral, catalogando e controlando o cadastro de visitantes e ou pacientes. Efetuar atendimento telefônico, organizando os ramais. Fazer ligações, quando necessário, ser responsável pelo PABX, Fax, Xérox. Anotar recados. Cuidar para que não fique excesso de pessoas na recepção. Lançar dados no sistema, relatórios, conferência de notas fiscais, controle e distribuição de correspondências. Despachar correspondências. Fornecer informações ao público. Averiguar as necessidades dos usuários do serviço e dirigindo ao local correto. Observar normas internas de segurança, conferindo documentos. Efetuar protocolos de documentos, abertura e tramitação de processos administrativos, prestando esclarecimentos e informações pertinentes. Operacionalizar sistemas informatizados colocados à sua disposição. Executar outras atividades correlatas.

SECRETÁRIO ESCOLAR

Manter em ordem os registros da vida escolar dos alunos, a cargo da secretaria da Unidade Escolar Municipal. Cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, decisões e prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de responsabilidade da secretaria da Unidade Escolar Municipal. Propor e opinar sobre medidas que visem à racionalização das atividades do núcleo administrativo. Expedir instruções necessárias à manutenção da regularidade dos serviços sob sua responsabilidade. Providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à decisão superior. Assinar todos os documentos escolares que, conforme normas estabelecidas pela administração superior, devam conter sua assinatura. Responsabilizar-se pela guarda dos livros, documentos e papéis em geral. Elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da Unidade Escolar Municipal. Atribuir tarefas aos Auxiliares de Secretaria de Escola, de comum acordo com o Diretor de Escola, orientando e controlando as atividades de registro e a escrituração escolar, bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados. Verificar a regularidade da documentação referente à matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais à deliberação do Diretor de Escola. Providenciar o levantamento e encaminhamento, aos órgãos competentes, de dados e informações educacionais. Elaborar e providenciar a divulgação de editais, comunicados e instruções relativas às atividades escolares. Redigir correspondência oficial, instruir expedientes e cuidar dos prontuários dos funcionários da Unidade Escolar Municipal. Elaborar propostas das necessidades de material permanente e de consumo. Participar das reuniões e das atividades do Conselho de Escola e do Conselho de Classe, Ano Escolar e Ciclo, da Unidade Escolar Municipal. Executar outras atividades correlatas

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Dirigem e administram um governo nacional, estadual e distrital ou municipal, de um ministério ou órgão

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 46

assemelhado, fixando políticas globais e setoriais, acompanhando a execução das mesmas e avaliando seus resultados, para assegurar o bem-estar geral, a integridade e segurança do país e a defesa das instituições.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Dirigem e administram um governo nacional, estadual e distrital ou municipal, de um ministério ou órgão assemelhado, fixando políticas globais e setoriais, acompanhando a execução das mesmas e avaliando seus resultados, para assegurar o bem-estar geral, a integridade e segurança do país e a defesa das instituições.

SEPULTADOR

Escavar a terra, fazendo a cova, ou retirando a lápide e limpando o interior das covas já existentes para permitir o sepultamento. Colocar o caixão dentro da sepultura. Fechar a sepultura, recobrando-a de terra e cal ou fixando-lhe uma laje, que assegure a inviolabilidade. Efetuar a limpeza e conservação dos jazigos, bem como, de todo o cemitério, varrendo, carpindo e limpando ao redor dos túmulos. Atender chamadas fora do seu expediente normal e ainda nos finais de semana, bem como, nos feriados, caso haja sepultamento. Ser o responsável pela vigilância do cemitério. Executar outras atividades correlatas

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Inspecionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão Administrativo do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a parte administrativa interna da Administração Pública, inclusive recepção, protocolo, expedientes, telefonia, copa e demais serviços correlatos. Responder diretamente ao Diretor Administrativo, a quem está subordinado.

SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS


Inspecionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão Administrativo do Município, no âmbito das finanças públicas; chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a parte financeira da Administração Pública, inclusive tesouraria, movimentação financeira, conciliação bancária, empenhos e demais atividades correlatas. Responder diretamente ao Diretor Administrativo, a quem este subordinado.

SUPERINTENDENTE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Inspecionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão de Serviços Públicos do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a limpeza pública, conservação de estradas rurais, praças, parques e jardins, velório, cemitério municipal e demais atividades correlatas. Responder diretamente ao Diretor de Serviços Públicos, a quem está subordinado.

SUPERINTENDENTE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

Inspecionar como chefe a boa aplicação e cumprimento da política e diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão máximo de desenvolvimento social e cidadania do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a desenvolvimento social e cidadania, inclusive procedimentos. Responder diretamente ao Secretário de Saúde, a quem está subordinado.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 47

SUPERINTENDENTE TÉCNICO EM SAÚDE

Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento da política e diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão máximo de Saúde do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a parte clínica da saúde, inclusive procedimentos. Responder diretamente ao Secretário de Saúde, a quem está subordinado.

SUPERINTENDENTE GUARDA MUNICIPAL

Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão de Guarda Municipal do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a Guarda Municipal, inclusive trânsito, defesa civil e vigias. Responder diretamente ao Diretor da Guarda Municipal, a quem este subordinado.

SUPERINTENDENTE ÁGUA

Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão de Água e Esgoto do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados ao sistema de água, inclusive captação, tratamento, armazenamento, manutenção e distribuição de água do município. Responder diretamente ao Diretor de Água e Esgoto, a quem está subordinado.

SUPERINTENDENTE ESGOTO

Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão de Água e Esgoto do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados ao sistema de coleta, afastamento, tratamento e destino final dos resíduos gerados no Município. Responder diretamente ao Diretor de Água e Esgoto, a quem este subordinado.

SUPERINTENDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO


Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão Administrativo do Município, no âmbito da tecnologia da informação; chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a parte de sistemas e equipamentos de informática, internet, manutenção, e demais atividades correlatas. Responder diretamente ao Diretor Administrativo, a quem está subordinado.

SUPERVISOR CONTABILIDADE

Inspeccionar como chefe a boa aplicação e cumprimento da política e diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão máximo de contabilidade do Município; Chefiar e comandar os servidores e os serviços vinculados a contabilidade, inclusive procedimentos. Responder diretamente ao diretor contabilidade, a quem está subordinado.

TÉCNICO AGRÍCOLA

Prestam assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executam projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejam atividades agropecuárias, verificando viabilidade econômica, condições edafoclimáticas e

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 48

infraestrutura. Promovem organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizam produção agropecuária. Desenvolvem tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Podem disseminar produção orgânica.

TÉCNICO DE CADASTRO

Praticar a boa aplicação e cumprimento das diretrizes estabelecidas pela direção do Órgão de administração, no âmbito do cadastro de contribuintes de tributos municipais, de patrimônio, de imóveis e de consumidores de água; atuar nos serviços vinculados ao cadastro. Responder diretamente ao Superintendente de Cadastro e ao Diretor Administrativo, a quem este subordinado.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM


Realizar trabalhos dentro dos setores a que forem determinados, conforme determinação do enfermeiro; Preparar e esterilizar material instrumental, ambientes e equipamentos, obedecendo a prescrições, para permitir a realização de exames, tratamentos, pequenas intervenções cirúrgicas e atendimento obstétrico; Aplicar injeções intramusculares e endovenosas conforme determinações médicas para tratamento de pacientes, orientando-os sobre reações físicas que poderão ocorrer; Prestar atendimento domiciliares, conforme solicitações e sob ordens da chefia imediata; Fazer coletas de materiais para exames de Laboratórios; Executar tarefas correlatas ao cargo e a critério do seu chefe imediato; Realizar atividades de Enfermagem em geral, em especial a pacientes de maior risco e com cuidados mais complexos; Auxiliar o enfermeiro no planejamento e organização das atividades de Enfermagem, a nível preventivo e curativo. Preencher mapa de produção mensal pré-determinados pela Secretaria Municipal de Saúde. Executar outras atividades correlatas.

TÉCNICO EM FARMÁCIA

Efetuar manutenção de rotina: Higienizar equipamentos e utensílios de laboratório; solicitar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; encaminhar para descarte o material contaminado. Controlar estoques: Fazer pedidos; repor estoques de medicamentos; conferir embalagens; efetuar trocas de produtos; encaminhar produtos vencidos aos órgãos competentes. Documentar atividades e procedimentos: Registrar entrada e saída de estoques; listar manutenções de rotina; relacionar produtos vencidos; controlar condições de armazenamento e prazos de validade; documentar dispensação de medicamentos; documentar aplicação de injetáveis; registrar compra e venda de medicamentos de controle especial. Trabalhar de acordo com as boas práticas de manipulação e dispensação: Utilizar equipamento de proteção individual (EPI); aplicar técnicas de segurança e higiene pessoal; separar material para descarte; seguir procedimentos operacionais padrões; cumprir prazos estabelecidos. Atender usuários: Interpretar receitas; sugerir genéricos e similares; dispensar medicamentos; orientar consumidores sobre uso correto, reações adversas e conservação dos medicamentos; carimbar receita na substituição do ético pelo genérico ou similar; realizar farmacovigilância; separar medicamentos em drogarias hospitalares. Utilizar recursos de informática. Participar de campanhas sanitárias. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

Efetuar os cuidados assistenciais dos pacientes conforme definição da enfermeira do turno atentando para higiene, conforto, alimentação, movimentação, controle de sinais vitais. Realizar imobilizações gessadas e não gessadas. Acompanhar a evolução do paciente após a imobilização e os cuidados administrados. Preparar pacientes para exames. Realizar o transporte de pacientes entre as unidades e para exames. Assistir

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 49

as equipes médicas em pequenas cirurgias, imobilizações, gessadas, trações, suturas e outros procedimentos. Retirar aparelhos de imobilização ortopédica; confeccionar imobilizações e aparelhos gessados nas salas de gesso e cirurgia; preparar o material para confeccionar as imobilizações; observar o tipo de imobilização a confeccionar e as condições do paciente, seguindo as orientações médicas; obedecer às normas técnicas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT e às normas internacionais para confecção de imobilização; zelar pela limpeza da sala de imobilização, bem como pela limpeza, preservação e guarda de todo o instrumental de uso na sua especialidade; Preencher mapas de produção pré-determinados pela Secretaria Municipal de Saúde. Executar outras atividades correlatas.

TÉCNICO INFORMÁTICA

Operam sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, registros de erros, consumo da unidade central de processamento (cpu), recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos. Asseguram o funcionamento do hardware e do software; garantem a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito, verificando acesso lógico de usuário e destruindo informações sigilosas descartadas. Atendem clientes e usuários, orientando-os na utilização de hardware e software; inspecionam o ambiente físico para segurança no trabalho

TÉCNICO DE LABORATÓRIO


Manipular soluções químicas, reagentes, meios de cultura e outros. Supervisionar as prestações de serviços executadas pelos auxiliares organizando e distribuindo tarefas. Dar assistência técnica aos usuários do laboratório. Analisar e interpretar informações obtidas de medições, determinações, identificações, definindo procedimentos técnicos a serem adotados, sob supervisão. Proceder a realização de exames laboratoriais sob supervisão. Realizar experiências e testes em laboratório, executando o controle de qualidade e caracterização do material. Separar soros, plasmas, glóbulos, plaquetas e outros. Elaborar e ou auxiliar na confecção de laudos, relatórios técnicos e estatísticos. Preparar os equipamentos e aparelhos do laboratório para utilização. Coletar e ou preparar material, matéria prima e amostras, testes, análise e outros para subsidiar aulas, pesquisas, diagnósticos etc. Auxiliar na realização de exames anatomopatológicos, preparando amostras, lâminas microscópicas, meios de cultura, soluções, testes químicos e reativos. Realizar procedimentos de técnicas de veterinária, sob supervisão, fazer a coleta de materiais para exames laboratoriais e informar as condições de saúde dos animais para o veterinário, conforme normas estabelecidas. Controlar e supervisionar a utilização de materiais, instrumentos e equipamentos do laboratório. Zelar pela manutenção, limpeza, assepsia e conservação de equipamentos e utensílios do laboratório em conformidade com as normas de qualidade, de biossegurança e controle do meio-ambiente. Participar de programa de treinamento, quando convocado. Executar outras atividades correlatas.

TÉCNICO DE PATRIMONIO

Controlar o patrimônio público, procedendo o devido registro e mantendo em condições de uso, de acordo com as características de cada material, bem como para facilitar a sua localização. Elaborar inventário mensal, visando a comparação com os dados dos registros, visando o ajuste de divergências com os registros contábeis. Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO

Executar programas e acompanhar a operação dos sistemas de saneamento ambiental em todas as fases,

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 50

desde a captação e coleta, tratamento, afastamento, distribuição e manutenção; Programar, executar e controlar as variáveis quali-quantitativas da operação dos sistemas; Programar, controlar e inspecionar o funcionamento das instalações operacionais de água (bruta e tratada); Atuar em situações contingenciais, a partir da identificação e diagnóstico de falhas, garantindo a continuidade dos processos e segurança dos sistemas; Consolidar e disponibilizar informações operacionais; Comunicar problemas na conservação, segurança patrimonial e ambiental das instalações operacionais; Diagnosticar o desempenho do abastecimento de água e processos laboratoriais; Elaborar e controlar a programação de coleta de amostras, desinfecção de redes e reservatórios, bem como coletar amostras para a efetuação de análises físico-químicas e microbiológicas, em laboratórios ou em campo; Executar inspeções sanitárias e de imóveis em geral, verificando irregularidades nas instalações, formas de abastecimento, tipo de ligação a ser concedida, na rede e outros; Instalar, operar, inspecionar e manter a rede de postos fluviométricos, pluviométricos, sedimentométricos, e hidrométricos, visando obtenção de dados e informações hidrológicas da Bacia Hidrográfica; Executar ensaios hidráulicos em tubulações de água e estações elevatórias, poços profundos e postos fluviométricos; Realizar estudos para controle de águas não contabilizadas, bem como pesquisar vazamentos; Efetuar e coordenar manobras de abertura e fechamento de válvulas e comportas, rodízio de funcionamento de equipamentos, de acordo com a orientação recebida; Solicitar levantamento topográfico de campo e serviços de nivelamento, para levantamento de dados e medições de ruas, lotes, quadras e outros, com a finalidade de subsidiar projetos, remanejamento, interligação de redes, bem como cadastramento e codificação de imóveis, quadras, ligação de água e outros; Solicitar serviços de levantamento planialtimétrico e batimétrico; Elaborar e participar no desenvolvimento das atividades de estudos, programação, pesquisa, inspeção técnica, cálculos, acompanhamento e controle da operação dos sistemas de saneamento ambiental; Elaborar relatórios técnicos-descritivos, bem como cronogramas, apropriação de custos, especificações, croquis dos serviços, planilhas de dados e resultados, desenhos, entre outros, de acordo com a área e amplitude de atuação, visando a otimização e desenvolvimento das práticas operacionais.

TÉCNICO EM RAIOS X


Prestar atendimento a pacientes no hospital ou postos de saúde do município, internados ou não, devidamente encaminhados por médicos, enfermeiros e fisioterapeutas. Operar aparelhos de Raios X e similares, e outros serviços do gênero. Cumprir programação pré-estabelecida para atendimento à população em geral. Comunicar por escrito, ao superior imediato, sobre a necessidade de manter estoque mínimo de material de consumo e reparos nos aparelhos. Preencher mapas de produção mensal pré-determinados pela secretaria Municipal de Saúde. Estabelecer atendimento organizado por agenda nos casos não urgentes. Observar e fazer cumprir as normas de higiene e Segurança do Trabalho. Executar outras atividades correlatas.

TÉCNOLOGO DE INFORMAÇÃO

Gerenciam projetos e operações de serviços de tecnologia da informação. Identificam oportunidades de aplicação dessa tecnologia, planejam atividades na área de Tecnologia da Informação.

TELEFONISTA

Desempenha as tarefas que se destinam a executar a operação de equipamento telefônico, acionando teclas e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas, locais ou interurbanas; Atende e efetua ligações internas e externas, operando equipamentos telefônicos, consultando listas e/ou agendas, visando a comunicação entre o solicitante e o destinatário; Registra as ligações interurbanas efetuadas, anotando em

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 51

formulários apropriados, o nome do solicitante, localidade e tempo de duração, para possibilitar controle de custos; Zela pelo equipamento telefônico, comunicando defeitos e solicitando seu conserto e manutenção, para assegurar o seu perfeito funcionamento; Mantém atualizadas e sob sua guarda as listas telefônicas internas, externas e de outras localidades, para facilitar consultas; Executa outras tarefas correlatas que lhe forem determinadas pelo superior imediato.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Recepcionar e identificar o paciente, explicando os procedimentos a serem realizados. Atuar em equipe multiprofissional no desenvolvimento de projetos terapêuticos em Unidades de Saúde. Coordenar, planejar, executar e avaliar as atividades de assistência em saúde ligadas à problemáticas específicas, físicas, motoras, sensoriais, psicológicas, mentais e sociais. Intervir terapeuticamente, utilizando-se de técnicas específicas, em atividades individuais e /ou coletivas, nos níveis preventivo, curativo, reabilitação e inclusão social. Promover a adaptação de recursos e materiais para adequação de posturas e atividades diversas, nos ambientes em que o paciente se estabeleça. Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, no nível individual e coletivo. Realizar outras atividades correlatas.

VETERINÁRIO

Fazer profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças dos animais, realizando exames clínicos e de laboratório, assegurando a sanidade individual e coletiva dos animais. Realizar cirurgias. Fazer profilaxia de doenças (vacinação, quarentena, vermifugações, etc.) realizar controle de ectoparasitas (pulverizações), diagnósticos e controle de zoonoses (brucelose, tuberculose, leptospirose, etc.), controle sanitário de instalação e controle reprodutivo. Realizar inspeção sanitária de alimentos de origem animal destinados à alimentação. Elaborar laudos técnicos destinados às Entidades e órgãos Públicos. Desenvolver e executar programas de nutrição animal, formulando e balanceando as rações, baixando o índice de conversão alimentar. Realizar diagnósticos sorológicos, cropológicos e atividades de pesquisa junto às Entidades e órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais. Orientar o sistema de vacinação anti-rábica, dirigir serviços de apreensão de cães vadios e triagem a ser estabelecida. Planejar e desenvolver campanhas e serviços de fomento e assistência técnica relacionada com a saúde pública. Estabelecer métodos de controle de zoonoses tocante às doenças animais transmissíveis ao homem. Proceder ao controle de zoonoses, efetivando levantamento de dados, avaliação epidemiológica, programação, execução, supervisão e pesquisa, para possibilitar a profilaxia dessas doenças. Auxiliar no controle da Leishmaniose. Fazer pesquisas no campo da biologia aplicada a veterinária, realizando estudos, experimentações, estatísticas avaliações de campo e de laboratório, para possibilitar o maior desenvolvimento tecnológico de ciência veterinária. Orientar aos proprietários sobre medidas sanitárias que devem ser adotadas, alimentação adequada e cuidados especiais. Promover Campanhas Educativas de prevenção à doença animal e controle de natalidade (castração e aplicação anticoncepcionais). Executar outras atividades correlatas.

VIGIA

Executar serviços de vigilância e segurança dos bens públicos municipais, baseando-se em regras de conduta predeterminadas, para assegurar a ordem do prédio e segurança do local. Percorrer toda área sob sua responsabilidade, atentando para eventuais anormalidades na rotina de serviço, evitando incêndios e roubos, interferindo quando necessário e tomando providências cabíveis. Vigiar a entrada e saída de pessoas no local de trabalho, observando atitudes suspeitas e tomando medidas necessárias a prevenção de entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades. Controlar fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados. Executar outras atividades correlatas.


09.1 TABELA DE EPI'S – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CA	EQUIPAMENTO	VALIDADE	FABRICANTE	DESCRIÇÃO
33140	CALÇADO TIPO BOTA	24/01/2024	ALPARGATAS S/A	Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água e contra riscos de origem química.
27803	LUA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUIMICOS	29/06/2020	DVT COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Proteção das mãos do usuário contra agentes químicos tais como: classe b - luvas impermeáveis e resistentes a detergentes, sabões, amoníaco e similares.
8357	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMI FACIAL FILTRANTE PARA PARTICULAS PFF2	25/02/2022	KSN PROTEÇÃO RESPIRATORIA EIRELI	Proteção das vias respiratórias do usuário contra poeiras, névoas e fumos (pff2).
9722	OCULOS	16/10/2022	DVS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA	Proteção dos olhos do usuário contra impactos de partículas volantes; contra raios ultravioleta (u6), no caso das lentes verde, incolor, amarela; contra raios ultravioleta (u6) e luz intensa (I3), no caso das lentes cinza.
27999	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA UM QUARTO FACIAL	28/08/2020	DESTRA BRASIL LTDA	Proteção das vias respiratórias do usuário contra a inalação de partículas sólidas, quando utilizado com filtros mecânicos ou combinados, e contra gases e vapores, quando utilizado com filtros químicos ou combinados.
38954	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMI FACIAL FILTRANTE PARA PARTICULAS PFF2	29/06/2022	SBPR SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO RESPIRATORIA LTDA	Proteção das vias respiratórias do usuário contra poeiras, névoas e fumos (pff2).

15532	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECANICOS E QUIMICOS	13/04/2021	DVS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA	Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra riscos de origem química.
26450	CALÇADO TIPO BOTINA	10/09/2023	BSB PRODUTORA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL S.A	Proteção dos pés do usuário contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos e contra agentes abrasivos e escoriantes.
16074	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES TERMICOS E MECANICOS	19/05/2021	ZANEL INDUSTRIAL EIRELI	Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes térmicos (pequenas chamas, calor de contato, convectivo, radiante e metais fundidos).
30421	COLETES A PROVA DE BALAS – NIVEL III - A	02/12/2019	COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS	Proteção do tronco contra riscos de origem mecânica.
28534	PROTETOR AUDITIVO	23/02/2021	VILMAR CACCHEROS PLASTICOS	Proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na nr 15 anexos i e ii, conforme tabela de atenuação abaixo.
10884	PERNEIRA	23/06/2010	JOSE BATISTA ROSA NETO SERTAOZINHO	Proteção do usuário contra agentes abrasivos e escoriantes.
3151	CALÇADO TIPO BOTA	13/01/2020	GRENDENE S.A	Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra umidade proveniente de operações com o uso de água.
33776	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUIMICOS	20/08/2023	DVT COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Proteção das mãos do usuário contra agentes químicos (bases inorgânicas (k))

20074	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECANICOS E QUIMICOS	26/03/2023	MUCAMBO S/A	Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes químicos (hidrocarbonetos saturados (j), bases inorgânicas (k), ácidos minerais inorgânicos (l), ácidos minerais inorgânicos, oxidantes (m), ácidos orgânicos (n)
7072	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMI FACIAL	12/04/2022	CARBOGRAFITE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Proteção das vias respiratórias do usuário contra a inalação de gases e vapores, quando utilizado com filtros químicos.
7593	PROTETOR AUDITIVO	23/05/2022	LEDAN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na nr 15, anexos i e ii, conforme tabela de atenuação abaixo
3616	PROTETOR AUDITIVO	22/01/2020	DURAVEIS EQUIPAMENROS DE SEGURANÇA LTDA	Proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na nr 15,
9151	OCULOS	30/01/2024	INDUSTRIA E COMERCIO LEAL LTDA	Proteção dos olhos do usuário contra impactos de partículas volantes multidirecionais e contra luminosidade intensa no caso das lentes cinza, verde claro, verde médio e verde escuro.
12973	RESPIRADOR PURIFICADOR DE AR TIPO PEÇA SEMI FACIAL	03/07/2020	SBPR SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO RESPIRATORIA LTDA	Proteção das vias respiratórias do usuário contra a inalação de partículas sólidas, quando utilizado com filtros mecânicos ou combinados, e contra gases e vapores, quando utilizado com filtros químicos ou combinados.
6300	LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECANICOS	07/08/2024	LUVATEX CONFECÇÕES DE LUVAS LTDA	Proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes
30314	LUVA PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	07/12/2021	KEVENOLL DO BRASIL PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA.	Proteção das mãos do usuário contra agentes biológicos.

Para a exata verificação dos EPI's fornecidos e número de CA, consultar a ficha de entrega de EPI's.

	LTCAT - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO		
	MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE		
	ANO BASE: 2019	Elaborador: Eng.º de Segurança do Trabalho Leonardo Rezende da Costa - CREA/SP: 5070115454	PÁGINA 55

10 – QUADROS DE RISCOS AMBIENTAIS QUANTITATIVOS (FÍSICO, QUÍMICO E BIOLÓGICO)

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO						
Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	01			
Ambiente de trabalho	CAPS Cuidar	Setor	Psicologia / Assistência Social			
Análise	Funções:					Nº de Colaboradores:
01	Psicólogo Clínico; Assistente Social.					03
RISCOS OCUPACIONAIS						
Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220						
Medidas proteção coletiva:			Trajectoria e Meios de Propagação:			
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.			Agentes Físicos = Ar / Contato.			
Legenda / Observações:						
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.						
Recomendações:						
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.						

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	02
Ambiente de trabalho	CAPS Cuidar	Setor	Enfermagem
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
02	Técnico em Enfermagem; Enfermeira Saúde da Família; Cuidador em Saúde.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	03
Ambiente de trabalho	CAPS Cuidar	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
03	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	04
Ambiente de trabalho	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Setor	Fiscalização
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
04	Fiscal Sanitário; Agente de Controle Endemias; Agente Comunitário de Saúde.		09

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 83,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Químico	Larvicida	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Controle de Larvas	----	----
Biológico	Vírus / Bactérias	Qualitativo	Eventual	Fiscalização	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajatória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	05
Ambiente de trabalho	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Setor	Técnico
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
05	Médico Veterinário; Técnica Enfermagem.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 83,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raios Solares	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias	Qualitativo	Eventual	Animais	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	06
Ambiente de trabalho	Vigilância Sanitária / Vigilância Epidemiológica	Setor	Limpeza
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
06	Faxineiro.	01	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 75,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	07
Ambiente de trabalho	Farmacia Municipal	Setor	Atendimento
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
07	Técnico em Farmácia; Farmacêutico.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 78,2 Q5 NEN 72,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	08
Ambiente de trabalho	Farmacia Municipal	Setor	Almoxarifado
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
08	Ajudante Geral; Faxineiro; Serviços Diversos.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	09
Ambiente de trabalho	Secretária Municipal de Saúde	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
09	Enfermeiro; PEB I; Agente de Saúde Pública; Secretária Municipal de Saúde; Assistente Social; Agente Técnico Administrativo; Assistente Administrativo; Ajudante de Serviços Diversos; Recepcionista; Biólogo; Estagiário de Direito.		16

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	10
Ambiente de trabalho	Ortopedia	Setor	Ortopedia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
10	Técnico em Ortopedia; Ortopedista e Traumatologista.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Flúidos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	11
Ambiente de trabalho	Academia São Judas	Setor	Fisioterapia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
11	Fisioterapeuta.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	----	----	----	----	----	----
Biológico	Flúidos Corpóreos	Qualitativo	Eventual	Contato Pacientes	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	12
Ambiente de trabalho	Academia São Judas	Sector	Cozinha
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
12	Merendeira.	01	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajatória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	13
Ambiente de trabalho	Academia São Judas	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
13	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 75,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	14
Ambiente de trabalho	Academia Rinção	Setor	Fisioterapia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
14	Fisioterapeuta.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	----	----	----	----	----	----
Biológico	Flúidos Corpóreos	Qualitativo	Intermitente	Contato Pacientes	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	15
Ambiente de trabalho	Centro Municipal de Reabilitação	Setor	Fisioterapia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
15	Fisioterapeuta.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	----	----	----	----	----	----
Biológico	Flúidos Corpóreos	Qualitativo	Intermitente	Contato Pacientes	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	16
Ambiente de trabalho	Centro Municipal de Reabilitação	Sector	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
16	Ajudante de Serviços Diversos.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	17
Ambiente de trabalho	Centro Municipal de Reabilitação	Sector	Fonoaudiologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
17	Fonoaudióloga		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	18
Ambiente de trabalho	Centro Odontológico Municipal	Setor	Dentista / Auxiliar Dentista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
18	Cirurgião Dentista; Auxiliar de Saúde Bucal.		10

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,3 Q5 NEN 69,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	Radiação Ionizante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raio X	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico 70%	----	----
Químico	Hipoclorito de Sódio 2%	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Dakin	----	----
Químico	Detergente Desincrustante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Cinorcros pó	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Flúidos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	19
Ambiente de trabalho	Centro Odontológico Municipal	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
19	Agente Comunitário de Saúde.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	20
Ambiente de trabalho	Centro Odontológico Municipal	Sector	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
20	Serviços Diversos.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 75,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	21
Ambiente de trabalho	Serviço Social	Setor	Atendimento Social / Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
21	Estagiaria Psicologia; Assistente Social; Assistente Administrativo.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	22
Ambiente de trabalho	Central Ambulância	Setor	Motorista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
22	Condutor de Ambulância		19

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Contato com Paciente	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	23
Ambiente de trabalho	Central de Ambulâncias	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
23	Recepcionista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	24
Ambiente de trabalho	Ambulatório	Setor	Especialista / Enfermagem
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
24	Médico Otorrinolaringologista; Médico Dermatologista; Médico Oftalmologista; Médico Gastroenterologista; Médico Urologista; Técnico de Enfermagem; Enfermeiro.		10

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	25
Ambiente de trabalho	Ambulatorio	Setor	Cartão SUS / Arquivo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
25	Recepcionista; Ajudante de Serviços Diversos.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	26
Ambiente de trabalho	Ambulatório	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
26	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	27
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Setor	Laboratório
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
27	Biomédico; Técnico Laboratório Físioquímico; Biólogo.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Intermitente	Contato Pacientes Flúidos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	28
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Sector	Radiologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
28	Técnico; Tecnólogo em Radiologia.		07

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Radiação Ionizante	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Aparelho Raio - X	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Eventual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	29
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Setor	Enfermagem / Médico
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
29	Técnico em Enfermagem; Enfermeiro; Médico Clínico.		23

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Flúidos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	30
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
30	Diretor de Serviços de Saúde.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	31
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
31	Recepcionista.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	32
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Setor	Vigia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
32	Vigia		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	33
Ambiente de trabalho	Pronto Socorro	Sector	Limpeza / Lavanderia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
33	Faxineiro; Lavadeiro.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado. .

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	34
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Setor	Enfermagem / Especialista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
34	Técnico em Enfermagem; Enfermeiro; Médico Ginecologista e Obstetra.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	35
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
35	Agente Comunitário de Saúde.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	36
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
36	Psicólogo Clínico.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	37
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Sector	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
37	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 75,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	38
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
38	Recepcionista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	39
Ambiente de trabalho	PSF Atílio Bergo	Setor	Dentista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
39	Dentista		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,3 Q5 NEN 69,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	Radiação Ionizante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raio X	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etilico 70%	----	----
Químico	Hipoclorito de Sódio 2%	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Dakin	----	----
Químico	Detergente Desincrustante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Cinorcros pó	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	40
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
40	Psicólogo.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	41
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
41	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	42
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
42	Agente Comunitário de Saúde.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	43
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Dentista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
43	Cirurgião Dentista		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,3 Q5 NEN 69,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	Radiação Ionizante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raio X	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico 70%	----	----
Químico	Hipoclorito de Sódio 2%	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Dakin	----	----
Químico	Detergente Desincrustante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Cinorcros pó	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	44
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Médico / Enfermagem / Especialista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
44	Médico Clínico; Técnico em Enfermagem; Enfermeiro; Médico Ginecologista e Obstetra.		06

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	45
Ambiente de trabalho	PSF Benedicto Alves Barbosa	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
45	Recepcionista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	46
Ambiente de trabalho	PSF Nolberto de Olivério	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
46	Agente Comunitário de Saúde.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	47
Ambiente de trabalho	PSF Nolberto de Olivério	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
47	Psicólogo Clínico;		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	48
Ambiente de trabalho	PSF Nolberto de Olivério	Sector	Especialista / Enfermagem / Médico
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
48	Médico Pediatra; Médico Ginecologista; Médico Clínico; Auxiliar de Enfermagem; Técnico em Enfermagem.		08

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	49
Ambiente de trabalho	PSF Nolberto de Olivério	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
49	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajétoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado. .

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	50
Ambiente de trabalho	PSF Olinda Foroni	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
50	Psicólogo Clínico;		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	51
Ambiente de trabalho	PSF Olinda Feroni	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
51	Agente Comunitário de Saúde.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	52
Ambiente de trabalho	PSF Olinda Foroni	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
52	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado. .

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	53
Ambiente de trabalho	PSF Olinda Foroni	Setor	Especialista / Enfermagem / Médico
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
53	Médico Clínico; Médico Pediatra; Médico Ginecologista e Obstetra; Técnico em Enfermagem		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	54
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Especialista / Enfermagem
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
54	Médico Pediatra; Médico Ginecologista; Técnico em Enfermagem; Enfermeiro		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	55
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Motorista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
55	Condutor de Ambulância		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Contato com Paciente	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	56
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
56	Agente Comunitário de Saúde.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	57
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
57	Psicólogo Clínico.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	58
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
58	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	59
Ambiente de trabalho	PSF Elídia Faboci da Silva	Setor	Dentista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
59	Cirurgião Dentista		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,3 Q5 NEN 69,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Físico	Radiação Ionizante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raio X	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico 70%	----	----
Químico	Hipoclorito de Sódio 2%	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Dakin	----	----
Químico	Detergente Desincrustante	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Cinorcros pó	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	60
Ambiente de trabalho	PSF Dr. José Paulo Marum	Setor	Psicologia
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
60	Psicólogo Clínico.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	61
Ambiente de trabalho	PSF Dr. José Paulo Marum	Setor	Especialista / Enfermagem / Médico
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
61	Médico Pediatra; Médico Psiquiatra; Médico Ginecologista; Médico Clínico; Técnico em Enfermagem; Enfermeiro.		08

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 69,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Etanol	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Álcool Etílico	----	----
Biológico	Virus / Bactérias / Protozoários	Qualitativo	Habitual	Contato Pacientes Fluídos Corpóreos	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajatória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	62
Ambiente de trabalho	PSF Dr. José Paulo Marum	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
62	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	63
Ambiente de trabalho	PSF Dr. José Paulo Marum	Setor	Operacional
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
63	Agente Comunitário de Saúde.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,0 Q5 NEN 68,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	----	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	64
Ambiente de trabalho	Limpeza Urbana	Setor	Gari
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
64	Ajudante de Serviços Diversos.		06

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,9 Q5 NEN 69,3	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	---

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:
1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	65
Ambiente de trabalho	Limpeza Urbana	Setor	Limpeza com Ferramentas
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
65	Ajudante de Serviços Diversos.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 87,3 Q5 NEN 83,2	Habitual	Roçadeira - Soprador	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	66
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Sector	Motorista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
66	Motorista.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Físico	Vibração C.I (AREN)	0,7	Habitual	Caminhão	1,10	m/s ²
Físico	Vibração C.I (VDVR)	16,43	Habitual	Caminhão	21	m/s ² 1,75
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos: = Ar.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	67
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Sector	Operador de Máquinas
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
67	Ajudante de Serviços Diversos.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Físico	Vibração C.I (AREN)	0,85	Eventual	Retroscavadeira	1,10	m/s ²
Físico	Vibração C.I (VDVR)	33,6	Habitual	Retroscavadeira	21	m/s ² 1,75
Químico	Hidrocarbonetos	Qualitativo	Eventual	Graxa e Óleo	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	68
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Setor	Pedreiro
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
68	Pedreiro		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Físico	Vibração M.B	Qualitativo	Eventual	Ferramentas Elétricas	----	----
Físico	Umidade	Qualitativo	Eventual	Preparo de Massa e outros	----	----
Químico	Cimento	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Reparo / Construções	----	----
Químico	Cal	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Reparo / Construções	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar. Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta. M.B = Mãos e Braços.

Realizam trabalhos em altura.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	69
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Setor	Recepção / Direção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
69	Recepcionista; Ajudante de Serviços Diversos; Diretor de Serviços Públicos.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 83,6 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	70
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Setor	Eletricista
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
70	Eletricista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,9 Q5 NEN 69,3	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Raios Solares	----	----
Físico	Vibração M.B	Qualitativo	Eventual	Ferramentas Elétricas	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar. Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta. M.B = Mãos e Braços.

Realizam trabalhos em altura e com equipamentos energizados.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	71
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Setor	Velório Municipal
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
71	Sepultador.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 72,3	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Virus - Bactérias	Qualitativo	Eventual	Exumação	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar. Agentes Biológicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta. M.B = Mãos e Braços.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	72
Ambiente de trabalho	D.A.E	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
72	Agente Técnico Administrativo; Assessor Jurídico; Assistente Administrativo; Superintendente Administrativo; Superintendente de Água; Superintendente de Esgoto.		08

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
Legenda / Observações: LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.	
Recomendações: 1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.	

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	73
Ambiente de trabalho	D.A.E	Setor	Esgoto
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
73	Ajudante de Serviços Diversos; Encanador.		06

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,9 Q5 NEN 69,3	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Virus - Bactérias	Qualitativo	Intermitente	Dejetos Esgoto	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar. Agentes Biológicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	74
Ambiente de trabalho	D.A.E	Setor	ETA / ETE
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
74	Auxiliar de ETA / ETE; Operador de ETA / ETE; Químico.		07

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,3	Habitual	Bombas - Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo	Intermitente	Rotina de Trabalho	----	----
Químico	Cloro	Qualitativo	Intermitente	Tratamento Água	----	----
Químico	Sulfato Alumínio	Qualitativo	Intermitente	Tratamento Água	----	----
Químico	Bicarbonato	Qualitativo	Intermitente	Tratamento Água	----	----
Químico	Cálcio	Qualitativo	Intermitente	Tratamento Água	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar. Agentes Biológicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	75
Ambiente de trabalho	D.A.E	Sector	Leitura
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
75	Leiturista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,9 Q5 NEN 69,3	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	RNI - UV	Qualitativo (Reconhecimento)	Habitual	Raios Solares	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar. Agentes Biológicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.
RNI = Radiação Não Ionizante (Sol). UV = Ultravioleta.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	76
Ambiente de trabalho	Serviços Públicos	Setor	Manutenção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
76	Técnico em Manutenção.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 76,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Vibração M.B	Qualitativo	Eventual	Ferramentas Elétricas	----	----
Químico	Hidrocarbonetos	Qualitativo	Intermitente	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos: = Ar.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado. M.B = Mãos e Braços.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	77
Ambiente de trabalho	D.A.E	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
77	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	78
Ambiente de trabalho	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
78	Merendeira.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	79
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Elisabete Lala Villalva	Setor	Professores
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
79	PEB I; PEB II; PEB II; PEB I.		31

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	80
Ambiente de trabalho	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Setor	Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
80	Recepcionista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	81
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Elisabete Lala Villalva	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
81	Inspetor de Alunos.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	82
Ambiente de trabalho	EMEF Proª Elisabete Lala Villalva	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
82	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	83
Ambiente de trabalho	MEF Profª Conceição Godoi Menuzz	Sector	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
83	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	84
Ambiente de trabalho	MEF Profª Conceição Godoi Menuzz	Sector	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
84	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	85
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Setor	Professores
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
85	PEB I; PEB II; PEB I.	30	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	86
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Sector	Secretaria / Direção e Coordenação
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
86	Assistente Administrativo; Ajudante de Serviços Diversos; PEB I / PEB II.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajatória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	87
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Setor	Limpeza
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
87	Faxineiro.	01	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	88
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Setor	Cozinha
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
88	Merendeira.	01	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	89
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Conceição Godoi Menuzzo	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
89	Inspetor de Alunos.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	90
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Setor	Professores
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
90	PEB I; PEB II.		35

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	91
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Setor	Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
91	Assistente Administrativo		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	92
Ambiente de trabalho	EMEF Profª Isaura de Carvalho Coelho	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
92	Inspetor de Alunos.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	93
Ambiente de trabalho	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Setor	Professores
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
93	PEB I / PTEB I; PEB II; Estagiária.		15

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	94
Ambiente de trabalho	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
94	Inspetor de Alunos.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	95
Ambiente de trabalho	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Setor	Coordenação / Direção / Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
95	PEB I; PEB II; Secretaria Escolar.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	96
Ambiente de trabalho	EMEF e EJA Maria Vicençotti	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
96	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajétoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	97
Ambiente de trabalho	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Setor	Professores
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
97	PTEB I; PTEB II; Assistente de Ensino.		17

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	98
Ambiente de trabalho	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Setor	Coordenação / Direção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
98	PTEB I; PTEB II.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	99
Ambiente de trabalho	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
99	Inspetor de Alunos.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	100
Ambiente de trabalho	EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
100	Merendeira.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	101
Ambiente de trabalho	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
101	PTEB II; PTEB I.		26

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	102
Ambiente de trabalho	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Setor	Inspeção de Alunos Diversos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
102	Inspetor de Alunos; Cuidadora.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	103
Ambiente de trabalho	EMEF Prefeito Augusto Coelho	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
103	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	104
Ambiente de trabalho	EMEF Mario Bianchi	Setor	Sala de Aulas
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
104	PTEB I; PTEB II.		19

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	105
Ambiente de trabalho	EMEF Mario Bianchi	Setor	Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
105	Secretária.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	106
Ambiente de trabalho	EMEF Mario Bianchi	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
106	Merendeira.		06

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	107
Ambiente de trabalho	EMEF Mario Bianchi	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
107	Inspetor de Alunos.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 92,3 Q5 NEN 86,2	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	108
Ambiente de trabalho	EMEF Mario Bianchi	Setor	Direção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
108	PTEB I.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	109
Ambiente de trabalho	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
109	PEB I; PEB II; Profª de Desenvolvimento Infantil; Profª Adjunto de Educação Básica.		13

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	110
Ambiente de trabalho	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Setor	Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
110	Inspetor de Alunos; Ajudante de Serviços Diversos		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 84,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	111
Ambiente de trabalho	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Setor	Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
111	Auxiliar Administrativo.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	112
Ambiente de trabalho	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
112	Merendeira.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	113
Ambiente de trabalho	EMEIEF Letícia Paganotte Torezan	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
113	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	114
Ambiente de trabalho	EMEI Castelo da Criança	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
114	PEB I / PTEB I; PTEB II; Estagiaria.		18

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	115
Ambiente de trabalho	EMEI Castelo da Criança	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
115	Faxineiro.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	116
Ambiente de trabalho	EMEI Castelo da Criança	Setor	Diversos / Inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
116	Cuidadora; Serviços Diversos; Inpetor de Alunos.		07

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	117
Ambiente de trabalho	EMEI Primeira Estação	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
117	PTEB I; PAEB; PTEB II; Estagiária.		12

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	118
Ambiente de trabalho	EMEI Primeira Estação	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
118	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	119
Ambiente de trabalho	EMEI Primeira Estação	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
119	Faxineiro.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado. .

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	120
Ambiente de trabalho	EMEI Primeira Estação	Setor	Diversos / inspeção de Alunos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
120	Cuidadora; Inspetor de Alunos.		06

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajetória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	121
Ambiente de trabalho	EMEI Regina Lalla Coimbra	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
121	PEB I; PEB II; PDI.		13

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	122
Ambiente de trabalho	EMEI Regina Lalla Coimbra.	Setor	Diversos
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
122	Cuidadora; Monitor de Transportes Escolar.		07

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	123
Ambiente de trabalho	EMEI Regina Lalla Coimbra	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
123	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	124
Ambiente de trabalho	EMEI Regina Lalla Coimbra	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
124	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	125
Ambiente de trabalho	EMEI Regina Lalla Coimbra	Setor	Direção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
125	PEB I.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	126
Ambiente de trabalho	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
126	PEB I; PEB II; PDI.	13	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	127
Ambiente de trabalho	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Setor	Cuidador
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
127	Cuidadora; Ajudante de Serviços Diversos; Assistente de Creche.		13

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	128
Ambiente de trabalho	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
128	Faxineiro.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	129
Ambiente de trabalho	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
129	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	130
Ambiente de trabalho	EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	Setor	Secretaria / Direção / Coordenação
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
130	Escriturário Escolar; PTEB I; PTEB I.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,5 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	131
Ambiente de trabalho	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
131	PEB I; PEB II; PDI.		14

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	132
Ambiente de trabalho	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Setor	Cuidador
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
132	Cuidadora; Ajudante de Serviços Diversos; Assistente de Creche.		10

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	133
Ambiente de trabalho	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
133	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	134
Ambiente de trabalho	EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
134	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	135
Ambiente de trabalho	EMEI Beija Flor	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
135	PEB I; PEB II; PDI.		09

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	136
Ambiente de trabalho	EMEI Beija Flor	Setor	Cuidador
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
136	Cuidadora		08

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	137
Ambiente de trabalho	EMEI Beija Flor	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
137	Merendeira.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	138
Ambiente de trabalho	EMEI Beija Flor	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
138	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	139
Ambiente de trabalho	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Setor	Sala de Aula
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
139	PEB I; PEB II; PDI.		10

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 88,6 Q5 NEN 85,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	140
Ambiente de trabalho	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Setor	Coordenação
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
140	PDI.	01	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6 Q5 NEN 72,4	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	141
Ambiente de trabalho	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Setor	Cuidador
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
141	Cuidadora; Assistente de Creche.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	142
Ambiente de trabalho	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi	Sector	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
142	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,0	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	143
Ambiente de trabalho	EMEI Profª Albertina Dias de Moraes Longhi.	Setor	Limpeza
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
143	Faxineiro.	03	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	144
Ambiente de trabalho	Creche Vó Landa	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
144	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	145
Ambiente de trabalho	Creche Vó Landa	Setor	Sala de Aula / Cuidador
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
145	PEB II; PDI; Cuidadora.		14

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 79,6	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Banho Crianças	----	----
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	146
Ambiente de trabalho	Creche Vó Landa	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
146	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 85,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	147
Ambiente de trabalho	Polícia Municipal	Setor	Direção / Superintendente
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
147	Guarda Municipal.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 77,2 Q5 NEN 68,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	148
Ambiente de trabalho	Polícia Municipal	Setor	Guarda Municipal
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
148	Guarda Municipal.		21

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,8 Q5 NEN 74,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	149
Ambiente de trabalho	Polícia Municipal	Sector	Vigia
Análise	Funções:	Nº de Colaboradores:	
149	Vigia.	07	

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 80,8 Q5 NEN 74,1	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajatória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	150
Ambiente de trabalho	Diretoria	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
150	Assistente Administrativo; Psicólogo.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	151
Ambiente de trabalho	CRAS	Setor	Psicologia / Assistência Social
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
151	Psicólogo; Assistente Social; Estagiário.		05

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajétória e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	152
Ambiente de trabalho	CRAS	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
152	Assistente Administrativo.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	153
Ambiente de trabalho	CRAS	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
153	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	154
Ambiente de trabalho	CREAS	Setor	Psicologia / Assistente Social
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
154	Psicólogo; Assistente Social.		04

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 74,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	155
Ambiente de trabalho	CREAS	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
155	Assistente Administrativo; Advogado.		03

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	156
Ambiente de trabalho	CREAS	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
156	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	157
Ambiente de trabalho	Cadastro Unico	Setor	Administrativo
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
157	Assistente Administrativo.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	158
Ambiente de trabalho	Centro do Idoso	Setor	Cozinha
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
158	Merendeira.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 70,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Físico	Calor	25,8	Intermitente	Fogão - Forno	26,7 Trabalho Moderado	IBUTGi
Químico	Detergente	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Utensílios	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajétória e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Agentes Físicos = Ar / Contato; Agentes Químicos = Ar / Contato.

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	159
Ambiente de trabalho	Centro do Idoso	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
159	Faxineiro.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	160
Ambiente de trabalho	Paço Municipal	Setor	Administrativo / Contábil / Fiscal / TI / Cultura
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
160	Agente Técnico Administrativo; Assessor Técnico Administrativo; Assistente Administrativo; Diretor Administrativo; Fiscal de Posturas; Fiscal Tributário; Contador Técnico de Informática; Superintendente de TI; Diretor de		30

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 73,2 Q5 NEN 64,8	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	161
Ambiente de trabalho	Paço Municipal	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
161	Faxineiro.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Ambientes	----	----
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	----	----
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Sanitários	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Trajétoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato
---	---

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	162
Ambiente de trabalho	Paço Municipal	Setor	Recepção
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
162	Recepcionista.		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 83,6 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	163
Ambiente de trabalho	Esporte	Setor	Limpeza
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
163	Ajudante de Serviços Diversos.		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 71,9	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Físico	Umidade	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Limpeza dos Ambientes	---	---
Químico	Produtos Domissanitários	Qualitativo (Reconhecimento)	Intermitente	Produtos de Limpeza	---	---
Biológico	Microorganismos	Qualitativo (Reconhecimento)	Eventual	Limpeza dos Sanitários / Quadra	---	---

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva:	Trajectoria e Meios de Propagação:
Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência. Placa de chão molhado	Agentes Físicos = Ar / Contato. Agentes Químicos = Ar / Contato Agentes Biológicos = Ar / Contato

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

- 1 - Manter controle sobre a ficha de entrega de EPI's conforme NR-06.
- 2 - Manter controle sobre treinamento para utilização de EPI's conforme NR-06.
- 3 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	164
Ambiente de trabalho	Esporte	Setor	Direção / Secretaria
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
164	PTEB II; Secretária;		02

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 83,6 Q5 NEN 79,5	Habitual	Ambiente de Trabalho	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:

LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:

1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

ANÁLISE DOS RISCOS POR GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO

Data da elaboração:	04/09/2019	GHE	165
Ambiente de trabalho	Esporte	Setor	Audiovisual
Análise	Funções:		Nº de Colaboradores:
165	Assistente de Audiovisual		01

RISCOS OCUPACIONAIS

Riscos	Agentes	Concentração	Tipo de exposição	Fonte Geradora	LT	Unidade de medida
Físico	Ruído	Q3 NEN 91,6	Habitual	Ambiente de Trabalho / Sonoplastia	85	dB (A)
Químico	Inexiste	----	----	----	----	----
Biológico	Inexiste	----	----	----	----	----

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL VIDE PÁGINA 220

Medidas proteção coletiva: Equipamentos de Proteção e Combate a Incêndio. Sinalização de emergência.	Trajectoria e Meios de Propagação: Agentes Físicos = Ar / Contato.
---	--

Legenda / Observações:
LT = Limite de Tolerância. NEN = Nivel de Exposição Normalizado.

Recomendações:
1 - Manter sistema de proteção e combate a incêndio e saídas de emergência sempre desobstruídos.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL-EPI-FORNECIMENTO E USO OBRIGATÓRIO
EPI's ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DOS TRABALHADORES DA EMPRESA

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR GHE - GRUPO HOMOGÊNIO DE EXPOSIÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS (• Utilizado) (• Sugerido)	Luva c/ Proteção Biológica	Respirador	Bota PVC	Avental PVC	Luva Nitrílica	Luva de Raspa	Protetor Auditivo	Perneira	Respirador c/ Filtro	Óculos de Proteção	Filtro Solar	Calçado fechado de segurança	Capacete de Proteção	Cinto de Segurança c/ Talabarte	Colete a Prova de Balas	Luva c/ Proteção Térmica	Calçado c/ Proteção na Biqueira
	Saúde - Enfermagem; Técnico; Médico; Motorista Ambulância; Ambulatório; Dentista; Vigilância Sanitária	•	•										•				
Serviços Públicos - Gari						•		•		•	•						•
Serviços Públicos - Limpeza Urbana		•				•	•	•		•	•						•
Serviços Públicos - Motorista; Operador de Máquinas											•						•
Serviços Públicos - Pedreiro		•	•		•	•	•			•	•		•	•			•
Serviços Públicos - Eletricista						•				•	•		•	•			•
Serviços Públicos - Sepultador	•	•	•			•				•							•
D.A.E - Esgoto	•	•	•	•	•	•	•			•							•
D.A.E - ETA / ETE			•	•	•				•	•							
D.A.E - Leiturista											•						
D.A.E - Manutenção					•	•	•			•							•
Cozinha (Merenda) - Todos os Departamentos			•	•								•				•	
Educação (EMEF - EMEI - Creche) - Professores; Inspetor de Alunos; Cuidadora; Secretaria; Direção																	
Limpeza - Todos os Departamentos		•	•	•	•					•							
Administrativo - Todos os Departamentos																	
Segurança (Guarda Municipal)											•	•			•		

Para exata verificação dos epis utilizados, verificar registros de entrega na ficha de controle EPI's individuais.

11- RECONHECIMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO

11.1- INSTALAÇÕES FÍSICAS

Ambiente de Trabalho	Caps Cuidar - Central de Ambulâncias - Centro do Idoso - Centro Municipal de Reabilitação - Centro Odontológico Municipal - CRAS - CREAS
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Fiso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	EMEF Pro ^a Elisabete Lala Villalva - EMEF Prof ^a Conceição Godoi Menuzzo - EMEF Prof ^a Isaura de Carvalho Coelho - EMEF e EJA Maria Vicençotti - EMEF Mary Rosa Baracat Chaib - EMEF Prefeito Augusto Coelho - EMEF Mario Bianchi - EMEIEF Letícia Paganotte Torezan - EMEI Castelo da Criança - EMEI Primeira Estação - EMEI Regina Lalla Coimbra - EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Beija Flor - EMEI Prof ^a Albertina Dias de Moraes Longhi - Creche Vó Landa
Setor:	Secretaria
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Fiso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	EMEF Pro ^a Elisabete Lala Villalva - EMEF Prof ^a Conceição Godoi Menuzzo - EMEF Prof ^a Isaura de Carvalho Coelho - EMEF e EJA Maria Vicençotti - EMEF Mary Rosa Baracat Chaib - EMEF Prefeito Augusto Coelho - EMEF Mario Bianchi - EMEIEF Letícia Paganotte Torezan - EMEI Castelo da Criança - EMEI Primeira Estação - EMEI Regina Lalla Coimbra - EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Beija Flor - EMEI Prof ^a Albertina Dias de Moraes Longhi - Creche Vó Landa
-----------------------------	--

Setor:	Cozinha
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Fiso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural e Artificial (Ventiladores e Exaustores)
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	EMEF Pro ^a Elisabete Lala Villalva - EMEF Prof ^a Conceição Godoi Menuzzo - EMEF Prof ^a Isaura de Carvalho Coelho - EMEF e EJA Maria Vicençotti - EMEF Mary Rosa Baracat Chaib - EMEF Prefeito Augusto Coelho - EMEF Mario Bianchi - EMEIEF Letícia Paganotte Torezan - EMEI Castelo da Criança - EMEI Primeira Estação - EMEI Regina Lalla Coimbra - EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo - EMEI Beija Flor - EMEI Prof ^a Albertina Dias de Moraes Longhi - Creche Vó Landa
Setor:	Refeitório
Altura pé direito:	5,00 m Aproximado
Piso:	Fiso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Departamento de Águas (DAE)
Setor:	Administrativo
Altura pé direito:	4,00 m Aproximado
Piso:	Concreto / Cimento
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Departamento de Esportes - Departamento Promoção Social - Departamento de Serviços Públicos - Farmácia Municipal e Almoarifado – Velório Municipal – Paço Municipal – Polícia Municipal
Setor:	Recepção
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Piso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Departamento Velório
Setor:	Salas
Altura pé direito:	4,00 m Aproximado
Piso:	Piso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Paço Municipal
Setor:	Administrativo
Altura pé direito:	4,00 m Aproximado
Piso:	Piso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Pronto Socorro Municipal - PSF Atilio Bergo - PSF Benedicto Alves Barbosa - PSF Dr. José Paulo Marum - PSF Nolberto Olivieri - PSF Olinda Faroni - PSF Recreio Campeste - PSF Elídia Faboci da Silva
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Piso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural e Artificial
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Secretária Municipal de Saúde
Altura pé direito:	3,00 m Aproximado
Piso:	Piso Frio Cerâmico
Paredes:	Alvenaria
Cobertura:	Telhas Cerâmicas
Ventilação:	Natural e Artificial
Iluminação:	Natural e Artificial

Ambiente de Trabalho	Externo
Altura pé direito:	Não Aplicável
Piso:	Não Aplicável
Paredes:	Não Aplicável
Cobertura:	Não Aplicável
Ventilação:	Natural
Iluminação:	Natural

Processo Comercial

As atividades da empresa objeto deste LTCAT, consiste administração pública em geral.

11.2 – ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS REGISTRADOS

Acidentes

Deverão ser relatados através dos procedimentos técnicos e preconizados na Portaria 3214/78 prevalecendo às alterações da Portaria n.º 8 de 23/02/99.

Doença ocupacional

Não informado.

Reconhecimento e avaliação qualitativa dos riscos por setor ou posto de trabalho. Atividades do setor: Consubstanciada em informações existentes na empresa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RUÍDO UTILIZANDO O MEDIDOR INTEGRADO DE USO PESSOAL - DOSÍMETROS DE RUÍDO.

A determinação da dose de exposição ao ruído deve ser feita, preferencialmente, por meio de medidores integrados de uso pessoal (dosímetros de ruído), ajustados de forma a atender as especificações a seguir:

- A avaliação de ruído deverá ser feita de forma a caracterizar a exposição de todos os trabalhadores considerados no estudo;
- Identificando-se grupos de trabalhadores que apresentem iguais características de exposição – **grupos homogêneos ou de exposição similar** – não precisaram ser avaliados todos os trabalhadores. As avaliações podem ser realizadas cobrindo um ou mais trabalhadores cuja situação corresponda à exposição “típica” de cada grupo considerado;
- O conjunto de medições deve ser representativo das condições reais de exposição ocupacional do grupo de trabalhadores objeto do estudo. Desta forma, a avaliação deve cobrir todas as condições, operacionais e ambientais habituais, que envolvem o trabalhador no exercício de suas funções.

Equipamentos utilizados:

DOSÍMETRO DE RUÍDO PESSOAL			
MARCA	INSTRUTHERM	MODELO	DOS-500
NÚMERO DE SÉRIE	Conforme Laudo em anexo		

ACELERÔMETRO VCI			
MARCA	CRIFFER	MODELO	VIBRATE CR-100
NÚMERO DE SÉRIE	Conforme Laudo em anexo		

ACELERÔMETRO VMB			
MARCA	CRIFFER	MODELO	VIBRATE CR-101
NÚMERO DE SÉRIE	Conforme Laudo em anexo		

MEDIDOR DE STRESS TÉRMICO

MARCA	CRIFFER	MODELO	PROTEMP-3
NÚMERO DE SÉRIE	Conforme Laudo em anexo		

12 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO.

Verificar necessidade e dimensionamento do SESMT no documento PPRA vigente.

Centro Municipal de Reabilitação	15 - Fisioterapia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Municipal de Reabilitação	16 - Recepção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Municipal de Reabilitação	17 -Fonoaudiologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Odontológico Municipal	18 – Dentista / Auxiliar de Dentista	F	Radiação Ionizante	Eventual	Qualitativo	N	N	04
Centro Odontológico Municipal	18 – Dentista / Auxiliar de Dentista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	04
Centro Odontológico Municipal	19 - Recepção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Odontológico Municipal	20 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Serviço Social	21 – Atendimento Social / Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Central Ambulância	22 - Motorista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Intermitente	Qualitativo	N	N	04
Central Ambulância	23 - Recepção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Ambulatório	24 – Especialista / Enfermagem	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08
Ambulatório	25 - Recepcionista	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Ambulatório	26 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Pronto Socorro	27 – Laboratório	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Intermitente	Qualitativo	N	N	04
Pronto Socorro	28 - Radiologia	F	Radiação Ionizante	Intermitente	Qualitativo	N	N	04
Pronto Socorro	28 - Radiologia	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Eventual	Qualitativo	N	N	04
Pronto Socorro	29 – Enfermagem / Medico	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08

PSF Nolberto Oliverio	46 - Operacional	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Nolberto Oliverio	47 - Psicologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Nolberto Oliverio	48 - Medico / Enfermagem / Especialista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08
PSF Nolberto Oliverio	49 - Limpeza	B	Microrganismos	Intermitente	Qualitativo	N	N	04
PSF Olinda Foroni	50 - Psicologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Olinda Foroni	51 - Operacional	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Olinda Foroni	52 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Olinda Foroni	53 - Médico / Enfermagem / Especialista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08
PSF Elidia Fabosi da Silva	54 - Enfermagem / Especialista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08
PSF Elidia Fabosi da Silva	55 - Motorista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	04
PSF Elidia Fabosi da Silva	56 - Agente Comunitário de Saúde	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Elidia Fabosi da Silva	57 - Psicologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Elidia Fabosi da Silva	58 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF Elidia Fabosi da Silva	59 - Dentista	F	Radiação Ionizante	Eventual	Qualitativo	N	N	04
PSF Elidia Fabosi da Silva	59 - Dentista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	04
PSF José Paulo Marum	60 - Psicologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF José Paulo Marum	61 - Medico / Enfermagem / Especialista	B	Vírus / Bactéria / Protozoários	Habitual	Qualitativo	N	N	08

PSF José Paulo Marum	62 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
PSF José Paulo Marum	63 - Agente Comunitário de Saúde	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Limpeza Urbana	64 - Gari	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Limpeza Urbana	65 – Limpeza com Ferramentas	F	Ruído	87,3	Dosimetria	N	N	04
Serviços Públicos	66 - Motorista	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Serviços Públicos	67 – Operador de Máquinas	F	Vibração C.I (VDVR)	33,6	Quantitativo	N	N	04
Serviços Públicos	68 - Pedreiro	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Serviços Públicos	69 – Recepção / Direção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Serviços Públicos	70 - Eletricista	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Serviços Públicos	71 – Velório Municipal	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	72 - Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	73 - Esgoto	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	74 – ETA / ETE	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	75 - Leitura	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	76 - Manutenção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
D.A.E	77 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Profº Elisabete Lalla Villalva	78 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Profº Elisabete Lalla Villalva	79 – Professores	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04
EMEF Profº Elisabete Lalla Villalva	80 - Secretaria	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Profº Elisabete Lalla Villalva	81 – Inspeção de Alunos	F	Ruído	92,3	Dosimetria	N	N	04

EMEF e EJA Maria Vicençotti	96 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	97 - Professores	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	98 – Coordenação / Direção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	99 – Inspeção de Alunos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mary Rosa Baracat Chaib	100 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Prefº Augusto Coelho	101 – Sala de Aula	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04
EMEF Prefº Augusto Coelho	102 – Inspeção de Alunos	F	Ruído	92,3	Dosimetria	N	N	04
EMEF Prefº Augusto Coelho	103 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mario Bianchi	104 – Sala de Aulas	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04
EMEF Mario Bianchi	105 - Secretaria	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mario Bianchi	106 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEF Mario Bianchi	107 – Inspeção de Alunos	F	Ruído	92,3	Dosimetria	N	N	04
EMEF Mario Bianchi	108 - Direção	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04
EMEIEF Leticia Paganotte Torezan	109 – Sala de Aula	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEIEF Leticia Paganotte Torezan	110 – Inspeção de Alunos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEIEF Leticia Paganotte Torezan	111 - Secretaria	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEIEF Leticia Paganotte Torezan	112 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEIEF Leticia Paganotte Torezan	113 - Limpeza	F	Ruído	85,5	Dosimetria	N	N	04
EMEI Castelo da Criança	114 – Sala de Aula	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04

EMEI Castelo da Criança	115 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Castelo da Criança	116 – Diversos / Inspeção de Alunos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Primeira Estação	117 – Sala de Aula	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Primeira Estação	118 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Primeira Estação	119 - Limpeza	F	Ruído	85,5	Dosimetria	N	N	04
EMEI Primeira Estação	120 – Diversos / Inspeção de Alunos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Regina Lalla Coimbra	121 – Sala de Aula	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Regina Lalla Coimbra	122 - Diversos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Regina Lalla Coimbra	123 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Regina Lalla Coimbra	124 - Limpeza	F	Ruído	85,5	Dosimetria	N	N	04
EMEI Regina Lalla Coimbra	125 - Direção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	126 – Sala de Aula	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04
EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	127 - Cuidador	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	128 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	129 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito	130 – Secretaria / Direção / Coordenação	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
EMEI Olga Amélia Luchesi Bergo	131 – Sala de Aula	F	Ruído	88,6	Dosimetria	N	N	04

Polícia Municipal	148 – Guarda Municipal	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Polícia Municipal	149 - Vigia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Diretoria	150 -Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CRAS	151 – Psicologia / Assistência Social	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CRAS	152 -Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CRAS	153 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CREAS	154 – Psicologia / Assistente Social	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CREAS	155 -Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
CREAS	156 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Cadastro Único	157 -Administrativo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Idoso	158 - Cozinha	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Centro Idoso	159 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Paço Municipal	160 –Administrativo / Contábil / Fiscal / TI / Cultura	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Paço Municipal	161 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Paço Municipal	162 - Recepção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Esporte	163 - Limpeza	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Esporte	164 - Recepção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	00
Esporte	165 – Audiovisual	F	Ruído	91,6	Dosimetria	N	N	04

14 – EVIDÊNCIAS



Colaborador: Fabio Lupo. Setor: Audiovisual. Função: Assistente de Audiovisual



Colaborador: Wanderlei Schapieski. Setor: Motorista. Função Motorista de Ambulância



Colaborador Franciany Domingues. Setor: Dentista Função: Cirurgião Dentista



Colaborador: Adriana Cassia. Setor: Cuidador. Função: Ajudante de Serviços Gerais.



Colaborador Cleidinei Evangelista. Setor: Cozinha. Função: Faxineira.



Colaborador: Sheila Carvalho. Setor: Limpeza Função: Faxineira



Colaborador: Araci de Paula. Setor: Cozinha Função: Merendeira



Colaborador: Isabel L. de Lima Setor: Cuidador. Função: Monitor de Transporte Escolar



Colaborador: Lucimara de Jesus Santos. Setor: Limpeza. Função: Faxineira



Colaborador: Sonia Domingues Setor: ETA/ETE. Função: Operador de ETA/ETE.



Colaborador: Fatima Tobias Setor: Inspeção de Alunos. Função: Faxineira



Colaborador: Isabel Biotto. Setor: Sala de Aula. Função: Professor PTEB I



Colaborador: Vera Lucia Campos Setor: Secretaria. Função: Recepcionista



Colaborador: Micheli Olivieri Setor: Inspeção de Alunos. Função: Inspetor de Alunos



Colaborador: Valeria Siste Setor: Sala de Aula. Função: Professor PEB I



Colaborador: Eriton Rebequi. Setor: Limpeza. Função: Ajudante de Serviços Diversos.



Colaborador: Jussara Durante Setor: Atendimento. Função: Técnico em Farmácia.



Colaborador: Abilio Silva Junior. Setor: Guarda. Função: Guarda Municipal.



Colaborador: Marcos A. Silva. Setor: Direção. Função: Guarda Municipal



Colaborador: Sílvia Carbonezio. Setor: Cozinha/Limpeza. Função: Cuidadora



Colaborador: Ivone Nogueira. Setor: Limpeza. Função: Faxineira



Colaborador: Josemar Ribeiro Setor: Administrativo Função: Contador



Colaborador: Ruth Esteves Setor: Recepção. Função: Faxineira



Colaborador: Dirce Borges Setor: Assistente Social Função: Assistente Social



Colaborador: Luana Pereira Setor: Administrativo. Função: Assistente Administrativo



Colaborador: Tatiani Santos Setor: Psicologia. Função: Psicologo.



Colaborador: Florisvalda oliveira Setor: Limpeza. Função: Ajudante de Serviços Diversos.



Colaborador: Maria de Lourdes D. Cremasco Setor: Recepção Função: Auxiliar de Laboratório.



Colaborador: Vania Luca Gallo Setor: Enfermagem Função: Enfermeira



Colaborador: Fernanda A. Damasio Setor: Operacional. Função: Agente Comunitário de Saúde.



Colaborador: Patricia Ap. Lalla Setor: Recepção. Função: Recepcionista.



Colaborador: Antonio Carlos Nerva Setor: Operacional. Função: Pedreiro



Colaborador: José Luiz F. Diogo Setor: Operacional. Função: Ajudante de Serviços Diversos.



Colaborador: Paulo Cesar Peres Setor: Técnico. Função: Eletricista



Colaborador: Rubens Bueno da Silva. Setor: Operacional. Função: Motorista Op. Maquinas



Colaborador: Jaqueline Maria B. Hortolan Setor: Administrativo. Função: Agente Técnico Administrativo.



Colaborador: Reginaldo A. Santos Setor: Operacional. Função: Sepultador



Colaborador: Matheus G. A. Fernandes Setor: Fiscalização. Função: Agentes de Controle de Endemias



Colaborador: Rosangela Clemente Setor: Limpeza. Função: Faxineira

VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO

Cargo: Motorista	Atividade: Transporte de Materiais
Nome: Rafael C. de Freitas	Data de Elaboração: 04/09/2019
Local: Serviços Públicos	Fonte Geradora: Caminhão Durastar 2012
Tempo de medição: 13m 36s	Atividades Desenvolvidas: Conforme PPRA

FOTOS DAS AVALIAÇÕES



RESULTADOS AREN

Eixo	Resultado AREN m/s ²
AREN Corrigido (m/s ²)	0,87

Limite Tolerância AREN = 1.10 m/s²

RESULTADOS VDVR

Eixo	X	Y	Z	FC	Resultado VDVR m/s ^{1,75}
VDV corrigido (m/s ^{1,75})	03,27	03,56	06,42	6,4	16,43

Limite Tolerância VDVR = 21,0 m/s^{1,75}

INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO

Rotação/Velocidade: Aceleração Manual	Tipo de Piso: Asfalto / Terra
Tipo de Assento: Assento de Espuma c/ Amortecedor	Pneus: Com Câmara

OBSERVAÇÕES GERAIS

O caminhão encontrava-se em bom estado de conservação, piso de trabalho é de massa asfáltica e terra, o pneu de trabalho é com câmara, o motorista comentou que o banco é macio, e o mesmo encontrava-se em boas condições de uso.

CONCLUSÃO

O nível de vibração medido foi obtido durante a atividade sem prejuízo ou interferência na operação. O Valor de vibração ocupacional de corpo inteiro quantificado na função de Motorista veículo Caminhão International Durastar ano 2012 encontra-se abaixo do limite de tolerância conforme do Anexo 01 da NR 09 do Ministério do Trabalho e parâmetros das normas Organização internacional para a Normalização em suas normas ISO 2631/1977 em relação ao tempo efetivo de exposição a vibração na função avaliada.

VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO
Cargo: Operador de Máquinas

Atividade: Carregamento de Terra

Nome: Rafael C. de Freitas

Data de Elaboração: 28/09/2019

Local: Serviços Públicos

Fonte Geradora: Retroescavadeira JCB 3C

Tempo de medição: 15m 52s

Atividades Desenvolvidas: Conforme PPRa

FOTOS DAS AVALIAÇÕES

RESULTADOS AREN

Eixo	Resultado AREN m/s ²
AREN Corrigido (m/s ²)	0,85

Limite Tolerância AREN = 1.10 m/s²
RESULTADOS VDVR

Eixo	X	Y	Z	FC	Resultado VDVR m/s ^{1,75}
VDV corrigido (m/s ^{1,75})	04,54	04,55	20,16	13,9	33,60

Limite Tolerância VDVR = 21,0 m/s^{1,75}
INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO
Rotação/Velocidade: Aceleração Manual

Tipo de Piso: Asfalto / Terra

Tipo de Assento: Assento de Espuma c/ Amortecedor

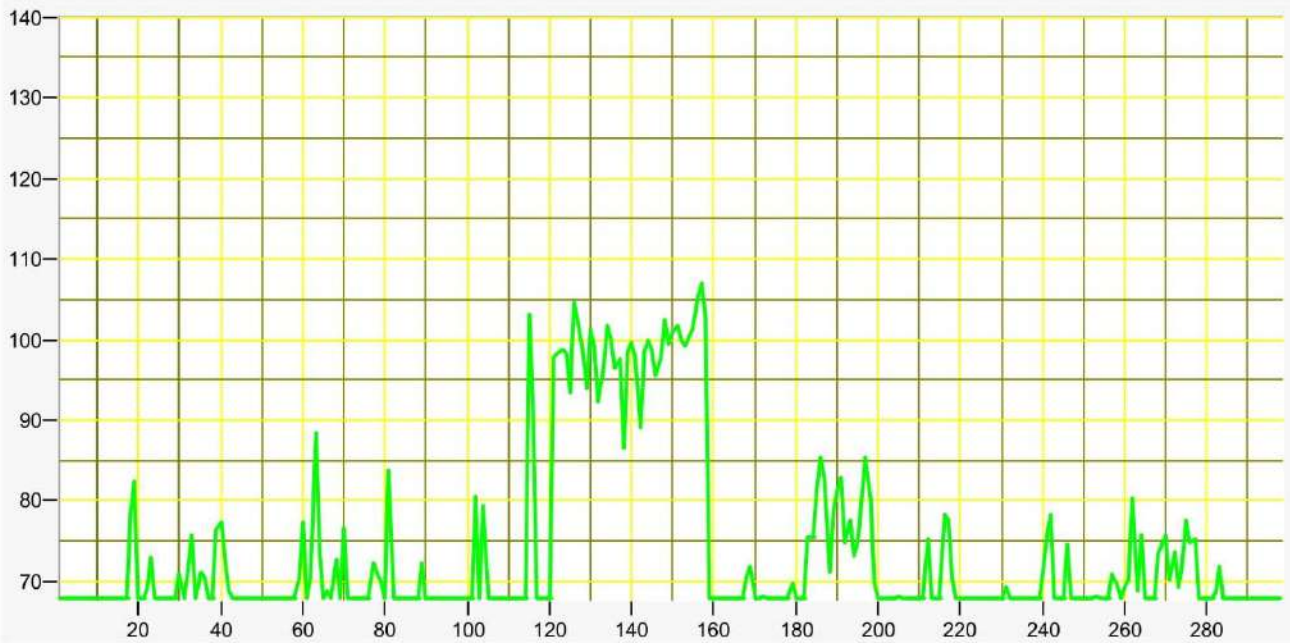
Pneus: Com Câmara

OBSERVAÇÕES GERAIS

A Retroescavadeira encontrava-se em bom estado de conservação, piso de trabalho é de massa asfáltica e terra, o pneu de trabalho é com câmara, o motorista comentou que o banco é macio, e o mesmo encontrava-se em boas condições de uso.

CONCLUSÃO

O nível de vibração medido foi obtido durante a atividade sem prejuízo ou interferência na operação. O Valor de vibração ocupacional de corpo inteiro quantificado na função de Operador de Motoniveladora veículo Retroescavadeira JCB 3C ano 2014 encontra-se acima do limite de tolerância conforme do Anexo 01 da NR 09 do Ministério do Trabalho e parâmetros das normas Organização internacional para a Normalização em suas normas ISO 2631/1977 em relação ao tempo efetivo de exposição a vibração na função avaliada.



Nome: **Fabio Lupo**

Sector: **Assistente de Audiovisual**

Empresa: **Vários Deptos.**

- Nome: Fabio Lupo
- Endereço: Assistente de Audiovisual
- Empresa: Vários Deptos.

	E1	E2	E3
Utilizado ou não			Utilizado
Nível de critério			85dB
Nível limiar			80dB
Taxa de troca			3dB
Ponderação de tempo			LENTO
dB RMS 115			Sim
Excedeu 140 dB			Não
Data de início(mm:dd)			08-27
Hora de início(hh:mm)			12:14
Hora de finalização(hh:mm)			17:12
Tempo de exposição(hh:mm)			04:57
Período de pausa(hh:mm)			00:00
Valor de dose (%)			283.6
Leq (tempo real)			89.5
Leq (Projetadopara 8 horas)			91,61
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182102

Empresa avaliada: Central Amulâncias
Setor: Motorista de Ambulância
Funcionário avaliado: Wanderlei Carlos Schapiesk
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

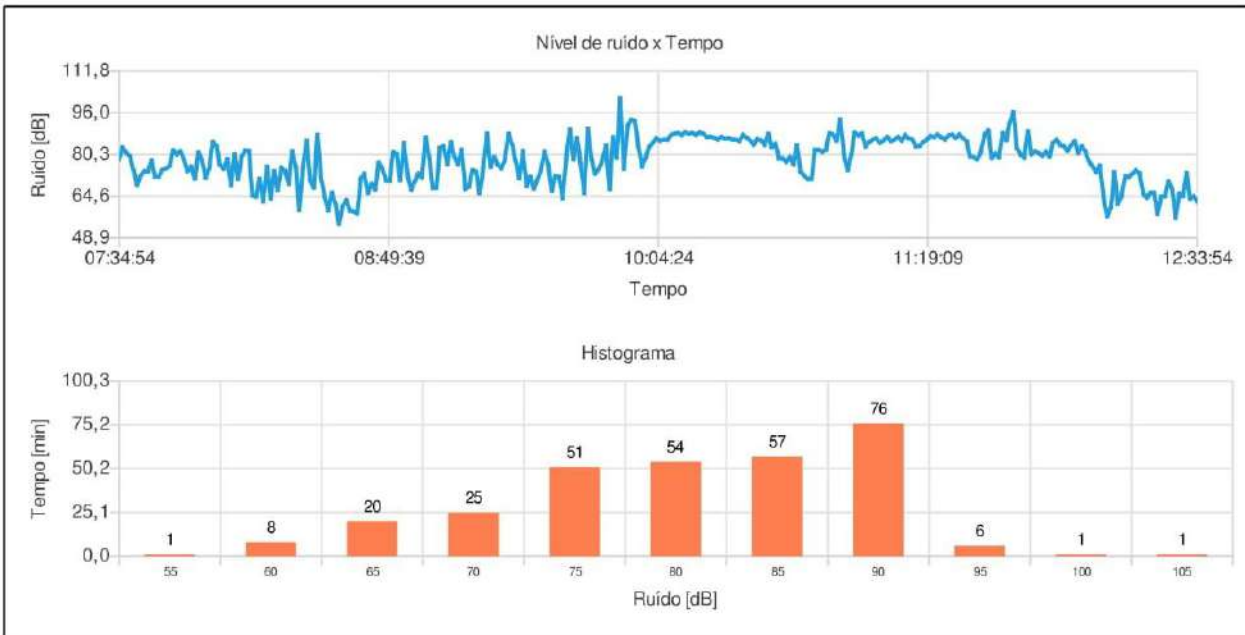
Resultado da avaliação

Duração: 05:00:49	Tempo em pausa: 00:00:16	
Início: 07:34:54	Fim: 12:33:54	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 29,55	Dose [%]: 51,42	Dose [%]: 29,55
Dose diária [%]: 47,15	Dose diária [%]: 82,05	Dose diária [%]: 47,15
Lavg [dB]: 79,58	Leq [dB]: 84,14	Lavg [dB]: 79,58
NE [dB]: 79,58	NE [dB]: 84,14	NE [dB]: 79,58
NEN [dB]: 79,58	NEN [dB]: 84,14	NEN [dB]: 79,58
TWA [dB]: 76,21	TWA [dB]: 82,12	TWA [dB]: 76,21
Ocorrências de picos de 115 dB: 1		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (28/08/2019 07:33)	Dosímetro: CR1259/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.04 (28/08/2019 12:34)	Calibrador de áudio: CR1259/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.04	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182136

Empresa avaliada: Centro Odontológico Municipal
Setor: Dentista
Funcionário avaliado: Franciany N. Rodrigues
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 04/09/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Dosímetro NHO01 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Dosímetro USER Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5
--	---	--

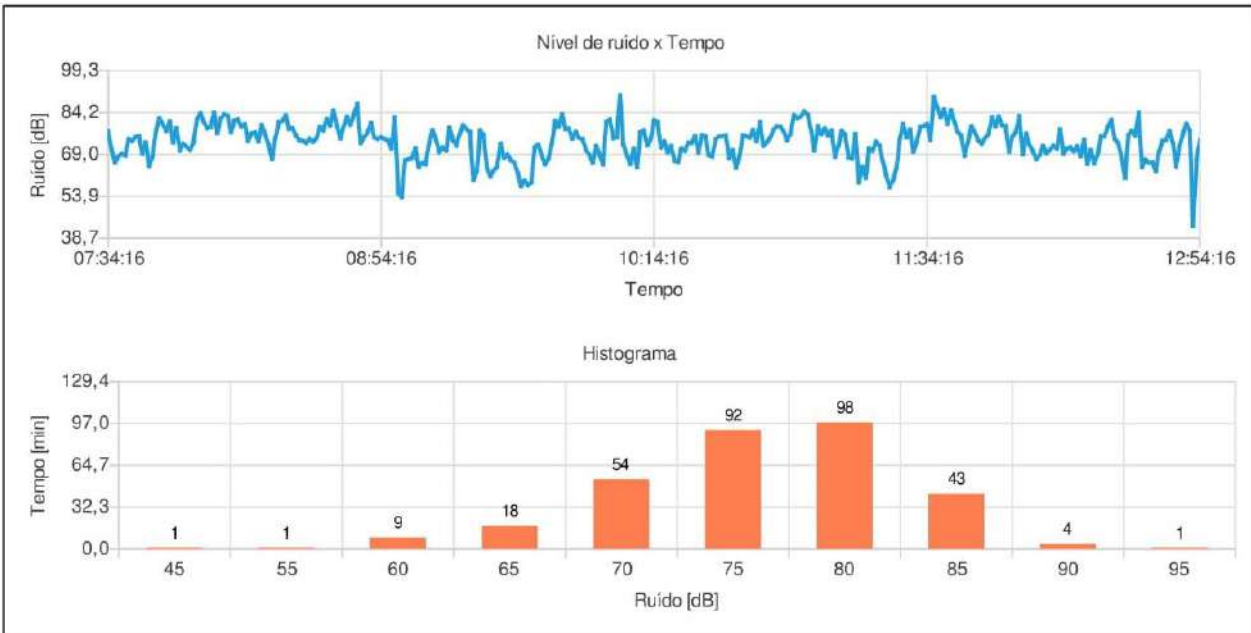
Resultado da avaliação

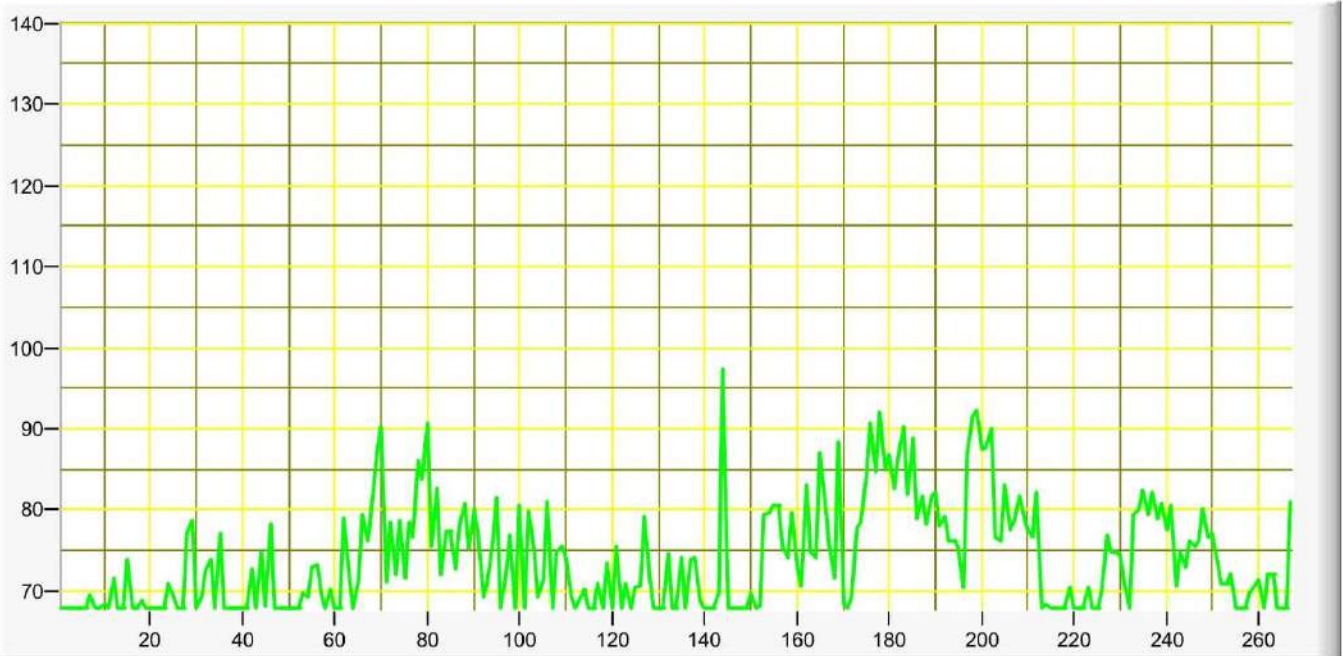
Duração: 05:21:03 Início: 07:34:16	Tempo em pausa: 00:00:42 Fim: 12:54:16	
Dosímetro NR15 Dose [%]: 7,77 Dose diária [%]: 11,62 Lavg [dB]: 69,47 NE [dB]: 69,47 NEN [dB]: 69,47 TWA [dB]: 66,57 Ocorrências de picos de 115 dB: 0	Dosímetro NHO01 Dose [%]: 9,05 Dose diária [%]: 13,53 Leq [dB]: 76,34 NE [dB]: 76,34 NEN [dB]: 76,34 TWA [dB]: 74,60	Dosímetro USER Dose [%]: 7,77 Dose diária [%]: 11,62 Lavg [dB]: 69,47 NE [dB]: 69,47 NEN [dB]: 69,47 TWA [dB]: 66,57

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz Pré verificação [dB]: 114.00 (04/09/2019 07:32) Pós verificação [dB]: 114.96 (04/09/2019 12:55) Desvio [dB]: -0.96	Calibração de laboratório Dosímetro: CR1258/2019 06/03/2019 Calibrador de áudio: CR1258/2019 06/03/2019
---	---

Gráficos





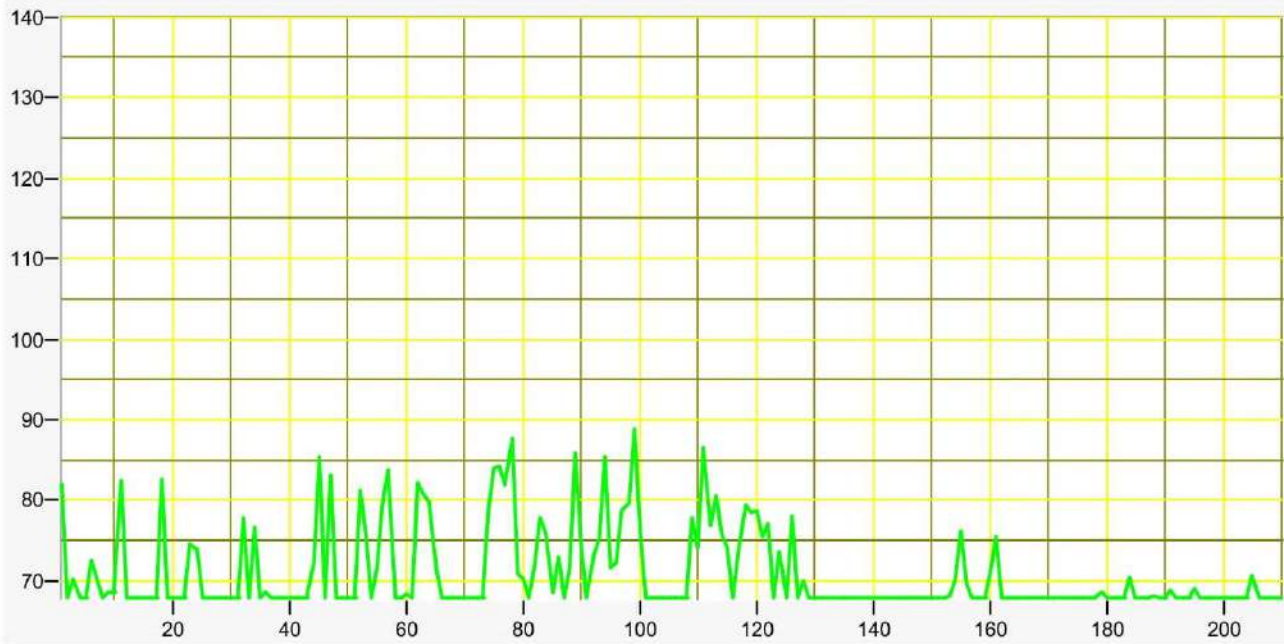
Nome: **Cleidinei Evangelista**

Setor: **Limpeza**

Empresa: **EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito**

- Nome: Cleidinei Evangelista
- Endereço: Limpeza
- Empresa: EMEI Maria Carolina Vicenzotti Benedito

	E1	E2	E3
Utilizado ou não		Utilizado	
Nível de critério		85dB	
Nível limiar		80dB	
Taxa de troca		3dB	
Ponderação de tempo		LENTO	
dBRMS 115		Não	
Excedeu 140 dB		Não	
Data de início(mm:dd)		08-28	
Hora de início(hh:mm)		14:04	
Hora de finalização(hh:mm)		18:31	
Tempo de exposição(hh:mm)		04:26	
Período de pausa(hh:mm)		00:00	
Valor de dose (%)		19.94	
Leq (tempo real)		77.9	
Leq (Projetado para 8 horas)		80,56	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



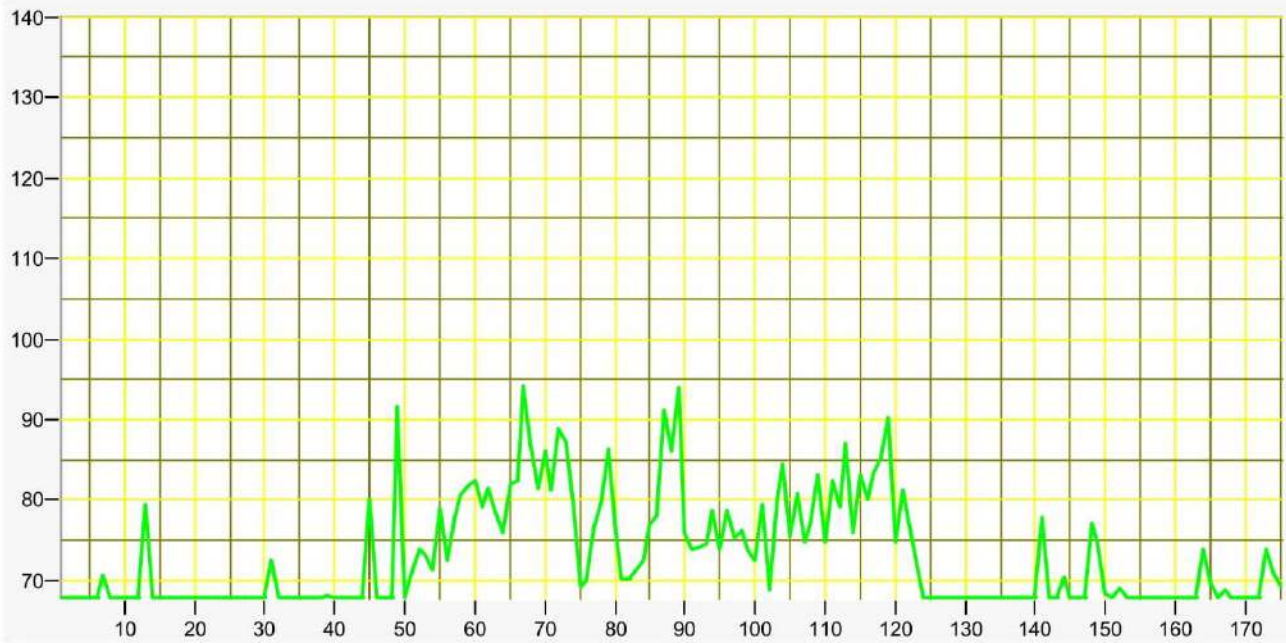
Nome: **Sheila Carvalho**

Setor: **Merenda**

Empresa: **Creche Maria Carolina**

- Nome: Sheila Carvalho
- Endereço: Merenda
- Empresa: Creche Maria Carolina

	E1	E2	E3
Utilizado ou não			Utilizado
Nível de critério			85dB
Nível limiar			80dB
Taxa de troca			3dB
Ponderação de tempo			LENTO
dBRMS 115			Não
Excedeu 140 dB			Não
Data de início(mm:dd)			08-28
Hora de início(hh:mm)			12:57
Hora de finalização(hh:mm)			16:26
Tempo de exposição(hh:mm)			03:29
Período de pausa(hh:mm)			00:00
Valor de dose (%)			6.98
Leq (tempo real)			73.4
Leq (Projetado para 8 horas)			77,04
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



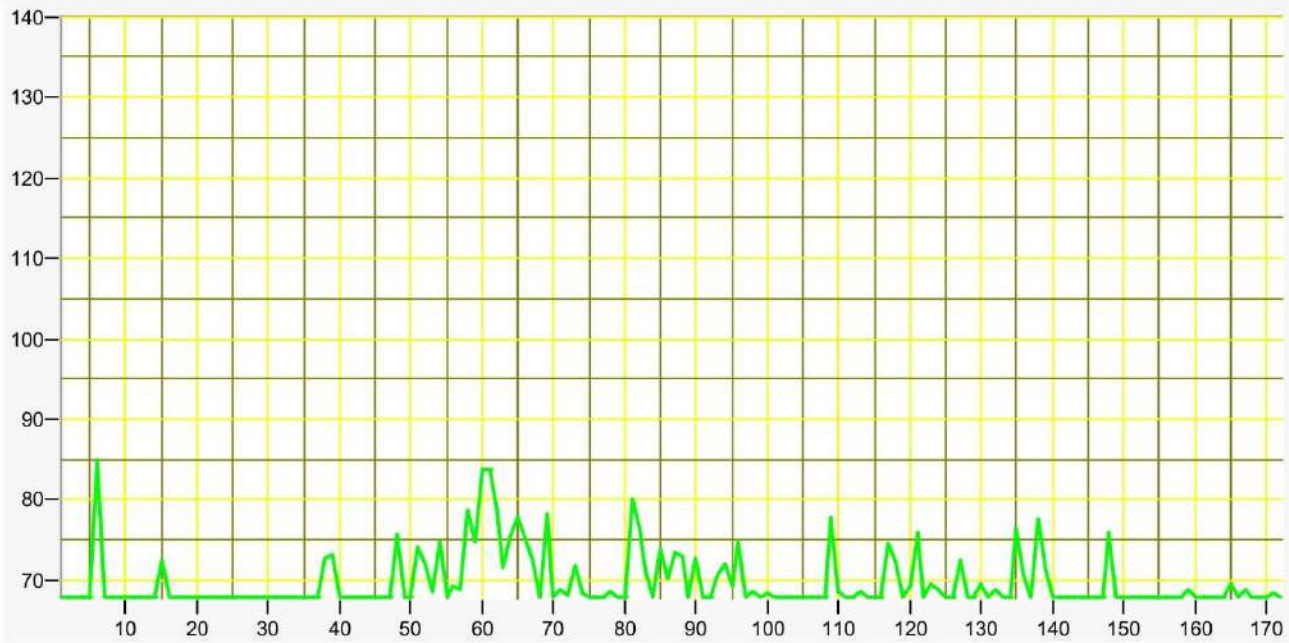
Nome: **Isabel Luca de Lima**

Sector: **Cuidadora**

Empresa: **Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse**

- Nome: Isabel Luca de Lima
- Endereço: Cuidadora
- Empresa: Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

	E1	E2	E3
Utilizado ou não		Utilizado	
Nível de critério		85dB	
Nível limiar		80dB	
Taxa de troca		3dB	
Ponderação de tempo		LENTO	
dBRMS 115		Não	
Excedeu 140 dB		Não	
Data de início(mm:dd)		08-20	
Hora de início(hh:mm)		13:05	
Hora de finalização(hh:mm)		15:59	
Tempo de exposição(hh:mm)		02:54	
Período de pausa(hh:mm)		00:00	
Valor de dose (%)		10.56	
Leq (tempo real)		75.2	
Leq (Projetado para 8 horas)		79,64	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



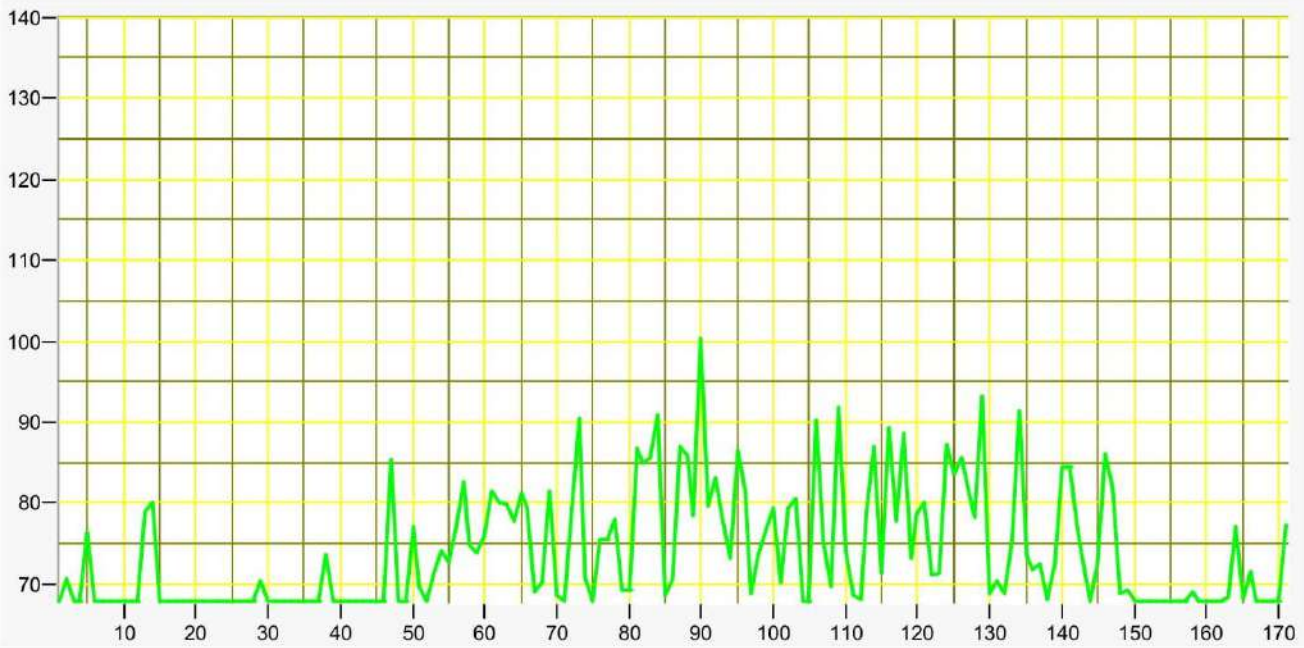
Nome: **Araci de Paula Nistardo**

Setor: **Merendeira**

Empresa: **Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse**

- Nome: Araci de Paula Nistardo
- Endereço: Merendeira
- Empresa: Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

	E1	E2	E3
Utilizado ou não		Utilizado	
Nível de critério		85dB	
Nível limiar		80dB	
Taxa de troca		3dB	
Ponderação de tempo		LENTO	
dBRMS 115		Não	
Excedeu 140 dB		Não	
Data de início(mm:dd)		08-20	
Hora de início(hh:mm)		13:04	
Hora de finalização(hh:mm)		15:56	
Tempo de exposição(hh:mm)		02:51	
Período de pausa(hh:mm)		00:00	
Valor de dose (%)		1.37	
Leq (tempo real)		66.3	
Leq (Projetado para 8 horas)		70,84	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



Nome: **Lucimara de J. Santos**

Setor: **Limpeza**

Empresa: **Creche Vó Landa**

- Nome: Lucimara de J. Santos
- Endereço: Limpeza
- Empresa: Creche Vó Landa

	E1	E2
Utilizado ou não		Utilizado
Nível de critério		85dB
Nível limiar		80dB
Taxa de troca		3dB
Ponderação de tempo		LENTO
dB(RMS) 115		Não
Excedeu 140 dB		Não
Data de início(mm:dd)		08-20
Hora de início(hh:mm)		13:10
Hora de finalização(hh:mm)		13:45
Tempo de exposição(hh:mm)		02:50
Período de pausa(hh:mm)		00:00
Valor de dose (%)		40.36
Leq (tempo real)		81.0
Leq (Projetado para 8 horas)		85,56
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Nome: **Sonia C. Domingues**

Setor: **Operador de ETA**

Empresa: **DAE**

- Nome: Sonia C. Domingues
- Endereço: Operador de ETA
- Empresa: DAE

	E1	E2	E3	E4	E5
Utilizado ou não					Utilizado
Nível de critério					85dB
Nível limiar					80dB
Taxa de troca					3dB
Ponderação de tempo					LENTO
dB(RMS) 115					Não
Excedeu 140 dB					Não
Data de início(mm:dd)					08-27
Hora de início(hh:mm)					12:00
Hora de finalização(hh:mm)					17:03
Tempo de exposição(hh:mm)					05:02
Período de pausa(hh:mm)					00:00
Valor de dose (%)					137.6
Leq (tempo real)					86.3
Leq (Projetado para 8 horas)					88,39
Hora de sinalização de pico (hh:mm)					
Duração de pico (mm:ss)					



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182136

Empresa avaliada: EMEF Prof^a Elisabete Lala Villalva
Setor: Faxineiro
Funcionário avaliado: Fatima Ap. O. Tobias
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

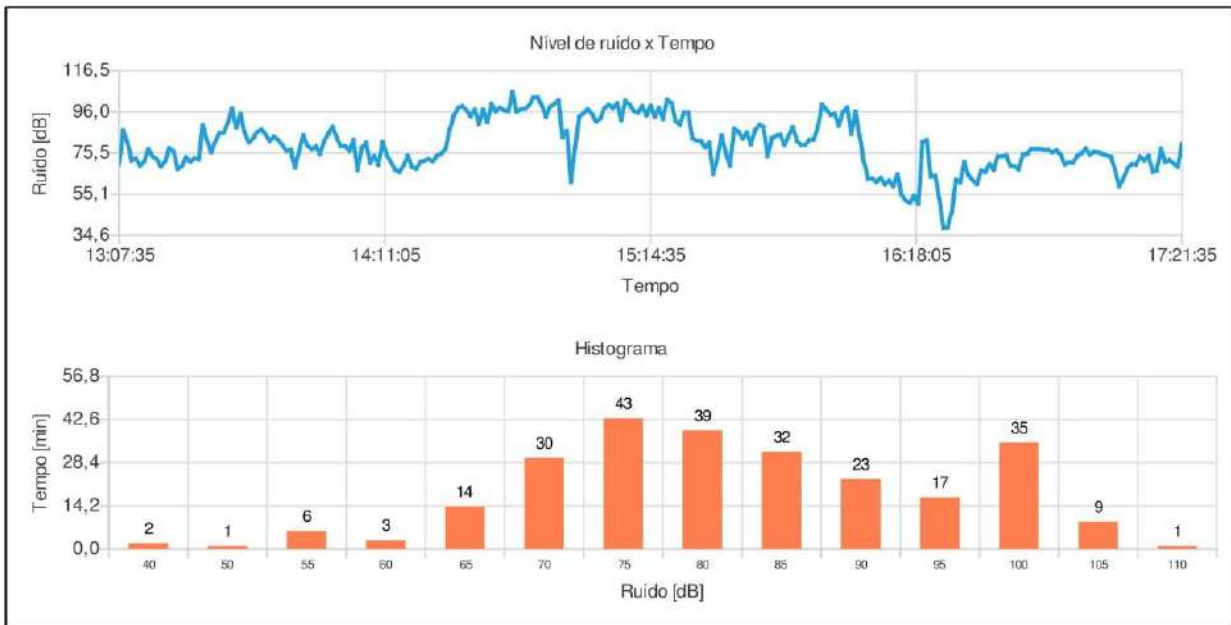
Resultado da avaliação

Duração: 04:15:50	Tempo em pausa: 00:00:10	
Início: 13:07:35	Fim: 17:21:35	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 63,75	Dose [%]: 288,74	Dose [%]: 63,75
Dose diária [%]: 119,61	Dose diária [%]: 541,74	Dose diária [%]: 119,61
Lavg [dB]: 86,29	Leq [dB]: 92,31	Lavg [dB]: 86,29
NE [dB]: 86,29	NE [dB]: 92,31	NE [dB]: 86,29
NEN [dB]: 86,29	NEN [dB]: 92,31	NEN [dB]: 86,29
TWA [dB]: 81,75	TWA [dB]: 89,59	TWA [dB]: 81,75
Ocorrências de picos de 115 dB: 2		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (28/08/2019 13:06)	Dosímetro: CR1258/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.34 (28/08/2019 17:22)	Calibrador de áudio: CR1258/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.34	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182102

Empresa avaliada: EMEF Profª Elisabete Lala Villalva
Setor: Professor
Funcionário avaliado: Isabel M. E. B. Biotto
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

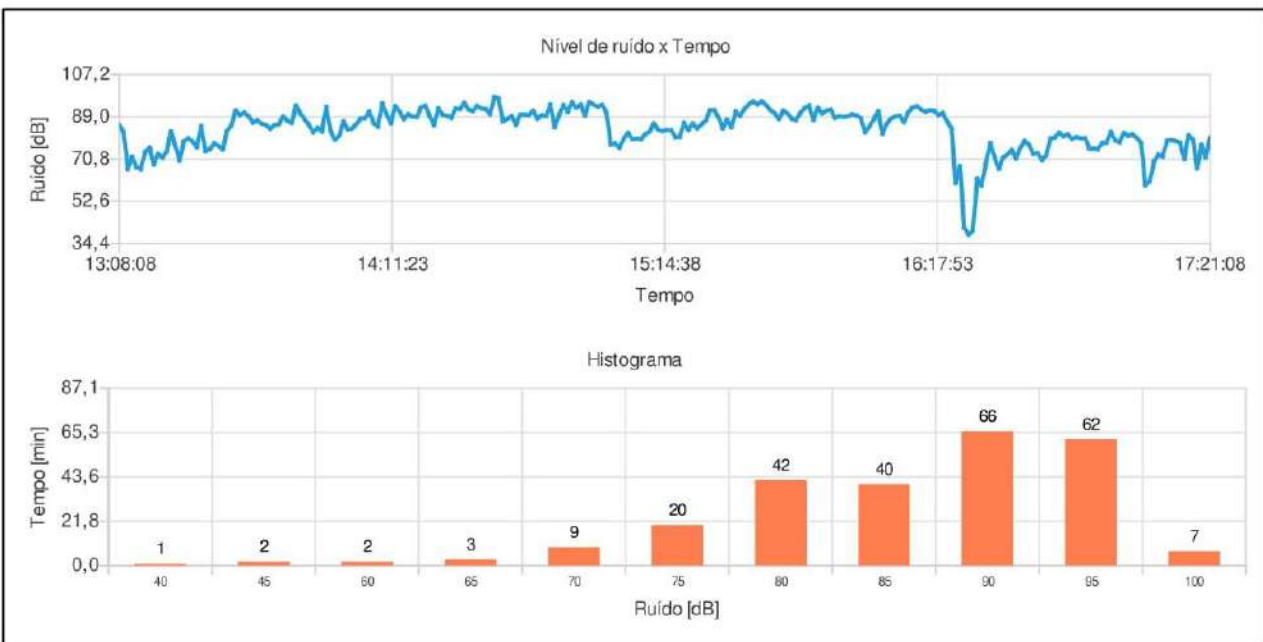
Resultado da avaliação

Duração: 04:14:43	Tempo em pausa: 00:00:11	
Início: 13:08:08	Fim: 17:21:08	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 59,90	Dose [%]: 123,28	Dose [%]: 59,90
Dose diária [%]: 112,88	Dose diária [%]: 232,31	Dose diária [%]: 112,88
Lavg [dB]: 85,87	Leq [dB]: 88,65	Lavg [dB]: 85,87
NE [dB]: 85,87	NE [dB]: 88,65	NE [dB]: 85,87
NEN [dB]: 85,87	NEN [dB]: 88,65	NEN [dB]: 85,87
TWA [dB]: 81,30	TWA [dB]: 85,91	TWA [dB]: 81,30
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (28/08/2019 13:06)	Dosímetro: CR1259/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.21 (28/08/2019 17:22)	Calibrador de áudio: CR1259/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.21	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000180724

Empresa avaliada: EMEF Prof^a Elisabete Lala Villalva
Setor: Secretária
Funcionário avaliado: Vera Lucia R. Campos
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

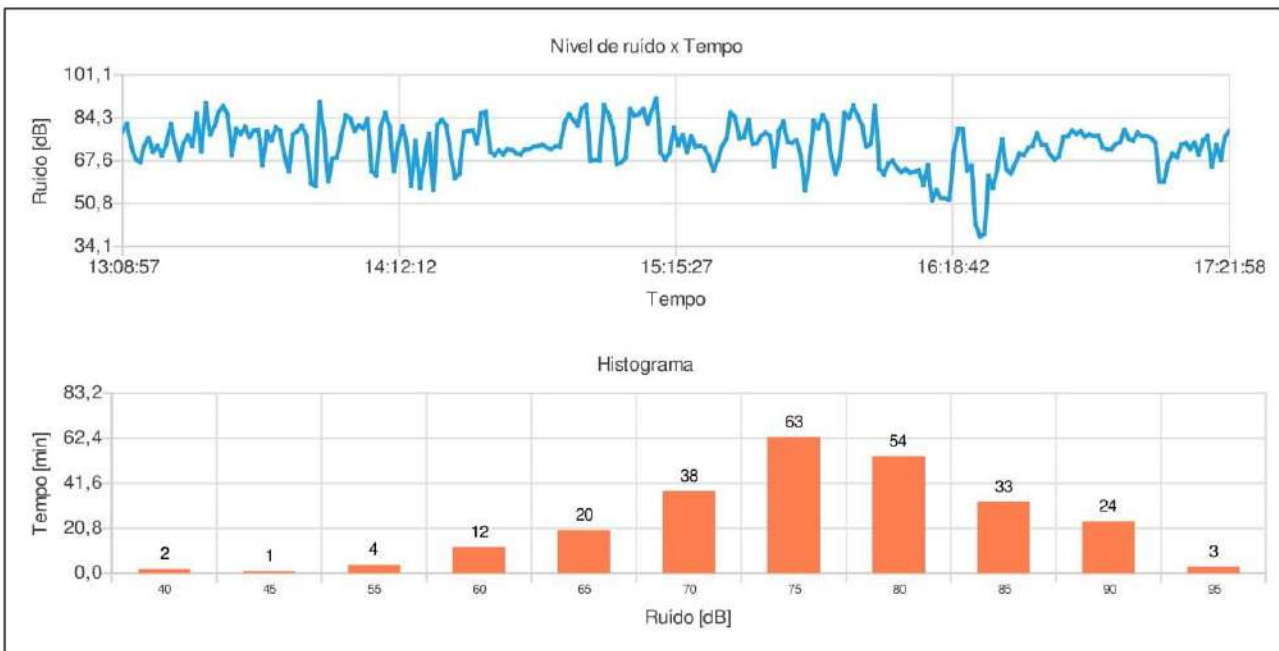
Resultado da avaliação

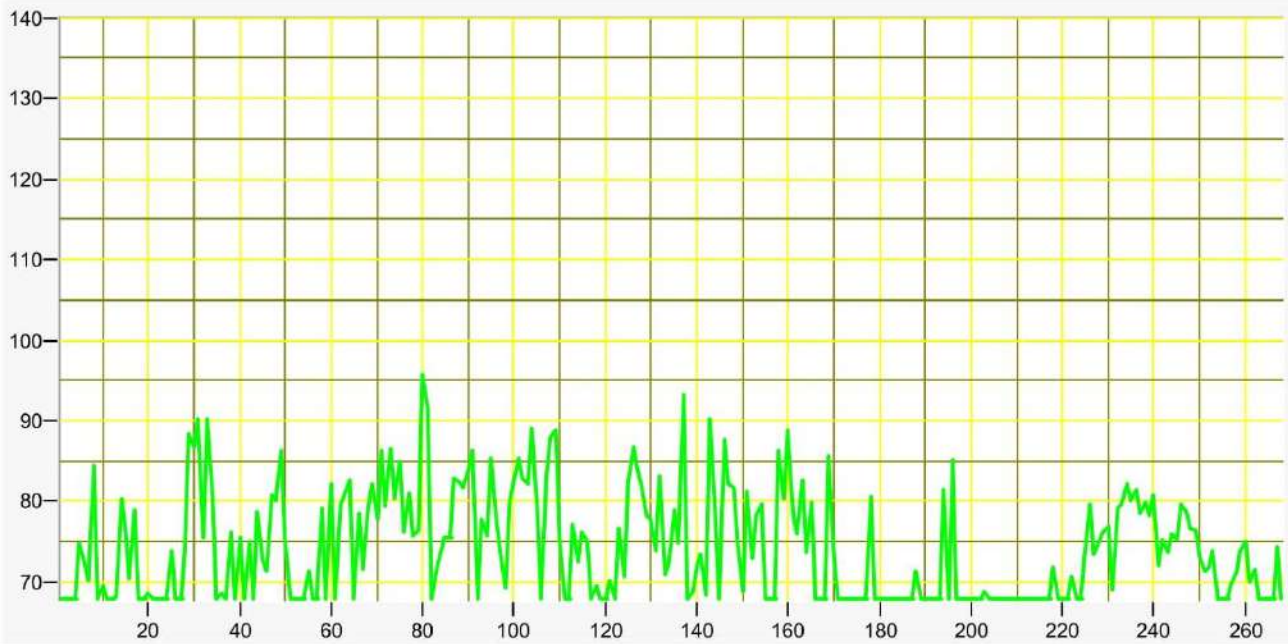
Duração: 04:14:57	Tempo em pausa: 00:00:10	
Início: 13:08:57	Fim: 17:21:58	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 9,36	Dose [%]: 15,10	Dose [%]: 9,36
Dose diária [%]: 17,62	Dose diária [%]: 28,43	Dose diária [%]: 17,62
Lavg [dB]: 72,47	Leq [dB]: 79,56	Lavg [dB]: 72,47
NE [dB]: 72,48	NE [dB]: 79,56	NE [dB]: 72,48
NEN [dB]: 72,48	NEN [dB]: 79,56	NEN [dB]: 72,48
TWA [dB]: 67,91	TWA [dB]: 76,82	TWA [dB]: 67,91
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.22 (28/08/2019 13:07)	Dosímetro: 71.843.A-08.18 14/08/2018
Pós verificação [dB]: 114.43 (28/08/2019 17:23)	Calibrador de áudio: 71.845.A-08.18 14/09/2018
Desvio [dB]: -0.21	

Gráficos





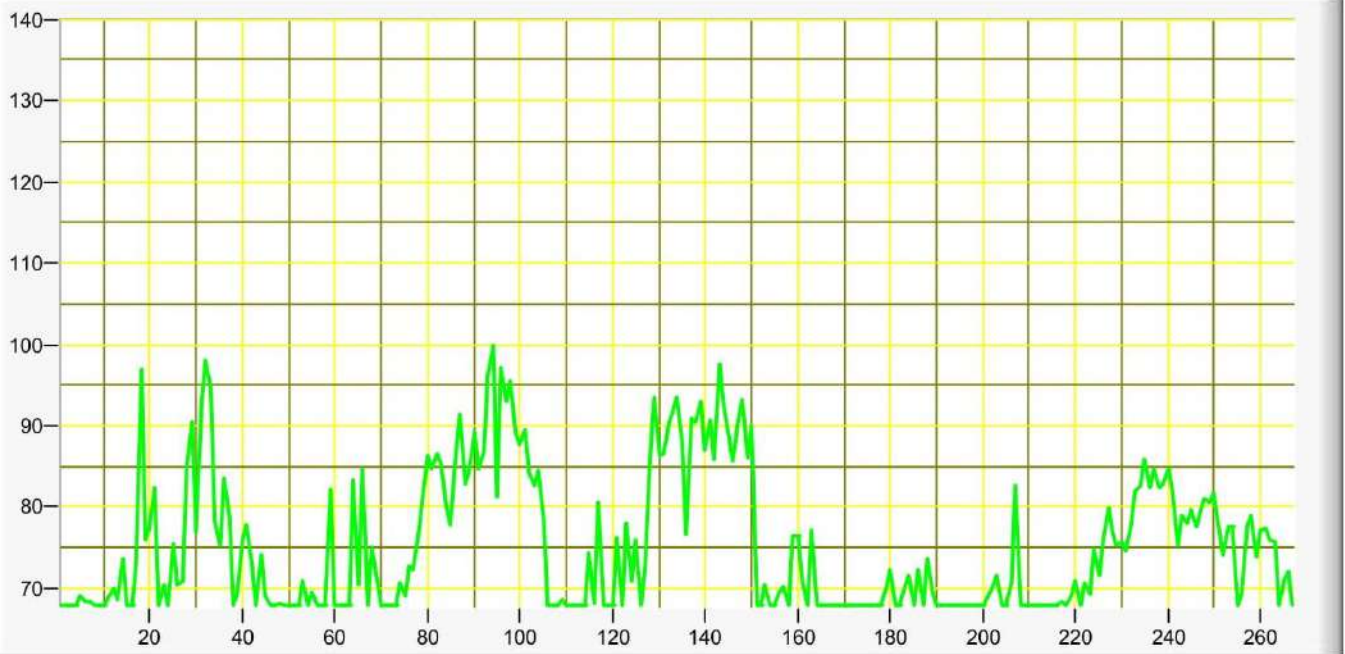
Nome: **Valeria C. C. Siste**

Setor: **PEB I**

Empresa: **Emef Mary Rosa Baracat Chaib**

- Nome: Valeria C. C. Siste
- Endereço: PEB I
- Empresa: Emef Mary Rosa Baracat Chaib

	E1	E2	E3
Utilizado ou não		Utilizado	
Nível de critério		85dB	
Nível limiar		80dB	
Taxa de troca		3dB	
Ponderação de tempo		LENTO	
dBRMS 115		Não	
Excedeu 140 dB		Não	
Data de início(mm:dd)		08-28	
Hora de início(hh:mm)		12:53	
Hora de finalização(hh:mm)		17:20	
Tempo de exposição(hh:mm)		04:27	
Período de pausa(hh:mm)		00:00	
Valor de dose (%)		18.18	
Leq (tempo real)		77.5	
Leq (Projetado para 8 horas)		80,14	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



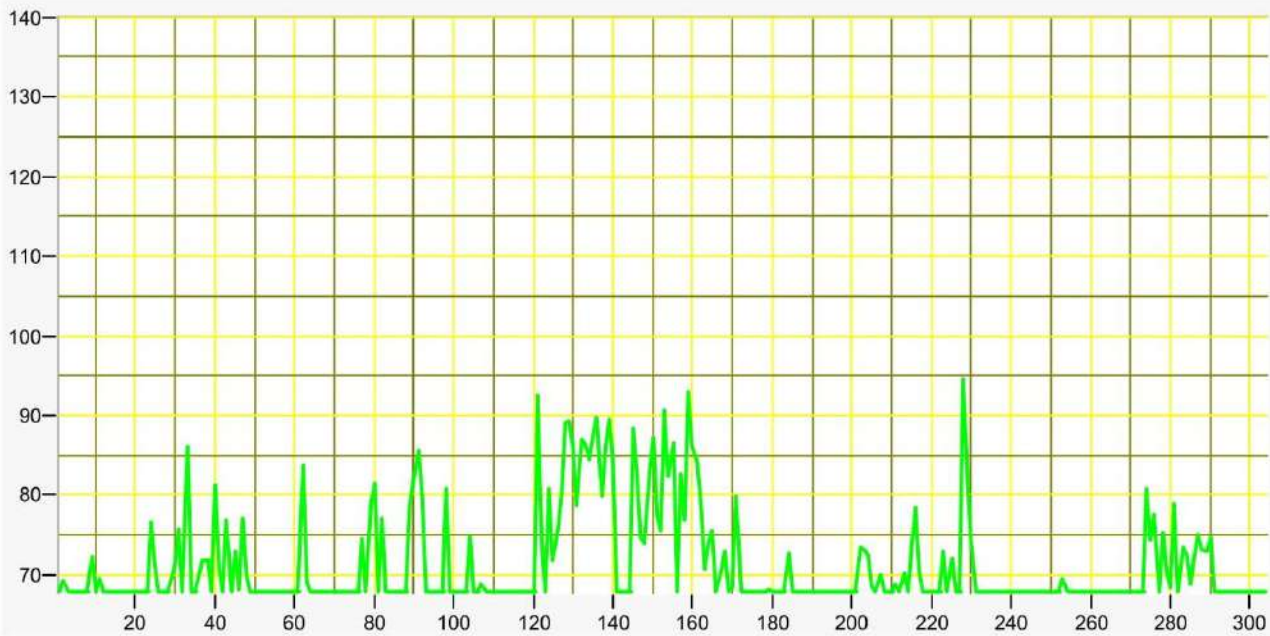
Nome: **Michele D. S Olivieri**

Setor: **Inspetor de Alunos**

Empresa: **Emef Mary Rosa Baracat Chaib**

- Nome: Michele David Sipriano Oliveira
- Endereço: Inspetor de Alunos
- Empresa: Emef Mary Rosa Baracat Chaib

	E1	E2
Utilizado ou não		Utilizado
Nível de critério		85dB
Nível limiar		80dB
Taxa de troca		3dB
Ponderação de tempo		LENTO
dB _{RMS} 115		Não
Excedeu 140 dB		Não
Data de início(mm:dd)		08-28
Hora de início(hh:mm)		12:48
Hora de finalização(hh:mm)		17:15
Tempo de exposição(hh:mm)		04:26
Período de pausa(hh:mm)		00:00
Valor de dose (%)		46.09
Leq (tempo real)		81.6
Leq (Projetadopara 8 horas)		84,19
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Nome: **Eriton Daniel Rebequi**

Sector: **Serviços Gerais**

Empresa: **Depto. Esporte**

- Nome: Eriton Daniel Rebequi
- Endereço: Serviços Gerais
- Empresa: Depto. Esporte

	E1	E2
Utilizado ou não		Utilizado
Nível de critério		85dB
Nível limiar		80dB
Taxa de troca		3dB
Ponderação de tempo		LENTO
dB RMS 115		Não
Excedeu 140 dB		Não
Data de início(mm:dd)		08-27
Hora de início(hh:mm)		12:03
Hora de finalização(hh:mm)		17:07
Tempo de exposição(hh:mm)		05:03
Período de pausa(hh:mm)		00:00
valor de dose (%)		20.49
Leq (tempo real)		78.1
Leq (Projetado para 8 horas)		80,11
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000180724

Empresa avaliada: FARMACIA Municipal e Almoarifado
Setor: Técnica em Farmácia
Funcionário avaliado: Jussara Ap. F. Durante
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

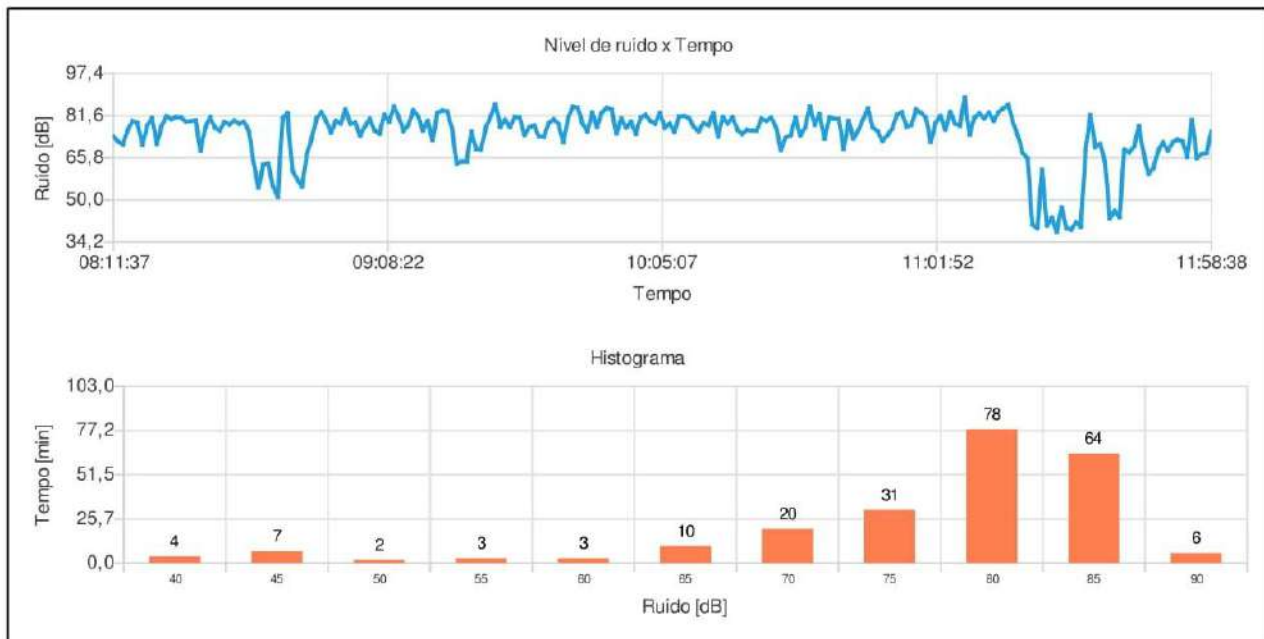
Resultado da avaliação

Duração: 03:48:34	Tempo em pausa: 00:00:14	
Início: 08:11:37	Fim: 11:58:38	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 8,96	Dose [%]: 10,09	Dose [%]: 8,96
Dose diária [%]: 18,82	Dose diária [%]: 21,19	Dose diária [%]: 18,82
Lavg [dB]: 72,95	Leq [dB]: 78,29	Lavg [dB]: 72,95
NE [dB]: 72,95	NE [dB]: 78,28	NE [dB]: 72,95
NEN [dB]: 72,95	NEN [dB]: 78,28	NEN [dB]: 72,95
TWA [dB]: 67,60	TWA [dB]: 75,07	TWA [dB]: 67,60
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 113.99 (28/08/2019 07:33)	Dosímetro: 71.843.A-08.18 14/08/2018
Pós verificação [dB]: 114.52 (28/08/2019 11:59)	Calibrador de áudio: 71.845.A-08.18 14/09/2018
Desvio [dB]: -0.53	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182136

Empresa avaliada: Polícia Municipal
Setor: Diretor
Funcionário avaliado: Marco A. F. da Silva
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 29/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

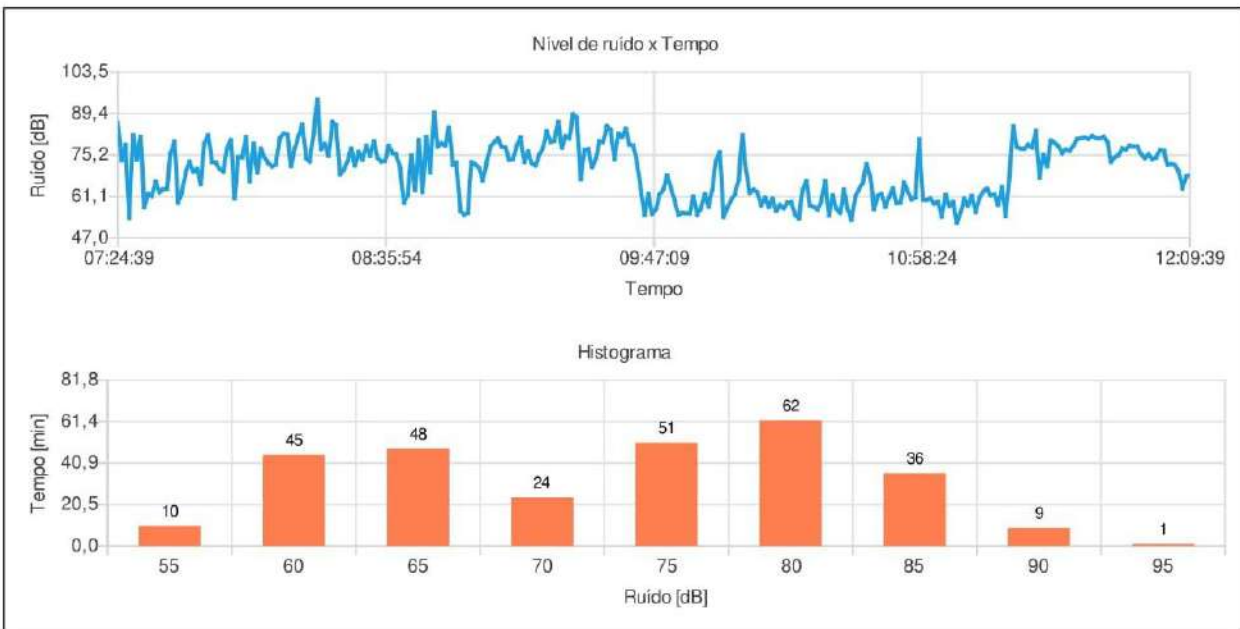
Resultado da avaliação

Duração: 04:46:21	Tempo em pausa: 00:00:13	
Início: 07:24:39	Fim: 12:09:39	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 6,42	Dose [%]: 9,93	Dose [%]: 6,42
Dose diária [%]: 10,76	Dose diária [%]: 16,65	Dose diária [%]: 10,76
Lavg [dB]: 68,92	Leq [dB]: 77,24	Lavg [dB]: 68,92
NE [dB]: 68,92	NE [dB]: 77,24	NE [dB]: 68,92
NEN [dB]: 68,92	NEN [dB]: 77,24	NEN [dB]: 68,92
TWA [dB]: 65,19	TWA [dB]: 75,00	TWA [dB]: 65,19
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (29/08/2019 07:23)	Dosímetro: CR1258/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 115.15 (29/08/2019 12:10)	Calibrador de áudio: CR1258/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -1.15	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182102

Empresa avaliada: Polícia Municipal
Setor: Guarda Municipal
Funcionário avaliado: Abilio A. da S. Junior
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 29/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

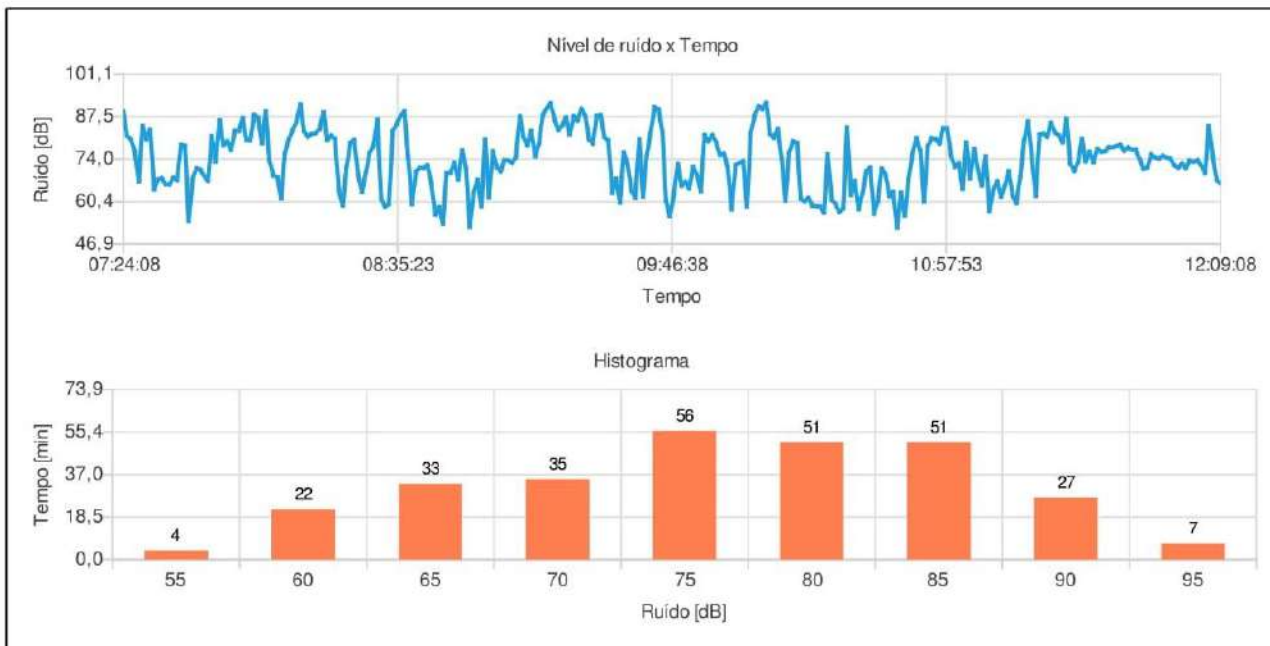
Resultado da avaliação

Duração: 04:46:27	Tempo em pausa: 00:00:13	
Início: 07:24:08	Fim: 12:09:08	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 13,24	Dose [%]: 22,60	Dose [%]: 13,24
Dose diária [%]: 22,19	Dose diária [%]: 37,87	Dose diária [%]: 22,19
Lavg [dB]: 74,14	Leq [dB]: 80,80	Lavg [dB]: 74,14
NE [dB]: 74,14	NE [dB]: 80,80	NE [dB]: 74,14
NEN [dB]: 74,14	NEN [dB]: 80,80	NEN [dB]: 74,14
TWA [dB]: 70,41	TWA [dB]: 78,56	TWA [dB]: 70,41
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (29/08/2019 07:22)	Dosímetro: CR1259/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.59 (29/08/2019 12:09)	Calibrador de áudio: CR1259/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.59	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182136

Empresa avaliada: Paço Municipal
Setor: Administrativo
Funcionário avaliado: Josemar A. da S. Ribeiro
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 20/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

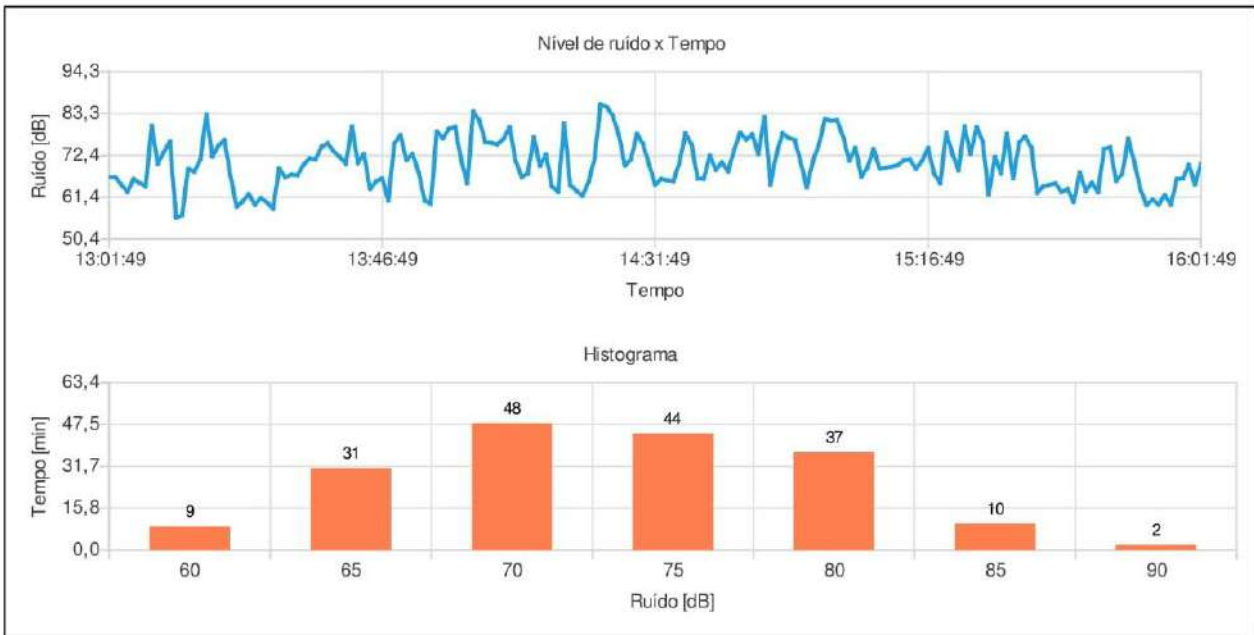
Resultado da avaliação

Duração: 03:01:00	Tempo em pausa: 00:00:14	
Início: 13:01:49	Fim: 16:01:49	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 2,31	Dose [%]: 2,50	Dose [%]: 2,31
Dose diária [%]: 6,13	Dose diária [%]: 6,63	Dose diária [%]: 6,13
Lavg [dB]: 64,84	Leq [dB]: 73,25	Lavg [dB]: 64,84
NE [dB]: 64,86	NE [dB]: 73,26	NE [dB]: 64,86
NEN [dB]: 64,86	NEN [dB]: 73,26	NEN [dB]: 64,86
TWA [dB]: 57,81	TWA [dB]: 69,03	TWA [dB]: 57,81
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (20/08/2019 13:00)	Dosímetro: CR1258/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.52 (20/08/2019 16:02)	Calibrador de áudio: CR1258/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.52	

Gráficos





Nome: **Ivone Ap. Nogueira**

Setor: **Limpeza**

Empresa: **Paço Municipal**

- Nome: Ivone Ap. Nogueira
- Endereço: Limpeza
- Empresa: Paço Municipal

	E1	E2
Utilizado ou não		Utilizado
Nível de critério		85dB
Nível limiar		80dB
Taxa de troca		3dB
Ponderação de tempo		LENTO
dB RMS 115		Não
Excedeu 140 dB		Não
Data de início(mm:dd)		08-20
Hora de início(hh:mm)		13:01
Hora de finalização(hh:mm)		15:53
Tempo de exposição(hh:mm)		02:52
Período de pausa(hh:mm)		00:00
valor de dose (%)		1.77
Leq (tempo real)		67.4
Leq (Projetado para 8 horas)		71,93
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182102

Empresa avaliada: Paço Municipal
Setor: Recepção
Funcionário avaliado: Ruth Esteves Mariano
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 20/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

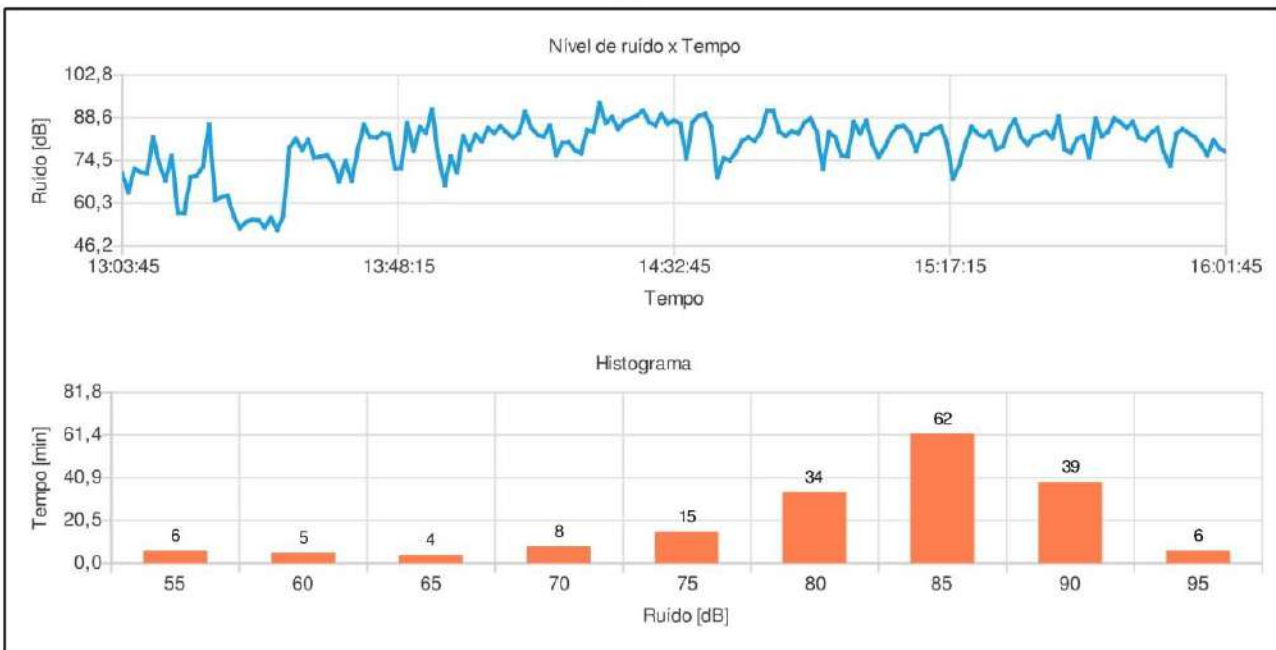
Resultado da avaliação

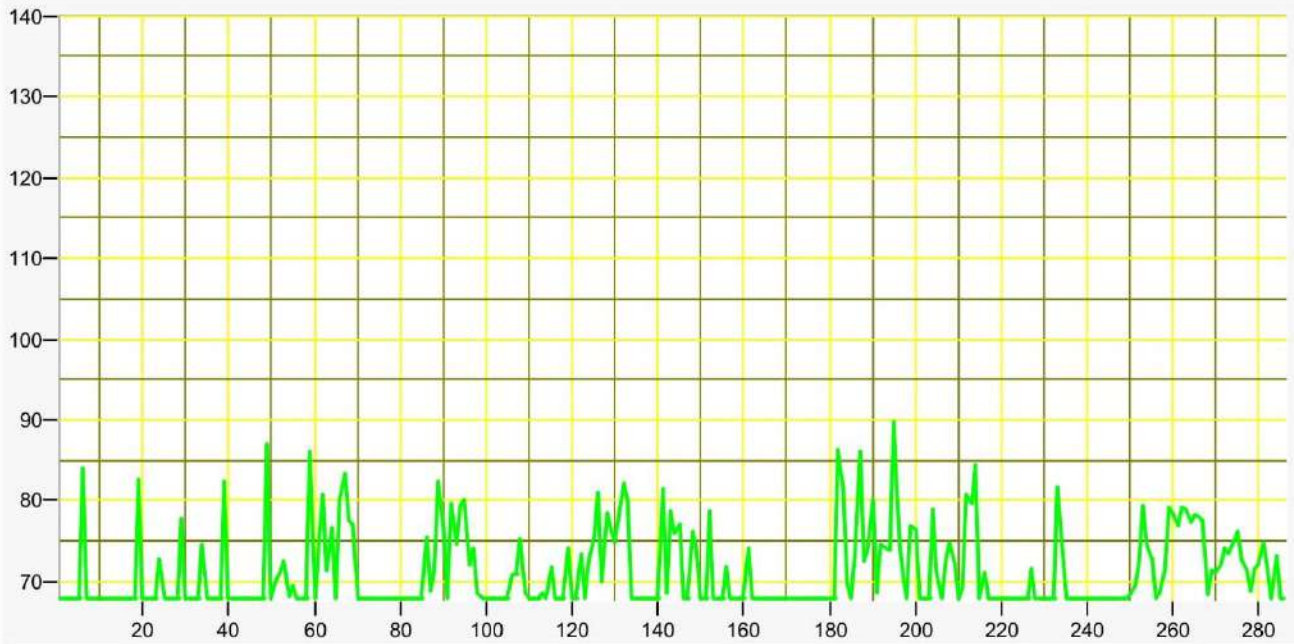
Duração: 02:59:45	Tempo em pausa: 00:00:15	
Início: 13:03:45	Fim: 16:01:45	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 17,48	Dose [%]: 27,19	Dose [%]: 17,48
Dose diária [%]: 46,68	Dose diária [%]: 72,61	Dose diária [%]: 46,68
Lavg [dB]: 79,51	Leq [dB]: 83,61	Lavg [dB]: 79,51
NE [dB]: 79,50	NE [dB]: 83,61	NE [dB]: 79,50
NEN [dB]: 79,50	NEN [dB]: 83,61	NEN [dB]: 79,50
TWA [dB]: 72,42	TWA [dB]: 79,36	TWA [dB]: 72,42
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.00 (20/08/2019 13:02)	Dosímetro: CR1259/2019 06/03/2019
Pós verificação [dB]: 114.19 (20/08/2019 16:02)	Calibrador de áudio: CR1259/2019 06/03/2019
Desvio [dB]: -0.19	

Gráficos





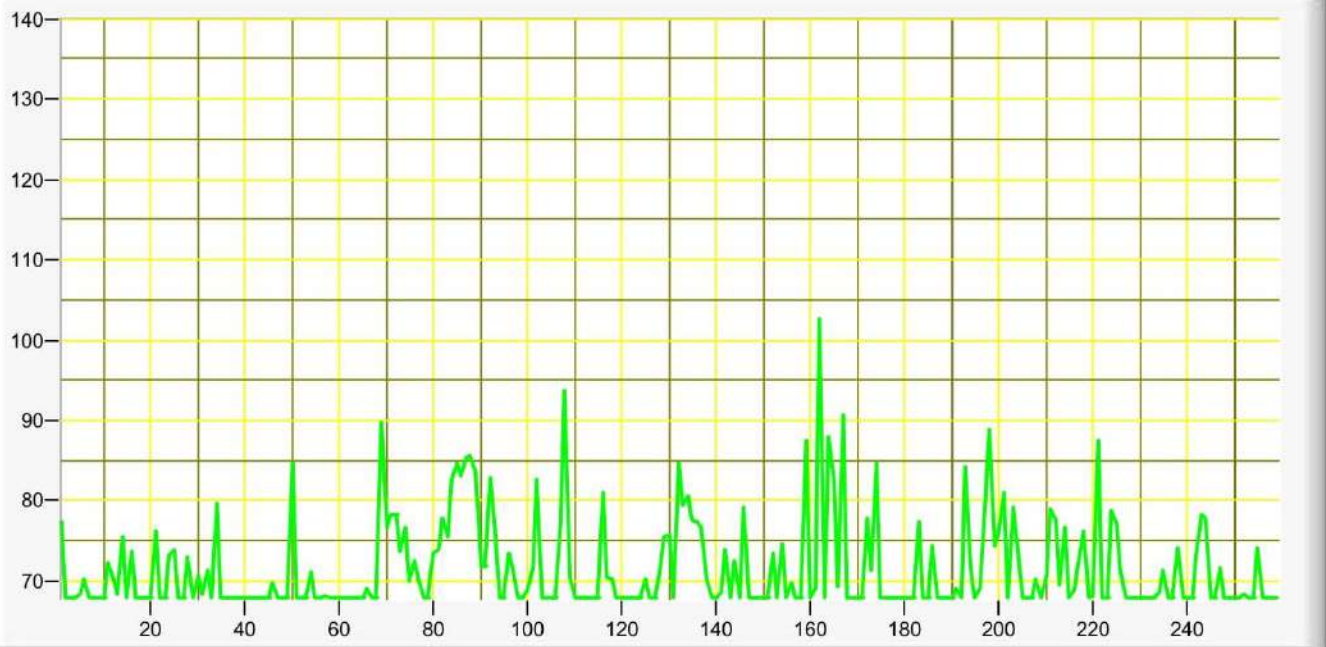
Nome: **Tatiani A. D. Santos**

Sector: **Psicologa**

Empresa: **Promoção Social**

- Nome: Tatiani A. D. Santos
- Endereço: Psicologa
- Empresa: Promoção Social

	E1	E2
Utilizado ou não		Utilizado
Nível de critério		85dB
Nível limiar		80dB
Taxa de troca		3dB
Ponderação de tempo		LENTO
dBRMS 115		Não
Excedeu 140 dB		Não
Data de início(mm:dd)		08-29
Hora de início(hh:mm)		07:20
Hora de finalização(hh:mm)		17:06
Tempo de exposição(hh:mm)		04:45
Período de pausa(hh:mm)		00:00
valor de dose (%)		5.82
Leq (tempo real)		72.6
Leq (Projetadopara 8 horas)		74,91
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



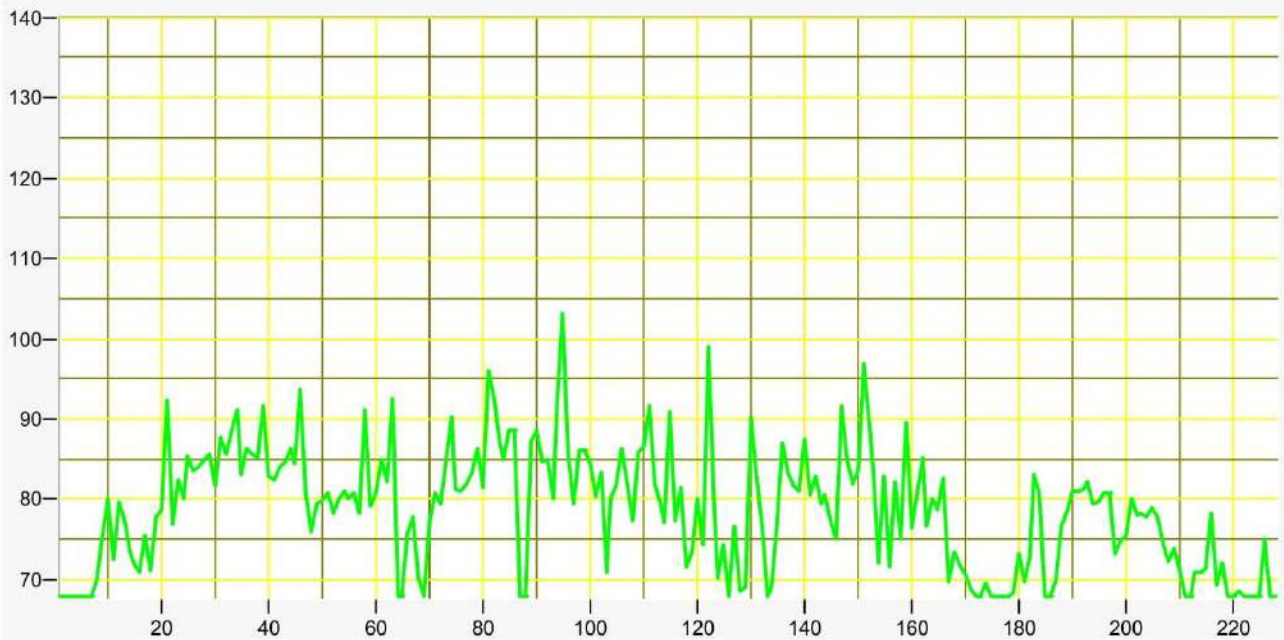
Nome: **Florisvalda A. de Oliveira**

Sector: **Limpeza**

Empresa: **Pronto Socorro Municipal**

- Nome: Florisvalda A. de Oliveira
- Endereço: Limpeza
- Empresa: Pronto Socorro Municipal

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dB RMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-28	
Hora de início(hh:mm)	07:37	
Hora de finalização(hh:mm)	11:56	
Tempo de exposição(hh:mm)	04:18	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	13.53	
Leq (tempo real)	76.3	
Leq (Projetado para 8 horas)	79	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



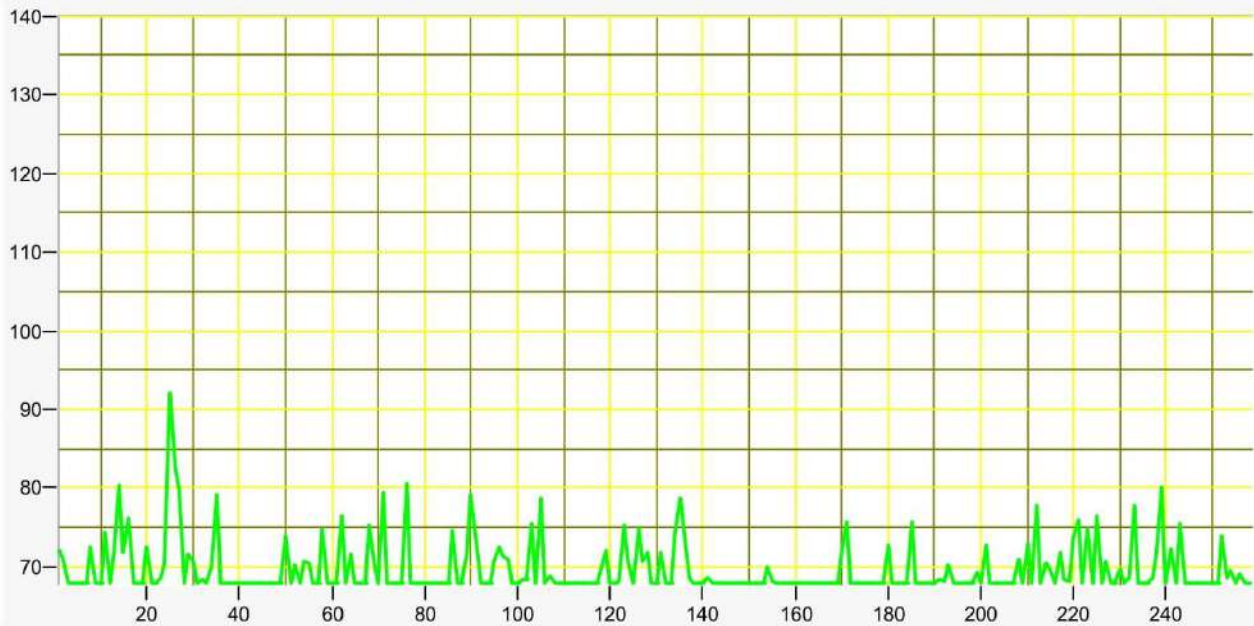
Nome: **Maria de Lourdes D. Cremasco**

Sector: **Recepção**

Empresa: **Pronto Socorro Municipal**

- Nome: Maria de Lourdes D. Cremasco
- Endereço: Recepção
- Empresa: Pronto Socorro Municipal

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dB RMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-28	
Hora de início(hh:mm)	13:35	
Hora de finalização(hh:mm)	17:23	
Tempo de exposição(hh:mm)	03:47	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	57.41	
Leq (tempo real)	82.5	
Leq (Projetado para 8 horas)	85,84	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Nome: **Vania Luca Gallo**

Setor: **Enfermagem**

Empresa: **Pronto Socorro Municipal**

- Nome: Vania Luca Gallo
- Endereço: Enfermagem
- Empresa: Pronto Socorro Municipal

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dBRMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-28	
Hora de início(hh:mm)	08:50	
Hora de finalização(hh:mm)	13:08	
Tempo de exposição(hh:mm)	04:17	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	1.57	
Leq (tempo real)	66.9	
Leq (Projetadopara 8 horas)	69,67	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000180724

Empresa avaliada: PSF
Setor: Agente de Saúde
Funcionário avaliado: Fernanda A. Damasio
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 29/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

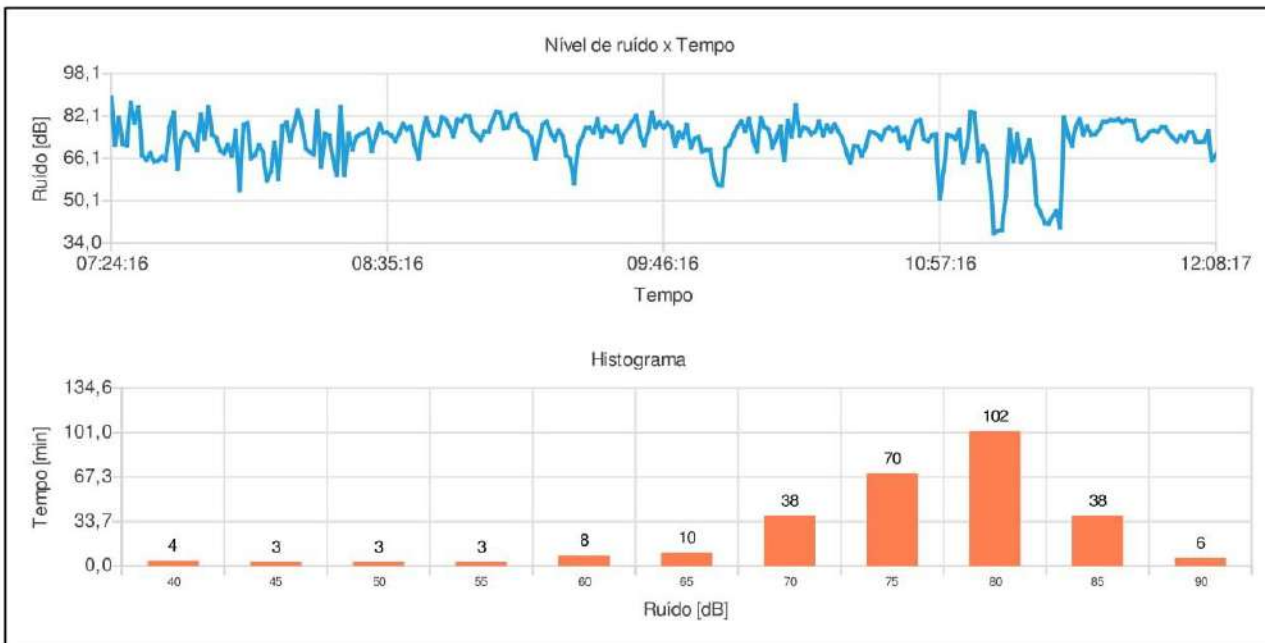
Resultado da avaliação

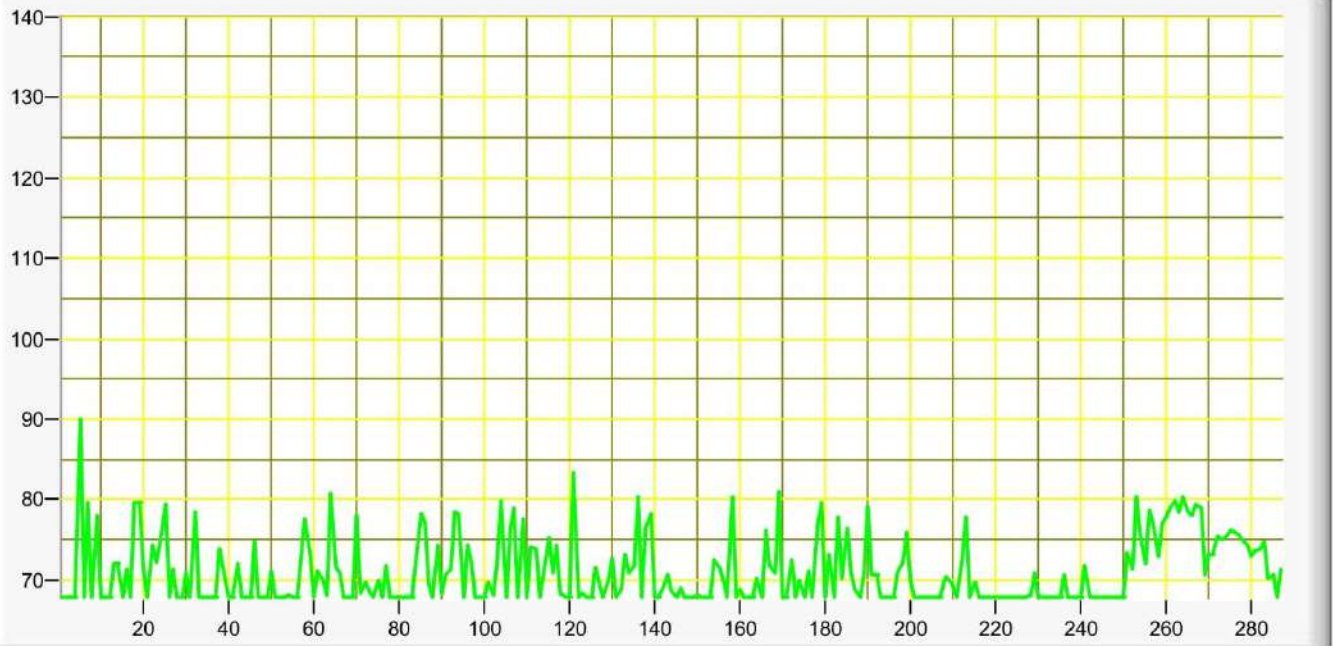
Duração: 04:45:50	Tempo em pausa: 00:00:10	
Início: 07:24:16	Fim: 12:08:17	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 6,11	Dose [%]: 7,50	Dose [%]: 6,11
Dose diária [%]: 10,26	Dose diária [%]: 12,59	Dose diária [%]: 10,26
Lavg [dB]: 68,57	Leq [dB]: 76,03	Lavg [dB]: 68,57
NE [dB]: 68,58	NE [dB]: 76,03	NE [dB]: 68,58
NEN [dB]: 68,58	NEN [dB]: 76,03	NEN [dB]: 68,58
TWA [dB]: 64,83	TWA [dB]: 73,79	TWA [dB]: 64,83
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 113.88 (29/08/2019 07:22)	Dosímetro: 71.843.A-08.18 14/08/2018
Pós verificação [dB]: 114.88 (29/08/2019 12:09)	Calibrador de áudio: 71.845.A-08.18 14/09/2018
Desvio [dB]: -1.00	

Gráficos





Nome: **Patricia Ap. de J. Lalla**

Sector: **Recepção**

Empresa: **PSF**

- Nome: Patricia Ap. de J. Lalla
- Endereço: Recepção
- Empresa: PSF

	E1	E2	E3
Utilizado ou não			Utilizado
Nível de critério			85dB
Nível limiar			80dB
Taxa de troca			3dB
Ponderação de tempo			LENTO
dBRMS 115			Não
Excedeu 140 dB			Não
Data de início(mm:dd)			08-29
Hora de início(hh:mm)			07:17
Hora de finalização(hh:mm)			17:04
Tempo de exposição(hh:mm)			04:46
Período de pausa(hh:mm)			00:00
Valor de dose (%)			1.71
Leq (tempo real)			67.3
Leq (Projetado para 8 horas)			69,57
Hora de sinalização de pico (hh:mm)			
Duração de pico (mm:ss)			



Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000180724

Empresa avaliada: Serviços Públicos
Setor: Eletricista
Funcionário avaliado: Paulo C. Peres
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 27/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A	Curva de ponderação: A
Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)	Ponderação de tempo: Lenta (S)
Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80	Nível limiar (TL) [dB]: 80
Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85	Critério de referência (CR) [dB]: 85
Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Duplicação de dose (Q) [dB]: 5

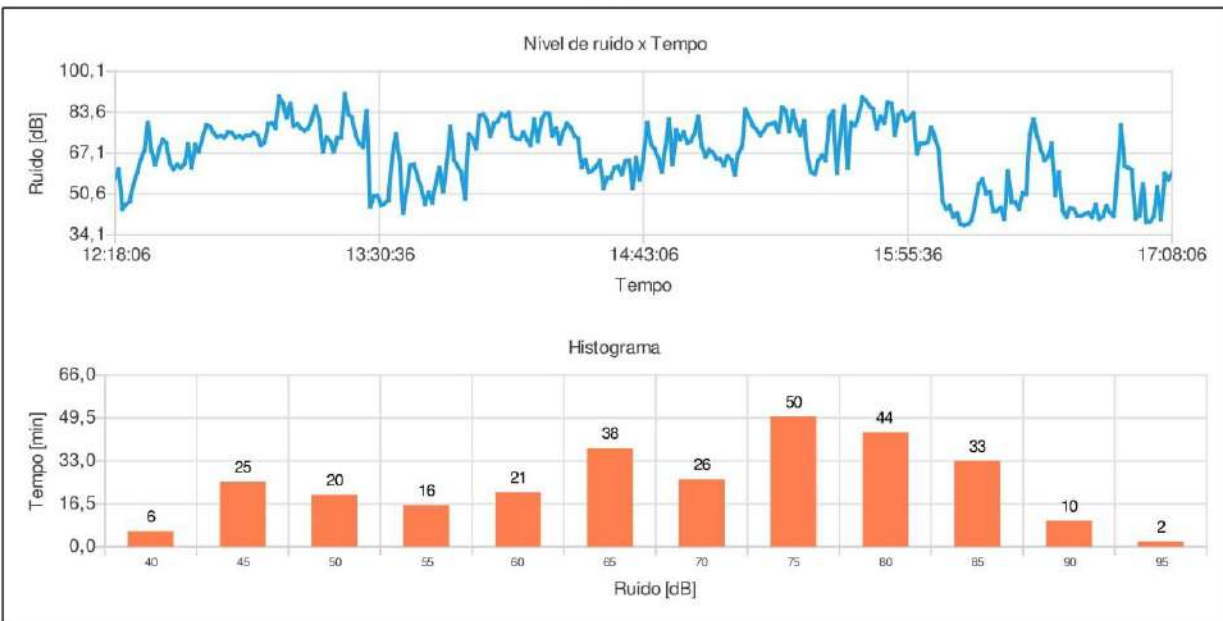
Resultado da avaliação

Duração: 04:51:45	Tempo em pausa: 00:00:10	
Início: 12:18:06	Fim: 17:08:06	
Dosímetro NR15	Dosímetro NHO01	Dosímetro USER
Dose [%]: 6,91	Dose [%]: 9,52	Dose [%]: 6,91
Dose diária [%]: 11,37	Dose diária [%]: 15,66	Dose diária [%]: 11,37
Lavg [dB]: 69,32	Leq [dB]: 76,98	Lavg [dB]: 69,32
NE [dB]: 69,32	NE [dB]: 76,98	NE [dB]: 69,32
NEN [dB]: 69,32	NEN [dB]: 76,98	NEN [dB]: 69,32
TWA [dB]: 65,72	TWA [dB]: 74,82	TWA [dB]: 65,72
Ocorrências de picos de 115 dB: 0		

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz	Calibração de laboratório
Pré verificação [dB]: 114.17 (27/08/2019 12:16)	Dosímetro: 71.843.A-08.18 14/08/2018
Pós verificação [dB]: 114.45 (27/08/2019 17:09)	Calibrador de áudio: 71.845.A-08.18 14/09/2018
Desvio [dB]: -0.28	

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182136

Empresa avaliada: Serviços Públicos
Setor: Limpeza Urbano
Funcionário avaliado: Jose Luis F. Diogo
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 27/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Dosímetro NHO01 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Dosímetro USER Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5
--	---	--

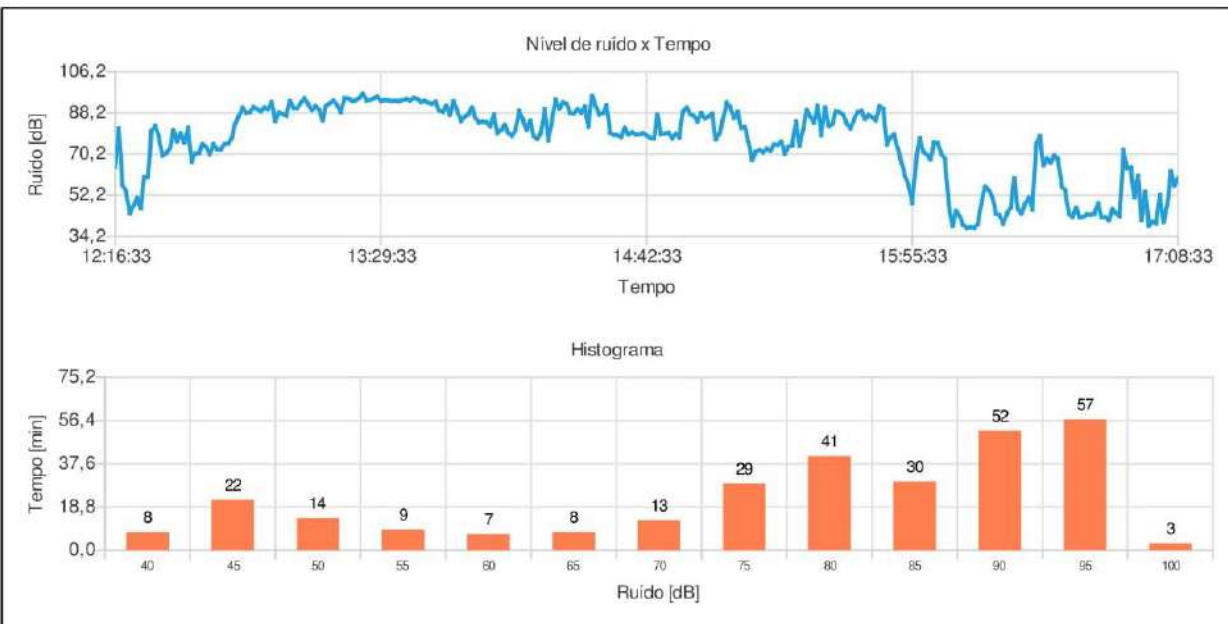
Resultado da avaliação

Duração: 04:53:42 Início: 12:16:33 Dosímetro NR15 Dose [%]: 48,23 Dose diária [%]: 78,82 Lavg [dB]: 83,28 NE [dB]: 83,28 NEN [dB]: 83,28 TWA [dB]: 79,74 Ocorrências de picos de 115 dB: 0	Tempo em pausa: 00:00:15 Fim: 17:08:33 Dosímetro NHO01 Dose [%]: 105,20 Dose diária [%]: 171,93 Leq [dB]: 87,35 NE [dB]: 87,35 NEN [dB]: 87,35 TWA [dB]: 85,22	Dosímetro USER Dose [%]: 48,23 Dose diária [%]: 78,82 Lavg [dB]: 83,28 NE [dB]: 83,28 NEN [dB]: 83,28 TWA [dB]: 79,74
---	--	---

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz Pré verificação [dB]: 114.00 (27/08/2019 12:15) Pós verificação [dB]: 114.59 (27/08/2019 17:09) Desvio [dB]: -0.59	Calibração de laboratório Dosímetro: CR1258/2019 06/03/2019 Calibrador de áudio: CR1258/2019 06/03/2019
---	---

Gráficos





Relatório dosimetria de ruído @ SONUS 2 SN: 000182102

Empresa avaliada: Serviços Públicos
Setor: Operador de Máquinas
Funcionário avaliado: Rubens Bueno da Silva
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.^o de Segurança do Trabalho
Data: 27/08/2019

Configuração dos dosímetros

Dosímetro NR15 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5	Dosímetro NHO01 Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 3	Dosímetro USER Curva de ponderação: A Ponderação de tempo: Lenta (S) Nível limiar (TL) [dB]: 80 Critério de referência (CR) [dB]: 85 Duplicação de dose (Q) [dB]: 5
--	---	--

Resultado da avaliação

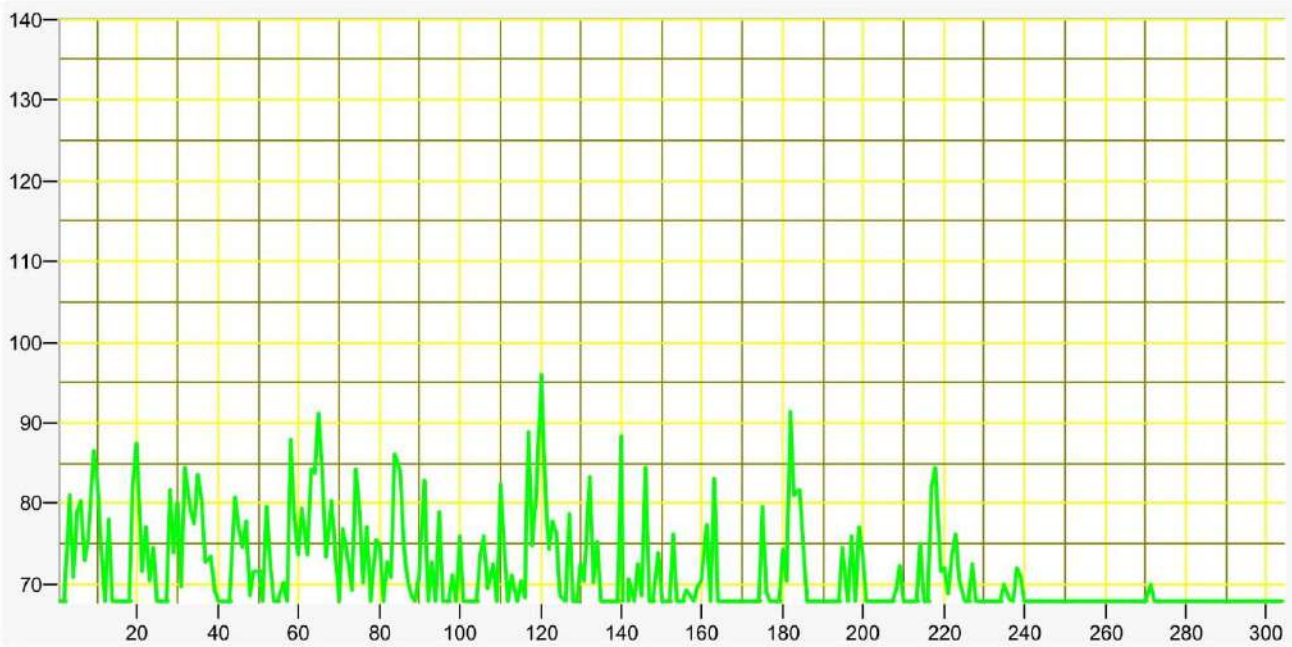
Duração: 04:57:01 Início: 12:12:17	Tempo em pausa: 00:00:18 Fim: 17:08:17	
Dosímetro NR15 Dose [%]: 60,74 Dose diária [%]: 98,16 Lavg [dB]: 84,87 NE [dB]: 84,87 NEN [dB]: 84,87 TWA [dB]: 81,40 Ocorrências de picos de 115 dB: 0	Dosímetro NHO01 Dose [%]: 138,36 Dose diária [%]: 223,60 Leq [dB]: 88,48 NE [dB]: 88,48 NEN [dB]: 88,48 TWA [dB]: 86,41	Dosímetro USER Dose [%]: 60,74 Dose diária [%]: 98,16 Lavg [dB]: 84,87 NE [dB]: 84,87 NEN [dB]: 84,87 TWA [dB]: 81,40

Registro de calibração

Verificação de campo @ 1kHz Pré verificação [dB]: 114.00 (27/08/2019 12:10) Pós verificação [dB]: 114.15 (27/08/2019 17:08) Desvio [dB]: -0.15	Calibração de laboratório Dosímetro: CR1259/2019 06/03/2019 Calibrador de áudio: CR1259/2019 06/03/2019
---	---

Gráficos





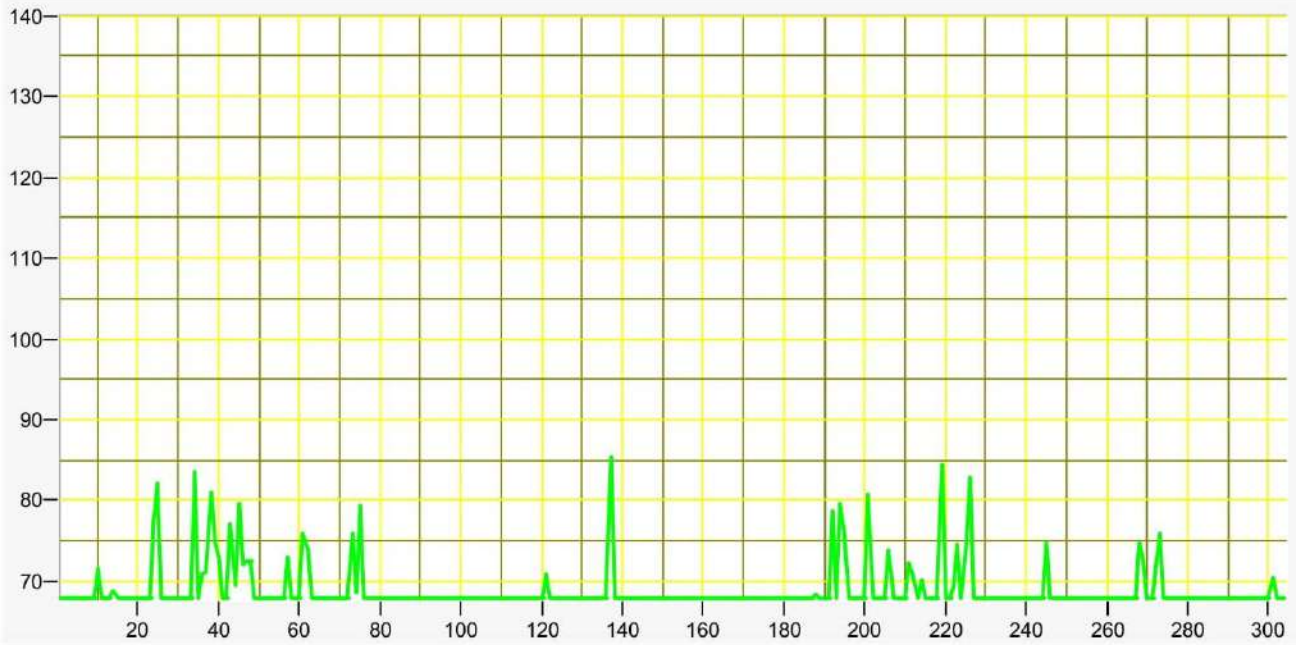
Nome: **Antonio Carlos Nerva**

Setor: **Pedreiro**

Empresa: **Serviços Públicos**

- Nome: Antonio Carlos Nerva
- Endereço: Pedreiro
- Empresa: Serviços Públicos

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dB RMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-27	
Hora de início(hh:mm)	12:04	
Hora de finalização(hh:mm)	17:07	
Tempo de exposição(hh:mm)	05:03	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	8.41	
Leq (tempo real)	74.2	
Leq (Projetado para 8 horas)	76,24	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



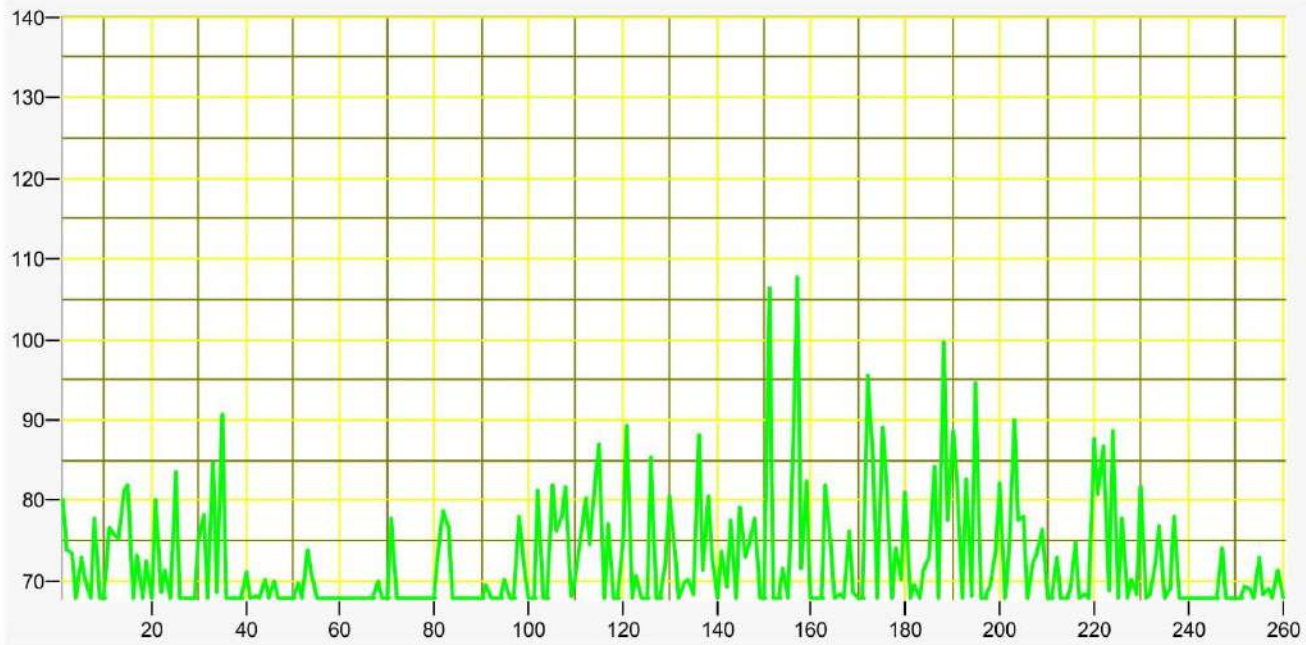
Nome: **Reginaldo A. dos Santos**

Sector: **Sepultador**

Empresa: **Velório**

- Nome: Reginaldo A. dos Santos
- Endereço: Sepultador
- Empresa: Velório

	E1	E2	E3	E4
Utilizado ou não				Utilizado
Nível de critério				85dB
Nível limiar				80dB
Taxa de troca				3dB
Ponderação de tempo				LENTO
dBRMS 115				Não
Excedeu 140 dB				Não
Data de início(mm:dd)				08-27
Hora de início(hh:mm)				13:16
Hora de finalização(hh:mm)				18:20
Tempo de exposição(hh:mm)				05:03
Período de pausa(hh:mm)				00:00
Valor de dose (%)				3.44
Leq (tempo real)				70.3
Leq (Projetado para 8 horas)				72,36
Hora de sinalização de pico (hh:mm)				
Duração de pico (mm:ss)				



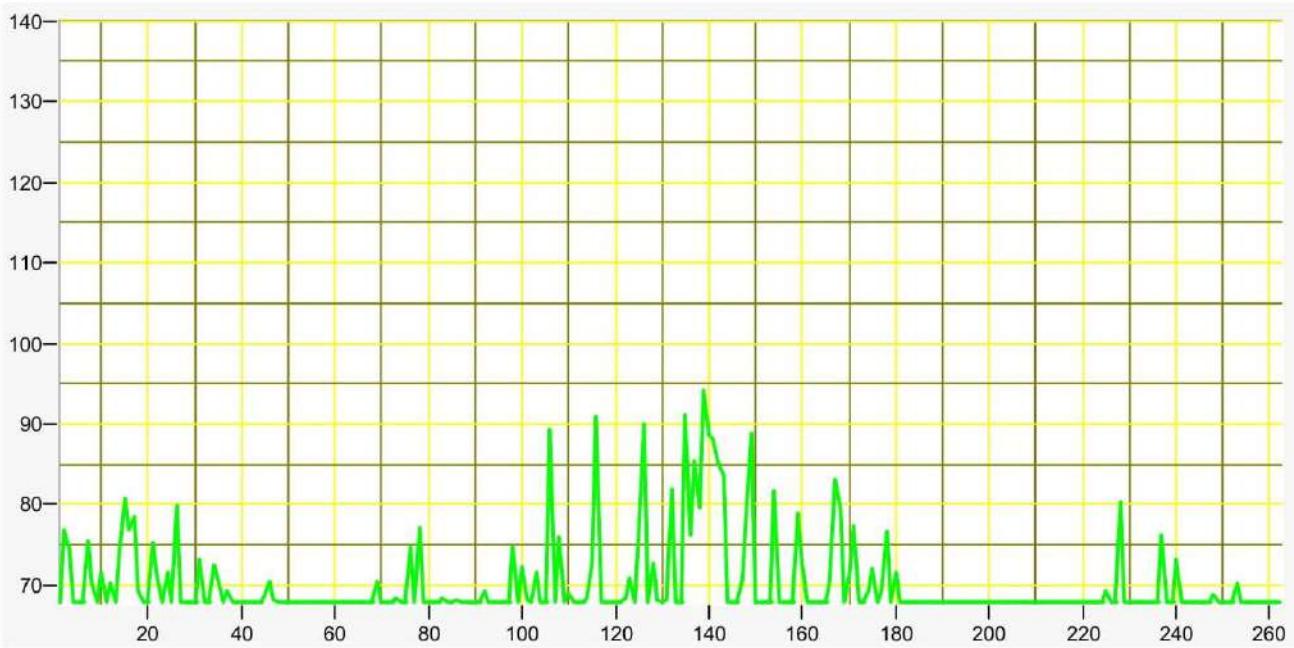
Nome: **Matheus G. A. Fernandes**

Setor: **Agente de Controle de Endemas**

Empresa: **Vigilância Sanitária**

- Nome: Matheus G. A. Fernandes
- Endereço: Agente de Controle de Endemias
- Empresa: Vigilância Sanitária

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dBRMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-28	
Hora de início(hh:mm)	07:33	
Hora de finalização(hh:mm)	11:53	
Tempo de exposição(hh:mm)	04:19	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	42.69	
Leq (tempo real)	81.3	
Leq (Projetadopara 8 horas)	83,98	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Nome: **Rosângela Clemente**

Setor: **Limpeza**

Empresa: **Vigilância Sanitária**

- Nome: Rosângela Clemente
- Endereço: Limpeza
- Empresa: Vigilância Sanitária

	E1	E2
Utilizado ou não	Utilizado	
Nível de critério	85dB	
Nível limiar	80dB	
Taxa de troca	3dB	
Ponderação de tempo	LENTO	
dBRMS 115	Não	
Excedeu 140 dB	Não	
Data de início(mm:dd)	08-28	
Hora de início(hh:mm)	07:41	
Hora de finalização(hh:mm)	12:02	
Tempo de exposição(hh:mm)	04:21	
Período de pausa(hh:mm)	00:00	
Valor de dose (%)	5.51	
Leq (tempo real)	72.4	
Leq (Projetadopara 8 horas)	75,05	
Hora de sinalização de pico (hh:mm)		
Duração de pico (mm:ss)		



Análise de exposição à vibração @ VIBRATE SN: 019040100

Empresa avaliada: Serviços Públicos
Setor: Motorista
Funcionário avaliado: Rafael C. de Freitas
Tipo: VCI

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 04/09/2019
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Componentes de exposição

Evento	arep	VDVj(X)	VDVj(Y)	VDVj(Z)	FC(X)	FC(Y)	FC(Z)	Tempo de exposição
1	01,01	03,27	03,56	06,42	06,40	04,53	05,18	06:00

Resultado da avaliação

are [m/s ²]: 0,87	VDVexpj [m/s ^{1,75}]	VDVR [m/s ^{1,75}]: 16,43
aren [m/s ²]: 0,87	X: 10,38	
FC: 6,40	Y: 11,30	
	Z: 14,56	

Calibração

Cert. cal.: CR2959/2019 10/05/2019

Leonardo Rezende da Costa
Registro: CREA-SP: 5070115454



Análise de exposição à vibração @ VIBRATE SN: 019040100

Configurações

Evento: 1		Tarefa: CAMINHAO2
Ponderação de tempo: Rápida (F)	Ponderação em frequência	Fator de multiplicação
Tempo de amostragem [s]: 5	X: Wd	X: 01,40
Início: 13:12:40	Y: Wd	Y: 01,40
Fim: 13:26:11	Z: Wk	Z: 01,00
Duração: 00:13:36		
Tempo de exposição: 06:00:00		
Tempo em pausa: 00:00:00		

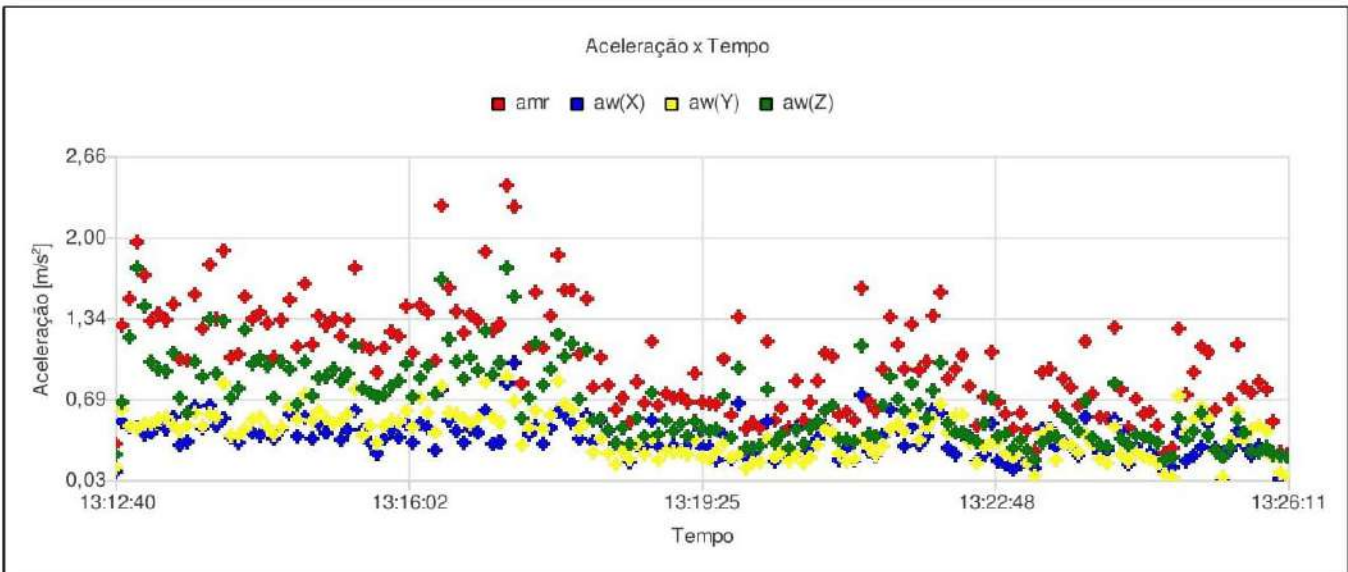
Sensor

Nome: TRAT	Sensibilidade [mV/g]
NS:	X: 117,50
	Y: 116,00
	Z: 117,50

Resultados

Aceleração			
Máximo [m/s²]	Mínimo [m/s²]	Média [m/s²]	Pico [m/s²]
X: 00,98	X: 00,03	X: 00,36	X: 02,85
Y: 00,87	Y: 00,05	Y: 00,39	Y: 02,64
Z: 01,75	Z: 00,19	Z: 00,65	Z: 04,97

Gráfico





Análise de exposição à vibração @ VIBRATE SN: 019040100

Empresa avaliada: Serviços Públicos
Setor: Operador de Máquinas
Funcionário avaliado: Adriano de Souza
Tipo: VCI

Empresa avaliadora: Rezende Costa Segurança do Trabalho
Realizado por: Eng.º de Segurança do Trabalho
Data: 28/08/2019
Jornada de trabalho [hh:mm]: 08:00

Componentes de exposição

Evento	arep	VDVj(X)	VDVj(Y)	VDVj(Z)	FC(X)	FC(Y)	FC(Z)	Tempo de exposição
1	01,71	04,54	04,55	20,16	06,87	06,32	13,90	02:00

Resultado da avaliação

are [m/s ²]: 0,85	VDVexpj [m/s ^{1,75}]	VDVR [m/s ^{1,75}]: 33,60
aren [m/s ²]: 0,85	X: 10,54	
FC: 13,90	Y: 10,56	
	Z: 33,43	

Calibração

Cert. cal.: CR2959/2019 10/05/2019

Leonardo Rezende da Costa
Registro: CREA-SP: 5070115454



Análise de exposição à vibração @ VIBRATE SN: 019040100

Configurações

Evento: 1	Tarefa: RETRO	
Ponderação de tempo: Rápida (F)	Ponderação em frequência	Fator de multiplicação
Tempo de amostragem [s]: 5	X: Wd	X: 01,40
Início: 15:20:46	Y: Wd	Y: 01,40
Fim: 15:36:32	Z: Wk	Z: 01,00
Duração: 00:15:52		
Tempo de exposição: 02:00:00		
Tempo em pausa: 00:00:00		

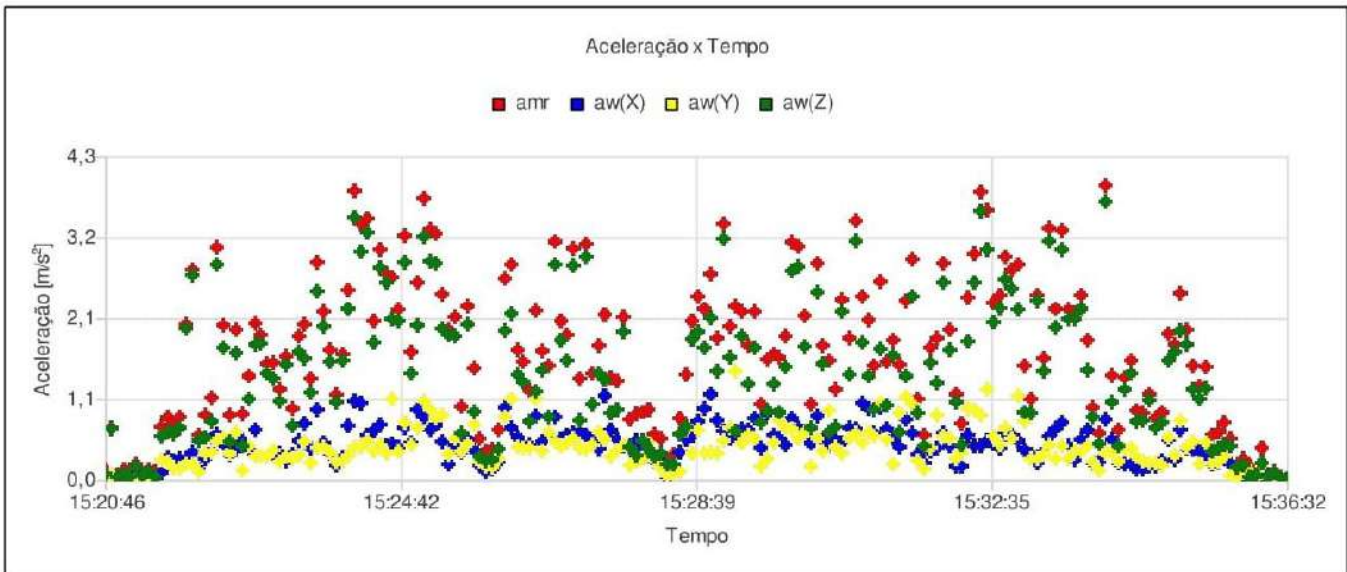
Sensor

Nome: TRAT	Sensibilidade [mV/g]
NS:	X: 117,50
	Y: 116,00
	Z: 117,50

Resultados

Aceleração			
Máximo [m/s ²]	Mínimo [m/s ²]	Média [m/s ²]	Pico [m/s ²]
X: 01,14	X: 00,01	X: 00,46	X: 04,38
Y: 01,45	Y: 00,01	Y: 00,43	Y: 03,06
Z: 03,69	Z: 00,02	Z: 01,40	Z: 26,12

Gráfico





Certificado de Calibração

Número do certificado: CR1258/2019

Data da calibração: 06/03/2019

Data da emissão do certificado: 06/03/2019

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende da Costa

Endereço: Rua Victor Favretto, 390, Jd. Esperança, 13835-000 - Conchal - SP – Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Audiodosímetro

Fabricante: Criffer

Modelo: Sonus 2

Número de série: 182136

PROCEDIMENTO(S) DE CALIBRAÇÃO UTILIZADO(S): PC EAC01 - Revisão: 01

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

- Stanford Reasearch - DS-360 - Certificado de calibração n° DIMCI 0859/2018 do INMETRO - Válido até 07/2020
- GRAS - 42AG - Certificado de calibração n° A0440/2018 do Labelo - Válido até 09/2019
- Testo - Testo 622 - Certificado de calibração n° T0914/2018 do Labelo - Válido até 07/2020

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 55 % ± 10 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência “k”, correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o “guia para expressão de incerteza de medição”.
- Esta calibração não substitui nem isenta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações da CrifferLab, sito na rua 24 de agosto, 521, Centro, Esteio - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



Certificado de Calibração

Número do certificado: CR1259/2019

Data da calibração: 06/03/2019

Data da emissão do certificado: 06/03/2019

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende da Costa

Endereço: Rua Victor Favretto, 390, Jd. Esperança, 13835-000 - Conchal - SP - Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Audiodosímetro

Fabricante: Criffer

Modelo: Sonus 2

Número de série: 182102

PROCEDIMENTO(S) DE CALIBRAÇÃO UTILIZADO(S): PC EAC01 - Revisão: 01

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

- Stanford Research - DS-360 - Certificado de calibração n° DIMCI 0859/2018 do INMETRO - Válido até 07/2020
- GRAS - 42AG - Certificado de calibração n° A0440/2018 do Labelo - Válido até 09/2019
- Testo - Testo 622 - Certificado de calibração n° T0914/2018 do Labelo - Válido até 07/2020

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 55 % ± 10 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência “k”, correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o “guia para expressão de incerteza de medição”.
- Esta calibração não substitui nem isenta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações da CrifferLab, sito na rua 24 de agosto, 521, Centro, Esteio - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



Certificado de Calibração

Número do certificado: 71.843.A-08.18

Data da calibração: 14/08/2018

Data da emissão do certificado: 14/08/2018

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende da Costa

Endereço: Rua Victor Favretto, 390, JD. Esperança - Conchal - SP

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Audiodosímetro

Fabricante: Criffer

Modelo: Sonus 2

Número de série: 180724

PROCEDIMENTO(S) DE CALIBRAÇÃO UTILIZADO(S): PC EAC01 - Revisão: 01

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

- Agilent - 34401A - Certificado de calibração nº E0058/2017 do Labelo - Válido até 01/2019
- Criffer - CR-2 - Certificado de calibração nº A0262/2017 do Labelo - Válido até 07/2019
- Testo - Testo 622 - Certificado de calibração nº T0070/2017 do Labelo - Válido até 03/2019

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 55 % ± 10 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência "k", correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o "guia para expressão de incerteza de medição".
- Esta calibração não substitui nem isenta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações da CrifferLab, sito na rua 24 de agosto, 521, Centro, Esteio - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



Certificado de Calibração

Número do certificado: 71.844.A-08.18

Data da calibração: 14/08/2018

Data da emissão do certificado: 14/08/2018

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende da Costa

Endereço: Rua Víctor Favretto, 390, JD. Esperança - Conchal - SP

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Calibrador de Nível Sonoro

Fabricante: Criffer

Modelo: CR-2

Número de série: 18082490

PROCEDIMENTO(S) DE CALIBRAÇÃO UTILIZADO(S): PC EAC02 - Revisão: 01

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

- Casela - CEL-450 - Certificado de calibração n° A0073/2017 do Labelo - Válido até 03/2019
- Testo - Testo 622 - Certificado de calibração n° T0914/2017 do Labelo - Válido até 07/2020

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 55 % ± 10 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência "k", correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o "guia para expressão de incerteza de medição".
- Esta calibração não substitui nem isenta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações da CrifferLab, sito na rua 24 de agosto, 521, Centro, Esteio - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



Baixe o manual



Assista o vídeo

Certificado de Calibração

Número do certificado: CR2959/2019

Data da calibração: 10/05/2019

Data da emissão do certificado: 10/05/2019

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende Da Costa

Endereço: Rua Victor Favretto, 390 Jd. Esperança 13835-000 - Conchal - Sp - Brasil

DADOS DO INSTRUMENTO CALIBRADO:

Instrumento:	Medidor de vibrações	Acelerômetro VCI	Acelerômetro VMB
Marca:	CRIFFER	CRIFFER	CRIFFER
Modelo:	VIBRATE	CR-100	CR-101
Número série:	19040100	S00396	1233

PROCEDIMENTOS DE CALIBRAÇÃO: PCA-003 - Rev. C

MÉTODO DE CALIBRAÇÃO: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Rastreabilidade:

Código	Descrição	Certificado	Emitente	Validade
029	Calibrador digital	E0138/2019	RBC	21/02/2021
013	Excitador	RBC-9901-571	RBC	15/02/2021

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 0,2 °C

Umidade Relativa do Ar: 60 % ± 7 %

Pressão Atmosférica: 1013,2 hPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k" corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.
- Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer-Lab Serviços Especiais Eirele - ME. CNPJ: 21.134.789/0001-43, Rua de agosto, 521, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.



Baixe o manual



Assista o vídeo

Certificado de Calibração

Número do certificado: CR2959/2019

Data da calibração: 10/05/2019

Data da emissão do certificado: 10/05/2019

Resultado da calibração:

Calibração em função da velocidade do movimento vibratório – 159,2 Hz (mm/s_{RMS})

Instrumento: Acelerômetro Triaxial VCI

Marca: CRIFFER

Modelo: CR-100

Nº de Série: S00396

Ensaio	Valor no Vibrate	Valores obtidos nas medições em mV/g		
		Eixo X Sensibilidade: 117,0	Eixo Y Sensibilidade: 115,0	Eixo Z Sensibilidade: 116,0
Resultado (mV/g)		117,0	115,0	116,0
± Incerteza de medição		1,0	1,0	1,0

O valor de referencia para a calibração foi de 1g.

Instrumento: Acelerômetro Triaxial VMB


Marca: CRIFFER

Modelo: CR-101


Nº de Série: VMB1233

Excitador (010,00 m/s ²)	Valor no Vibrate	Valores obtidos nas medições em mV/g		
		Eixo X Sensibilidade: 10,0	Eixo Y Sensibilidade: 10,0	Eixo Z Sensibilidade: 10,0
Resultado (mV/g)		10,0	10,0	10,0
± Incerteza de medição		1,0	1,0	1,0

O valor de referencia para a calibração foi de 1g.



Técnico Executante
Felipe Silva



Responsável Técnico
Matheus de Pauli



Certificado de Calibração

Número do certificado: 72.269-0918

Data da calibração: 10/09/2018

Data da emissão do certificado: 10/09/2018

DADOS DO CLIENTE:

Nome: Leonardo Rezende da Costa

Endereço: Rua Víctor Favretto, 390, Jardim Esperança – Conchal - SP

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Medidor de Stress Térmico

Fabricante: Criffer

Modelo: Protemp-3

Número de série: 18085017

PROCEDIMENTO(S) DE CALIBRAÇÃO UTILIZADO(S): PC TMP01 - Revisão: 01

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

- Faithful - HWS-250BX - Certificado de calibração n° S380357/2018 da K&L - Válido até 06/2020
- Testo - Testo 622 - Certificado de calibração n° T0914/2017 do Labelo - Válido até 07/2020

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 22,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 55 % ± 10 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência “k”, correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o “guia para expressão de incerteza de medição”.
- Esta calibração não substitui nem isenta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações da CrifferLab, sito na rua 24 de agosto, 521, Centro, Esteio - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



Certificado de Calibração

Número do certificado: 72.269-0918

Data da calibração: 10/09/2018

Data da emissão do certificado: 10/09/2018

Resultado da calibração:

Temperatura de bulbo seco (°C):

VR	MM	EA	ET	IM
10,0	9,2	0,8	0,8	0,2
20,0	19,9	0,1	0,2	0,2
30,0	30,8	-0,8	0,8	0,2

Temperatura de bulbo úmido natural (°C):


VR	MM	EA	ET	IM
10,0	9,2	0,8	0,8	0,2
20,0	19,8	0,2	0,3	0,2
30,0	30,7	-0,7	0,7	0,2

Temperatura de globo (°C):

VR	MM	EA	ET	IM
10,0	9,2	0,8	0,8	0,2
20,0	20,0	0,0	0,2	0,2
30,0	31,0	-1,0	1,0	0,2

Tabela de convenção:

VR	Valor de referência
MM	Resultado obtido da média aritmética das medidas
EA	Erro absoluto
ET	Erro total
IM	Incerteza de medição



Técnico Executante
Felipe Silva



Responsável Técnico
Matheus de Pauli



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº E2147001-0319

1 - DADOS:

Cliente: EHS CONSULTORIA E TREINAMENTOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO, ERGONOMIA E EMERGÊNCIAS
Endereço: RUA ERNESTO DA SILVA, Nº 278 - BAIRRO SANTO ANTÔNIO - HOLAMBRA - SP
Equipamento: Dosímetro de Ruído **Local da Calibração:** Instalações Permanentes
Marca: Instrutherm **Modelo:** DOS-500
Nº de Ativo: P-3877 **Nº de Série:** 110810011
Faixa de Indicação: 70 à 140 dB **Resolução:** 0,1 dB

2 - DATAS: **Recebimento:** 07/03/2019 **Calibração:** 11/03/2019 **Emissão:** 11/03/2019

3 - PROCEDIMENTO DE CALIBRAÇÃO Nº MPC-0156 Revisão: 03

A calibração é realizada em dois pontos de medições sendo eles 94 dB e 114 dB que são gerados pelo padrão de referência. Para cada ponto é realizado uma série de 3 leituras.

4 - PADRÕES UTILIZADOS:

Nº Padrão	Descrição do Equipamento	Nº do Certificado	Data de Validade
MTR-0148	Calibrador Acústico	RBC, TOTAL SAFETY Nº RBC2-10508-560	10/2020
MTR-0440	Termohigrômetro Digital	RBC, ABSI CAL-146979/17	05/2019

5 - RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO:

V.R	V.M.T	Erro	k	U	Veff
dB	dB	dB		dB	
94	94,2	0,2	2,00	0,1	∞
114	113,7	-0,3	2,00	0,1	∞

6 - OBSERVAÇÕES:

- Temperatura de referência: 23 °C ± 5°C, Umidade Relativa do ar : 50 %UR ± 20%UR para calibração executada no laboratório da METRUS.
- V.R. - Valor de Referência no Padrão .São as medias das medições efetuadas no padrão.
- V.M.T - Valor Médio das Indicações no Teste. São as médias das medições efetuadas no Teste.
- Erro: Valor Médio das Indicações no Teste - Valor de Referência.
- A incerteza expandida de medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator k, o qual para uma distribuição t com (veff) graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45%
A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- Este Certificado se restringe apenas ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo similares.
- É proibida a reprodução parcial deste documento.

E2147001-0319 / LHGS

FOR-0004 - DEC Rev.00 DATA: 07/11/2016

7 - SIGNATÁRIOS:

Executante: Luis Henrique Gomes da Silva



Luis Henrique Gomes da Silva
Signatário Autorizado



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº E2147001-0819

1 - DADOS:

Cliente: EHS CONSULTORIA E TREINAMENTOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO, ERGONOMIA E EMERGÊNCIAS
Endereço: Rua Ernesto da Silva, Nº 278 - Bairro Santo Antônio - Holambra - SP
Equipamento: Dosímetro de Ruído **Local da Calibração:** Instalações Permanentes
Marca: Instrutherm **Modelo:** DOS-500
Nº de Ativo: P-8469 **Nº de Série:** 120600059
Faixa de Indicação: 70 à 140 dB **Resolução:** 0,1 dB

2 - DATAS: **Recebimento:** 21/08/2019 **Calibração:** 23/08/2019 **Emissão:** 23/08/2019

3 - PROCEDIMENTO DE CALIBRAÇÃO Nº MPC-0156 Revisão: 03

A calibração é realizada em dois pontos de medições sendo eles 94 dB e 114 dB que são gerados pelo padrão de referência. Para cada ponto é realizado uma série de 3 leituras.

4 - PADRÕES UTILIZADOS:

Nº Padrão	Descrição do Equipamento	Nº do Certificado	Data de Validade
MTR-0148	Calibrador Acústico	RBC, TOTAL SAFETY Nº RBC2-10508-560	10/2020
MTR-0440	Termohigrômetro Digital	RBC, ABSI CAL-172414/19	05/2021

5 - RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO:


V.R	V.M.T	Erro	k	U	Veff
dB	dB	dB		dB	
94	94,1	0,1	2,00	0,1	∞
114	114,1	0,1	2,00	0,1	∞

6 - OBSERVAÇÕES:

- Temperatura de referência: 23 °C ± 5°C, Umidade Relativa do ar : 50 %UR ± 20%UR para calibração executada no laboratório da METRUS.
- V.R. - Valor de Referência no Padrão .São as médias das medições efetuadas no padrão.
- V.M.T - Valor Médio das Indicações no Teste. São as médias das medições efetuadas no Teste.
- Erro: Valor Médio das Indicações no Teste - Valor de Referência.
- A incerteza expandida de medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator k, o qual para uma distribuição t com (veff) graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45%
A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- Este Certificado se restringe apenas ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo similares.
- É proibida a reprodução parcial deste documento.

7 - SIGNATÁRIOS:

Executante: Luis Henrique Gomes da Silva


Luis Henrique Gomes da Silva
Signatário Autorizado

Calibração de Instrumentos de Medição



POLYA FER METROLOGIA CIENTÍFICA LTDA

R: Ribeirão Bonito, 207 - Jd. do Trevo - Campinas - SP
Cep: 13030-120 - Tel.: (19) 3231.4247 | Fax: (19) 3237.6646
e-mail: contato@polyafer.com.br - www.polyafer.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Página Nº
01 de 02

Nº 183729 / 2019

Nome / tipo do Instrumento: <i>Dosímetro Digital Micro - Processado</i>	Modelo: <i>DOS - 500</i>
Marca ou Fabricante: <i>INSTRUTHERM</i>	Nº de Série: <i>120600017</i>
Cliente: <i>EHS</i>	Proprietário Nº: <i>01941</i>
Razão Social: <i>Carlos Alberto Serrano</i>	
Endereço: <i>Rua Papa Virgilio 56 - Campinas/SP</i>	CEP: <i>13.068-429</i>
Identificação usada pelo proprietário: <i>P - 8470</i>	O.S. Nº <i>29223 / 2019</i>

Características do Instrumento:

*Dosímetro Digital Microprocessado com faixa de Ponderação: "A"
com faixa de medição de: (auto-range) de: 70,0 a 140,0 dB*

DADOS OBTIDOS DURANTE A CALIBRAÇÃO DO INSTRUMENTO

Medições no Instrumento em Calibração:	Medições no Instrumento Padrão	
Escala do Instrumento em calibração: Valores expressos em: " dB "	Valor Verdadeiro Convencional	Desvio Absoluto
70,0	70,0	0,0
80,0	80,0	0,0
90,0	90,0	0,0
100,0	100,0	0,0
110,0	110,0	0,0
120,0	120,0	0,0
130,0	130,1	0,1
140,0	140,2	0,2

Condições Ambientais: Temperatura: 23 °C ± 2 °C Umidade Relativa: 40 a 60 %

INSTRUMENTO(S) PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S) NA CALIBRAÇÃO

Padrão(ões) de Referência e Trabalho	TAG	Certificado	Emitido por	Validade
<i>Decibêlmetro Digital</i>	<i>DBP-004</i>	<i>Nº 90.848</i>	<i>CHROMPACK (RBC)</i>	<i>30/11/2020</i>
<i>Frequêncímetro Digital</i>	<i>FRQ-001</i>	<i>R1343/2018</i>	<i>BALITEK (RBC)</i>	<i>31/07/2020</i>

Resultado da Calibração: **APROVADO** Validade da Calibração: 08 / 2020
Frequência de Calibração: 12 Meses

Local / Data da Calibração:

Campinas, 20 de Agosto de 2019

Assinaturas:

Cassia Ariane Silva
Gerente da Qualidade

Vagner Gonçalves
Representante Legal

Observação:



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº E2147002-0819

1 - DADOS:

Cliente: EHS CONSULTORIA E TREINAMENTOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO, ERGONOMIA E EMERGÊNCIAS
Endereço: Rua Ernesto da Silva, Nº 278 - Bairro Santo Antônio - Holambra - SP
Equipamento: Dosímetro de Ruído **Local da Calibração:** Instalações Permanentes
Marca: Instrutherm **Modelo:** DOS-500
Nº de Ativo: P-8471 **Nº de Série:** 120500002
Faixa de Indicação: 70 à 140 dB **Resolução:** 0,1 dB

2 - DATAS: **Recebimento:** 21/08/2019 **Calibração:** 23/08/2019 **Emissão:** 23/08/2019

3 - PROCEDIMENTO DE CALIBRAÇÃO Nº MPC-0156 Revisão: 03

A calibração é realizada em dois pontos de medições sendo eles 94 dB e 114 dB que são gerados pelo padrão de referência. Para cada ponto é realizado uma série de 3 leituras.

4 - PADRÕES UTILIZADOS:

Nº Padrão	Descrição do Equipamento	Nº do Certificado	Data de Validade
MTR-0148	Calibrador Acústico	RBC, TOTAL SAFETY Nº RBC2-10508-560	10/2020
MTR-0440	Termohigrômetro Digital	RBC, ABSI CAL-172414/19	05/2021

5 - RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO:

V.R	V.M.T	Erro	k	U	Veff
dB	dB	dB		dB	
94	94,1	0,1	2,00	0,1	∞
114	113,9	-0,1	2,00	0,1	∞

6 - OBSERVAÇÕES:

- Temperatura de referência: 23 °C ± 5°C, Umidade Relativa do ar : 50 %UR ± 20%UR para calibração executada no laboratório da METRUS.
- V.R. - Valor de Referência no Padrão .São as médias das medições efetuadas no padrão.
- V.M.T - Valor Médio das Indicações no Teste. São as médias das medições efetuadas no Teste.
- Erro: Valor Médio das Indicações no Teste - Valor de Referência.
- A incerteza expandida de medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator k, o qual para uma distribuição t com (veff) graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45% A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- Este Certificado se restringe apenas ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo similares.
- É proibida a reprodução parcial deste documento.

7 - SIGNATÁRIOS:

Executante: Luis Henrique Gomes da Silva



Luis Henrique Gomes da Silva
Signatário Autorizado



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº E2147002-0319

1 - DADOS:

Cliente: EHS CONSULTORIA E TREINAMENTOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO, ERGONOMIA E EMERGÊNCIAS
Endereço: RUA ERNESTO DA SILVA, Nº 278 - BAIRRO SANTO ANTÔNIO - HOLAMBRA - SP
Equipamento: Dosímetro de Ruído **Local da Calibração:** Instalações Permanentes
Marca: Instrutherm **Modelo:** DOS-500
Nº de Ativo: P-8680 **Nº de Série:** 120600020
Faixa de Indicação: 70 à 140 dB **Resolução:** 0,1 dB

2 - DATAS: **Recebimento:** 07/03/2019 **Calibração:** 11/03/2019 **Emissão:** 11/03/2019

3 - PROCEDIMENTO DE CALIBRAÇÃO Nº MPC-0156 Revisão: 03

A calibração é realizada em dois pontos de medições sendo eles 94 dB e 114 dB que são gerados pelo padrão de referência. Para cada ponto é realizado uma série de 3 leituras.

4 - PADRÕES UTILIZADOS:

Nº Padrão	Descrição do Equipamento	Nº do Certificado	Data de Validade
MTR-0148	Calibrador Acústico	RBC, TOTAL SAFETY Nº RBC2-10508-560	10/2020
MTR-0440	Termohigrômetro Digital	RBC, ABSI CAL-146979/17	05/2019

5 - RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO:

V.R	V.M.T	Erro	k	U	Veff
dB	dB	dB		dB	
94	94,1	0,1	2,00	0,1	∞
114	113,9	-0,1	2,00	0,1	∞

6 - OBSERVAÇÕES:

- Temperatura de referência: 23 °C ± 5°C, Umidade Relativa do ar : 50 %UR ± 20%UR para calibração executada no laboratório da METRUS.
- V.R. - Valor de Referência no Padrão .São as medias das medições efetuadas no padrão.
- V.M.T - Valor Médio das Indicações no Teste. São as médias das medições efetuadas no Teste.
- Erro: Valor Médio das Indicações no Teste - Valor de Referência.
- A incerteza expandida de medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator k, o qual para uma distribuição t com (veff) graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95,45%
A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.
- Este Certificado se restringe apenas ao objeto calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo similares.
- É proibida a reprodução parcial deste documento.

7 - SIGNATÁRIOS:

Executante: Luis Henrique Gomes da Silva



Luis Henrique Gomes da Silva
Signatário Autorizado

Calibração de Instrumentos de Medição



POLYAfer METROLOGIA CIENTÍFICA LTDA
R: Ribeirão Bonito, 207 - Jd. do Trevo - Campinas - SP
Cep: 13030-120 - Tel.: (19) 3231.4247 | Fax: (19) 3237.6646
e-mail: contato@polyafer.com.br - www.polyafer.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Página Nº
01 de 01

Nº 183728 / 2019

Nome / tipo do Instrumento: *Calibrador Acústico 94 / 114 dB* Modelo: *CAL - 3000*
 Marca ou Fabricante: *INSTRUTHERM* Nº de Série: *N242800*
 Cliente: *EHS* Proprietário Nº: *01941*
 Razão Social: *Carlos Alberto Serrano*
 Endereço: *Rua Papa Virgilio 56 - Campinas/SP* CEP: *13.068-429*
 Identificação usada pelo proprietário: *P - 3876* O.S. Nº *29223 / 2019*

Características do Instrumento: *Calibrador Acústico com duas faixas de sinal:
94 e 114 dB ± 0,5 dB na Frequência Nominal de: 1000 Hz ± 4,0%*

DADOS OBTIDOS DURANTE A CALIBRAÇÃO DO INSTRUMENTO

Medições no Instrumento em Calibração	Medições no Instrumento Padrão	
Escala do Instrumento em Calibração: Valores expressos em: " dB " e " Hz "	Valor Verdadeiro Convencional	Desvio Absoluto
<i>Saída Nominal de: 94 dB ± 0,5 dB</i>	<i>93,9 dB</i>	<i>0,1 dB</i>
<i>Saída Nominal de: 114 dB ± 0,5 dB</i>	<i>114,2 dB</i>	<i>0,2 dB</i>
<i>Frequência Nominal de Saída: 1000 Hz ± 4,0%</i>	<i>1000,129 Hz</i>	<i>0,129 Hz</i>

Condições Ambientais: Temperatura: *23°C ± 2°C* Umidade Relativa: *40 a 60 %*

INSTRUMENTO(S) PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S) NA CALIBRAÇÃO

Padrão(ões) de Referência e Trabalho	TAG	Certificado	Emitido por	Validade
<i>Decibellmetro Digital</i>	<i>DBP-004</i>	<i>Nº 90.848</i>	<i>CHROMPACK (RBC)</i>	<i>30/11/2020</i>
<i>Frequêncímetro Digital</i>	<i>FRQ-001</i>	<i>R1343/2018</i>	<i>BALITEK (RBC)</i>	<i>31/07/2020</i>

Método de Calibração: *Por comparação direta com Decibellmetro Digital Padrão Primário e
Frequêncímetro Digital Padrão Primário.*

Incerteza Padronizada das Medições: *U = 0,213 dB (onde k = 2 para um grau de confiança de 95 %)
U = 0,000034 Hz (onde k = 2 para um grau de confiança de 95 %)*

Procedimentos Utilizados: *GQ-GL-00-05.4-007-Rev. 02 e GQ-GL-00-05.4-002-Rev. 02*

Resultado da
Calibração

APROVADO

Validade da Calibração: *08 / 2020*
Frequência de Calibração: *12 Meses*

Local / Data da Calibração:

Campinas, 20 de Agosto de 2019

Assinaturas:


Gerente da Qualidade
Camila Ariane Silva


Representante Legal
Vagner Gonçalves

Observação:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA -
CONFEA



Nome: LEONARDO REZENDE DA COSTA

RNP: 2616917165

Data de Registro: 10/10/2017

Crea de Registro: CREA-SP

Situação: Ativo

Vistos:

Nenhum visto encontrado.

Títulos de Graduação:

Engenheiro Mecânico

Títulos de Pós-Graduação:

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Declaração

O trabalho técnico apresentado contém o resultado do LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho) realizado na prefeitura e departamentos do **MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE**, contendo a análise sobre os agentes ambientais existentes nos locais de trabalho e a caracterização e/ou descaracterização das atividades, operações e locais com direito a aposentadoria especial bem como os meios de proteção e controles adotados para controle dos riscos.

Documento elaborado por:

Leonardo Rezende da Costa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/SP: 5070115454

Santo Antônio de Posse, 04 de Setembro de 2019.